DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇAO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 226 — ANNO 111 | QUARTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1936

Em Talavera de la Reina, joga o governo de Madrid a ultima cartada

Uruguay interrompe as relações diplomaticas com a Hespanha "frentista", até que sejam asseguradas aos seus concidadãos plenas garantias

OS MILICIANOS DE BILBAO AMEAÇAM FAZER VOAR PELOS ARES UM NAVIO CHEIO DE REFENS, CASO OS REVOLUCIONARIOS BOMBARDEIEM A CIDADE — A ARTILHARIA GOVERNISTA DESTROE A ULTIMA TORRE DO ALCAZAR DE TOLEDO — DERROTADA UMA FORTE COLUMNA VERMELHA EM PENARUBIA — CONFIRMADO O DESEMBARQUE DE AVIADORES RUSSOS EM CARTHAGENA — TROTSKY NAO RECEBEU CONVITE PARA RESIDIR NA CATALUNHA

O GOVERNO DE MADRID LANÇA UMA PROCLAMAÇÃO A'S SUAS TROPAS

LISBOA, 22 (A. M.) — A estação emissora de Tetuan informa que Madrid lançou a seguinte proclamação:

"Aos milicianos e ao povo: é necessario contribuir com todos os esforços possiveis para a victoria na frente de Talavera de la Reina, pois lá estamos jogando a ultima cartada."

O TELEGRAMMA DE HOMENAGEM DA CAMARA AOS DEFENSORES DO ALCAZAR

RIO, 22 (A. M.) — Antes de começar á sessão da Camara os chronistas parlamentares procuraram saber si o primeiro secretario tinha transmittido ao governo de Burgos ou ao general Franco a noticia da homenagem prestada aos defensores do Alcazar, conforme o requerimento do sr. Adalberto Corrêa, approvado por decisão do plenario.

O sr. Pereira de Lyra esquivou-se gracejando dar a informação solicitada, allegando que não conhecia o general Franco.

Sabe-se porém que o telegramma foi transmittido ao chefe revolucionario.

O despacho foi assignado pelo sr. Antonio Carlos e custou 365$000.

TROTZKY NAO RECEBEU CONVITE PARA RESIDIR NA CATALUNHA

OSLO, 22 (A. M.) — O jornalista Scheylo, redactor do jornal "Khristianband" e amigo de Trotzky, declarou que sabe, de fonte absolutamente segura, não ter o mesmo recebido convite algum para residir na Catalunha.

CONFIRMADO O DESEMBARQUE DOS AVIADORES RUSSOS

LISBOA, 22 (A. M.) — Informam de Carthagena que se confirmou o desembarque ali ha cerca de dez dias de trinta aviadores russos.

Os mesmos foram incorporados á aviação governista.

OS GOVERNISTAS SOFFREM UMA DERROTA EM PENARUBIA

SEVILHA, 22 (A. M.) — 1.600 governista de Malaga atacaram de surpreza a cidade Penarubia, sendo fragorosamente derrotados.

Muitos delles foram feitos prisioneiros.

Adeanta-se que o ataque foi ordenado devido a situação desesperadora de Malaga.

FECHADA PARTE DA FRONTEIRA MARROQUINA

RABAT, 22 (A. M.) — Foi fechada a fronteira marroquina entre as zonas franceza e hespanhola.

MORTO O RESPONSAVEL PELO ASSASSINATO DE CALVO SOTELO

LISBOA, 22 (A. M.) — Informam de Cordoba que foi morto em combate em Tetuan o capitão da Guarda de Assalto, responsavel pela morte do deputado Calvo Sotelo.

SOLIDARIEDADE DA "AGRUPACION NACIONALISTA" AO GENERAL CABANELLAS

LA PLATA, 22 (A. M.) — A junta "Agrupacion Nacionalista" do Partido Democratico daqui telegraphou ao general Cabanellas. Nesse despacho hypotheca adhesão aos revolucionarios que defendem "Deus e sua devoção, a integridade da Patria e sua honra, num logar onde foram vilmente ultrajados pela barbaridade vermelha."

DESMORONOU A ULTIMA TORRE DO ALCAZAR

TOLEDO, 22 (A. M.) — Foi desmoronada a ultima torre do Alcazar sob intenso fogo de artilharia.

O PREÇO DO BOMBARDEIO DE BILBA'O

BILBA'O, 22 (A. M.) — Os governistas ameaçam fazer voar pelos ares o navio onde estão prisioneiro como refens varios elementos sympathicos aos revolucionarios, caso estes bombardeiem a cidade.

AVIÕES NACIONALISTAS DEIXAM CAIR VIVERES PARA OS SITIADOS DO ALCAZAR

LISBOA, 22 (A. M.) — O radio de La Coruna informou que dois aviões nacionalistas voaram sobre o Alcazar deixando cair viveres para os sitiados.

CHEGA A RIGA O CONSUL FINLANDEZ EM BARCELONA

RIGA, 22 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A bordo do navio sueco "Gdynia", chegou a Riga acompanhado da sua familia, o consul da Finlandia, em Barcelona. Declarou a imprensa que foi obrigado a fugir da capital da Catalunha para fugir ás ameaças de morte feitas pelos communistas.

NAVIOS GOVERNISTAS PARA IMPEDIR O BLOQUEIO DOS REVOLUCIONARIOS

LISBOA, 22 (A. M.) — Com destino a Santander e a Bilbão seguiram diversos navios governistas que vão impedir o bloqueio exercido pelos nacionalistas contra aquelles portos.

O GENERAL MOLA RENOVA O "ULTIMATUM" A SANTANDER

HENDAYA, 22 (A. M.) — O general Mola renovou o seu "ultimatum" aos legalistas de Santander no sentido de que os mesmos se rendam antes da meia-noite da proxima sexta-feira.



A luta na Hespanha — Dois flagrantes do front de Burtrago onde se veem metralhadores milicianos entrincheirados atraz de saccos de serragem. Um combatente aponta aos seus companheiros a posição dos nacionalistas

Madrid está ameaçada de fome

BERLIM, 22 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Um correspondente particular do jornal berlinense "Lokal Anzeiger" informa, de Madrid, que a capital hespanhola está seriamente ameaçada pela fome, o que provoca a maior inquietude e nervosismo no seio da população e as maiores preoccupações nos governantes vermelhos.

Ha seis semanas não ha manteiga, mesmo nos melhores hoteis e restaurantes. Tambem não ha leite, nem batatas, nem assucar e a carne que existe é muito pouca. Para que se obtenha os generos de primeira necessidade é necessario esperar horas a fio, na immensa fila de pessôas que com o mesmo objectivo se juntam nos pontos onde elles podem ser obtidos, de ração.

A população compra algumas latas de conserva para pôr de reserva, porém, mesmo assim, isso é feito sob o maior segredo, devido aos anarchistas que varejam as casas para descobrir depositos de conservas e os apprehender.

ANARCHISTAS FUSILADOS

O ministro das Relações Exteriores, sr. Del Vayo, antes de seguir para Genebra, declarou a proposito dessas incursões criminosas dos bandidos vermelhos que infestam as ruas de Madrid, que o governo fôra obrigado a mandar fusilar quatro anarchistas que se entregavam á pilhagem das residencias.

Logo que a cidade de Toledo seja tomada, o que se considera imminente, as tropas nacionalistas terão cortado a unica via ferrea por onde se recebe viveres em Madrid. Observadores competentes affirmam que, nesse caso, dentro de quinze dias, a população da cidade estará faminta, ainda porque todos os generos que pudessem ser adquiridos seriam destinados exclusivamente aos milicianos vermelhos. Mesmo estes, já agora, se queixam da falta de alimentos.

Um delles, falando a um reporter, affirmou:

— "A' semana passada, tivemos de lutar quatro dias seguidos e durante todo esse tempo só conseguimos receber, cada um, uma lata de sardinhas".

GRANDES DIFFICULDADES SOBRE A ALIMENTAÇAO

Um reporter que esteve na frente da batalha da serra de Guadarrama e na frente de Talavera affirma que não viu em tempo algum e em nenhum ponto apparelhamento de cosinha para as tropas vermelhas. Permanece em grande mysterio — affirma o jornalista — o local e a hora em que elles comem no "front".

A chegada de numerosos fugitivos e de reforços catalães augmenta as difficuldades sobre a alimentação que provavelmente hão de decidir da sorte da capital hespanhola.

NÃO SERÁ EMBARGADA A REMESSA DE MASCARAS CONTRA GAZES ASPHYXIANTES

LONDRES, 22 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Uma informação official divulgada, hoje, nesta capital, annuncia que os governos representados no Comité de Controle manifestaram a opinião unanime de que a exportação de mascaras contra gazes asphyxiantes para a Hespanha não está comprehendida na prohibição do accordo de não intervenção nos negocios internos daquelle paiz.

Os representantes dos referidos governos constataram que as mascaras contra gazes não devem ser considerados como armas offensivas e que, portanto escapam ao embargo sobre a exportação de armamentos.

CAPTURADOS 2.000 SOLDADOS DO GOVERNO DE MADRID

SEVILHA, 22 (A. M.) — Os rebeldes capturaram dois mil governistas quando a columna do capitão Navarrete atacou a concentração legalista de Villa Segura Leon.

Em seguida os insurrectos conquistaram Fragena Sierra, importante ponto estrategico.

A POLICIA BELGA CONFISCOU UM CARREGAMENTO DE MUNIÇÕES

BRUXELLAS, 22 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A policia belga confiscou, hoje, o navio cargueiro "Raymond", que embarcára uma partida de caixotes que tinham a indicação "vidros" e que na realidade estavam cheios de armas e munições que, sem duvida, se destinavam á Hespanha.

Em vista das noticias publicadas pela imprensa nacional e internacional de exportações clandestinas de armas e munições belgas para os portos hespanhóes, as autoridades estão exercendo severa vigilancia nos navios.

EM PODER DOS NACIONALISTAS UMA IMPORTANTE USINA DE CANHÕES

HENDAYA, 22 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O radio de La Coruna annunciou hontem que as tropas nacionalistas que combatem nas Asturias occuparam a localidade de Trueba, apoderando-se assim da mais importante usina de canhões da Hespanha.

FUGITIVOS ATRAVESSAM O RIO A NADO

HENDAYA, 22 (A. M.) — Varias centenas de refugiados que foram autorizados a regressar á Hespanha resolveram tornar novamente á França, ao tomar conhecimento de que o general Mola exigia seu alistamento no exercito rebelde.

Os refugiados atiram-se nagua e ganharam a margem do rio, do lado da França.

Alguns morreram afogados.

Maqueda foi conquistada pelas tropas nacionalistas do coronel Yague

BURGOS, 22 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O destacamento denominado Madrid, do coronel Yague, em continuação de seu avanço sobre a capital hespanhola, occupou, hoje, a localidade de Maqueda, situada 33 kilometros a leste de Talavera e cerca de 75 kilometros de sudoeste de Madrid localidade essa de maior importancia estrategica, por servir de cruzamento ás estradas de Madrid a Toledo e de Toledo a Avila.

Temendo esse centro de maior importancia estrategica, as tropas nacionalistas estão agora com o seu caminho livre para a capital.

SOCCORRO PARA OS SITIADOS DE ALCAZAR

A ala direita das tropas do coronel Yague se dirige sobre Terrijos, cerca de 23 kilometros distante de Toledo, afim de levar soccorros aos heroes do Alcazar. Terrijos já está sendo atacada pelos nacionalistas que fazem esforços inauditos para libertar os defensores do Alcazar, antes que a sua resistencia enfraqueça. Esses heroes do velho castello fortificado recebem diariamente alimentos e medicamentos que são jogados pelos aviões nacionalistas.

As tropas nacionalistas dispõem agora de 50 aviões novissimos, que ainda não entraram de serviço e estão reservados para o ataque decisivo á capital.

Manqueda era uma posição extraordinariamente fortificada dos milicianos vermelhos. Trincheiras, abrigos de cimento armado e as triplices cercas de arame farpado que ali existiam, tudo teve que ceder ao impeto irresistivel dos soldados marroquinos e dos legionarios.

A ULTIMA VISITA DO SR. AZANA A MAQUEDA

Ha tres dias apenas, o presidente Azana visitou as linhas fortificadas de Maqueda, nas quaes os elementos vermelhos depositavam as maiores esperanças. Todavia, ao primeiro ataque das tropas nacionalistas, os milicianos madrilenos, completamente desmoralizados, tiveram de fugir deixando nas mãos dos seus inimigos consideraveis quantidades de armas, canhões, metralhadoras, fuzis, munições, cigarros, vinhos e alcool.

A presença do negus em Genebra provoca uma nova tensão nos trabalhos da S.D.N.

GRANDES POTENCIAS DESEJARIAM O RETORNO DA ITALIA A' LIGA — A POLITICA DA FRANÇA E A SITUAÇAO ETHIOPE SAO OBJECTO DE COMMENTARIOS

PARIS, 22 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A imprensa matutina desta capital debate, hoje, em todos os seus pormenores, a nova tensão verificada na politica internacional. Tensão essa provocada pela presença da delegação ethiope e do "negus" em Genebra.

Os jornaes constaram que entre as grandes potencias reina o maior desejo de facilitar o retorno da Italia á Sociedade das Nações.

Emquanto as pequenas potencias defendem energicamente os principios do Covenant da Sociedade das Nações, e a primeira marcha é ganha por estas ultimas.

Le Matin escreve, por exemplo, que as deliberações começaram dentro de uma febre geral. No caso em que a delegação abyssinia não seja excluida dos trabalhos da assembléa, a Italia voltará inevitavelmente ás costas a Genebra, e que terá repercussões sobre os preparativos da Conferencia das Potencias do Oéste e sobre a futura ordem européa.

AUGMENTANDO O MA'O HUMOR

O *Excelsior* acha que a chegada do "negus" a Genebra não tem outro effeito sinão augmentar o máo humor que predondera na atmosphera genebrina.

Le Journal intitula o seu artigo sobre a assembléa da Sociedade das Nações "O nervosismo de Genebra", e assegura que o "negus" ameaça de novo a regularização da espinhosa questão ethiope.

O enviado especial de *Petit Parisien* salienta que a assembléa foi aberta numa atmosphera de inquietude e de luta. Os corredores do Palacio da Sociedade das Nações se assemelhariam aos de um parlamento nas vesperas de uma crise governamental.

O orgão dos syndicatos marxistas *Le Populaire* escreve que Genebra se encontra, actualmente, muito aborrecida. Sem duvida gostaria de se desembaraçar da questão ethiope.

No curso das conversações que ali se realizam, numerosos politicos teriam a impressão de que a politica franceza mais parece paralyzada do que em franca actividade.

Os grandes representantes estrangeiros na Sociedade das Nações seriam de opinião que a França, ao preço de uma politica moderada e de uma attitude clara e determinada, poderia associar-se de novo aos Estados da Pequena Entente e da Entente Balkanica.

— "Entretanto — accrescenta o articulista — cada dia que passa só contribue para um trabalho que é contra a França. O ponto decisivo do problema seria, para a França, na opinião dos delegados da Sociedade das Nações, a necessidade de se pronunciar agora ou por uma politica de união real com a Russia ou pela recusa terminante de tal politica."

O GOVERNO FRANCEZ FAZ RESTRIÇÕES A'S ACTIVIDADES DO CONSELHEIRO JUDICIARIO DO "NEGUS"

PARIS, 22 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O professor Jeze, antigo conselheiro judiciario do "negus", não mais se apresentará como delegado da Ethiopia na Sociedade das Nações.

Divulga-se, a esse respeito que o governo francez lhe fez saber, por intermedio do ministro da Educação, sr. Zay, que a sua qualidade de funccionario francez era incompativel com a de representante official do "negus" em Genebra, não havendo inconveniente em que sirva como conselheiro particular do ex-imperador da Abyssinia.

Le Jour escreve, hoje, a esse respeito, que essa decisão do governo francez devia ter sido tomada ha um anno atraz, pelo sr. Pierre Laval.

Entretanto essa intenção foi conhecida pela imprensa esquerdista e os jornaes da extrema esquerda lhe fizeram uma opposição tão encarniçada que terminou por fracassar.

O COMITE' FINANCEIRO EXAMINA O ACTUAL ESTADO DAS RELAÇOES ECONOMICAS INTERNACIONAES

GENEBRA, 22 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Comité Financeiro da Sociedade das Nações, em relatorio que acaba de enviar ao conselho da mesma sociedade, examina o estado actual das relações economicas internacionaes e declara que, na sua opinião, é indispensavel, para o restabelecimento de relações internacionaes normaes na ordem economica, tapar o fosso que separa o nivel dos preços nos differentes paizes.

Estima o Comité Economico que compete "a cada paiz tratar dos seus proprios problemas monetarios; que uma conferencia internacional não apresentaria nenhuma utilidade na situação actual e que toda tentativa no sentido de uma collaboração economica internacional deverá, em primeiro logar, ser limitada a um numero restricto de paizes susceptiveis de exercer influencia decisiva sobre o curso dos acontecimentos".

Por fim, o alludido comité se declarou inteiramente de accordo com a opinião segundo a qual nenhum reajustamento monetario póde melhorar a situação economica, si não fôr acompanhado do relachamento das restricões excepcionaes ás importações.

A respeito do reajustamento dos preços nos differentes paizes, o Comité Financeiro emitte a opinião de que a experiencia adquirida nos ultimos annos demonstra claramente que existem limites para a medida dentro da qual é possivel realizar um equilibrio interno estavel por meio de declacção.

O Comité declara ainda que é permittido acreditar que os paizes pertencentes ao grupo do esterlino e do dollar, actualmente possuidores de consideraveis progressos na actividade economica, hesitarão em se lançar deliberadamente no programma de uma nova desvalorização. Esta hesitação será motivada si, bem entendido, as medidas tomadas em pról do reajustamento do nivel dos preços

(Conclue na ultima pagina)

Iniciam-se as deliberações do Comité de Verificação de Poderes

A DELEGAÇAO ETHIOPE ENVIA UM MEMORIAL NO QUAL EXPÕE O SEU PONTO DE VISTA NA QUESTAO

GENEBRA, 22 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Esta manhã, a assembléa da Sociedade das Nações organizou os seus comités habituaes. De accordo com o uso adoptado nos ultimos annos, tambem agora se renunciou á organização do comité para os problemas do desarmamento, ficando porem a presidencia da assembléa autorizada a instituil-o eventualmente, durante os trabalhos da assembléa.

Todavia isso só acontecerá si a França tomar effectivamente a iniciativa de tratar de um accordo sobre o desarmamento.

A's 9 horas de hoje, começaram as novas deliberações do Comité de Verificação dos poderes, no que concerne á admissão da delegação abyssinia. Essa entregou um memorial ao mesmo comité, no qual expõe o seu ponto de vista juridico na questão e pede que seja ouvida antes do comité pronunciar o seu veredicto.

Os delegados ethiopes tambem pedem que a assembléa não tome qualquer decisão antes de se terem escoado 24 horas depois da apresentação do relatorio do Comité de Verificação.

A S. D. N. CONSULTA A CORTE INTERNACIONAL DE HAYA SOBRE A SITUAÇAO DOS DELEGADOS ETHIOPES

GENEBRA, 22 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A Commissão de Verificação de Poderes decidiu, hoje, por unanimidade, recommendar á assembléa da Sociedade das Nações que peça a opinião da Côrte Internacional de Justiça de Haya, sobre a situação juridica da delegação ethiope.

Resta decidir si, emquanto se espera o pronunciamento daquella Côrte, a delegação abyssinia poderá participar dos trabalhos da presente assembléa.

O Uruguay rompe as relações diplomaticas com a Hespanha

RIO, 22 (A. M.) — O governo do Uruguay rompeu as relações diplomaticas com a Hespanha, até que o governo de Madrid garanta os cidadãos uruguayos residentes ali.

A REPERCUSSAO DO ROMPIMENTO URUGUAY EM LONDRES

LONDRES, 21 (A. M.) — Os circulos diplomaticos londrinos não dissimulam a importancia que reveste a decisão do Uruguay em romper as relações com o governo de Madrid.

De facto, não se contesta o fundamento da decisão, mas recela-se que outros estados sul-americanos se solidarizem com o Uruguay e adoptem attitude analoga.

Emfim, a questão que agora se apresenta, é a de saber si o Uruguay reconhecerá o governo nacionalista de Burgos.

MONTEVIDEO, 22 (A.M.) — Foi publicado o decreto que determina o fechamento da legação do Uruguay em Madrid, e a retirada da representação diplomatica até que a Hespanha dê garantias para o seu funccionamento.

O encarregado dos negocios deverá apresentar ao ministro dos Negocios Estrangeiros um protesto de reclamação.

Foi pedido ao governo argentino que defenda os interesses dos cidadãos uruguayos na Hespanha.

O decreto vae ser communicado á Liga das Nações.

A CAUSA DO ROMPIMENTO

MONTEVIDEO, 22 (A.M.) — O motivo do rompimento das relações uruguayo-hespanholas foi o fuzilamento de tres irmãs do vice-consul uruguayo em Madrid.

CONDIÇOES PARA O REATAMENTO DAS RELAÇOES

MONTEVIDEO, 22 (A.M.) — O governo annunciou que não renovará suas relações diplomaticas com a Hespanha até serem dadas sufficientes garantias aos cidadãos uruguayos residentes na Hespanha.

A ARGENTINA ENCARREGADA INTERINAMENTE DOS NEGOCIOS URUGUAYOS

MONTEVIDEO, 22 (A. M.) — Annuncia-se officialmente que o governo uruguayo rompeu relações diplomaticas com o governo hespanhol.

A Argentina ficou encarregada interinamente dos negocios do Uruguay naquelle paiz.

A PARTICIPAÇAO DE PORTUGAL NO COMITE' DE NAO INTERVENÇAO

LONDRES, 22 (A.M.) — Circulos autorizados declaram que o governo britannico tornou a insistir, por intermedio dos representantes de Lisboa em Genebra, para que Portugal consinta em enviar sua representação ao Comité de não intervenção nos negocios da Hespanha, reunido em Londres.

MARTINEZ BARRIOS PODERA' TORNAR-SE PRESIDENTE DA REPUBLICA

LISBOA, 22 (A.M.) — O radio de Granada informou que o sr. Martinez Barrios poderá tornar-se presidente da epublica de um momento para outro.

O general Queipo de Llano perdeu a voz

LISBOA, 22 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O radio de Sevilha annunciou, hontem, que o general Queipo de Llano perdeu a voz.

O substituto daquelle general, no mesmo radio, foi obrigado a notificar esse facto, á noite, ás 22 horas e meia, pouco depois de haver sido divulgada a ultima informação official sobre a tomada de Maqueda pelas tropas nacionalistas. Esta localidade foi occupada hontem e não hoje, como transmittiram algumas agencias de informações telegraphicas.

Hontem, pela manhã, u'a mensagem divulgada pelo quartel general do general Franco annunciava que as localidades de Gars e Mater haviam soffrido um bombardeio aereo e as tropas nacionalistas avançaram rapidamente sobre a capital. Essa mensagem confirma officialmente a noticia da tomada de Santa Olalla, situada a 80 kilometros de Madrid, pelas tropas do coronel Yague. Accrescenta que, na frente de Talavera, as forças nacionalistas progrediam cada vez mais, esperando entrar no mesmo dia, como de facto se verificou, em Maqueda, ao mesmo tempo que as forças vermelhas desmoralizadas, não podiam resistir á offensiva dos tanks e dos aviões modernos.

O Gury

Exija com o numero de hoje O GURY, supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, que não pode ser vendido em separado.

MUTILADO

ATACADOS DE VARIOLA EM PLENO SERTÃO. OS COMPONENTES DA EXPEDIÇÃO MORBECK

OS EXPEDICIONARIOS QUE AINDA NAO CONSEGUIRAM ALCANÇAR A CACHOEIRA DA FUMAÇA, ENCONTRAM-SE FO'RA DE PERIGO — AS AFFLICÇÕES POR QUE PASSARAM OS NOVOS BANDEIRANTES

Humberto B. DANTAS

(Representante dos "Diarios Associados" junto á Expedição Morbeck)

RIO, 19 (Pelo aereo) — BARRANCA O RIO DAS MORTES, 14 — MENSAGEM N. 40 — RECEBIDA PELO RADIO AMADOR JOSE' DE PAULA E SILVA — ESTAÇÃO "PY2ES" — Nada de extraordinario occorreu nestes ultimos dias. Continuamos a viajar á procura da chachoeira da Fumaça e estamos agora acampados dentro de uma floresta exhuberante e vastissima. Ainda nos affligem os mosquitos, vespas, carrapatos e outros insectos e parasitas em quantidade que, sem exaggero, pode-se dizer fabulosas e de milhares de especies differentes que poderiam fazer a felicidade de um enthomologista allemão de typo classico, mas que a nós que não nos dedicamos á sciencia, causam verdadeiras torturas. O logar em que nos encontramos é humido e tenebroso. Para onde deitamos a vista, durante o dia, não encontramos senão a muralha verde da grande matta e á nolte é atréva, a tréva e só atréva. O rio das Mortes fica a pouca distancia do nosso acampamento mas não podemos utilizar as suas aguas nem para banhos, aqui, pois, além do perigo das barrancas que cáem a prumo sobre as aguas, o rio neste logar é muito profundo, a correnteza é forte e emmaranhada rêde de cipós difficulta o accesso.

EPIDEMIA DE VARIOLA NA EXPEDIÇAO

Confesso que evitei noticias sobre o estado sanitario da expedição para não causar alarme, mas o certo é que passamos dias terriveis lutando contra doenças. Agora, porém, que o perigo parece ter desapparecido, vou tentar descrever as agruras e as afflicções que soffremos, desde que irrompeu entre nós violentissima epidemia. No dia em que saimos de General Carneiro, manifestou-se violenta febre em nosso companheiro Victor, filho do chefe da caravana, eng. Morbeck. Este, entretanto, apezar disso, revelando mais uma vez a sua tempera de aço e a sua forca de vontade, não quiz adiar a partida e durante tres dias e tres noites o enfermo viajou com febre alta, sob o sol escaldante ou dormindo ao relento. Depois declarou-se a variola com caracter violento e, infelizmente, não possuiamos em nosso bagagem quaesquer medicamentos appropriados ao tratamento da terrivel molestia. Poucos dias depois cairam atacados de "bexigas" os nossos companheiros Aarão Reis e em seguida José Vicente. Este ultimo só teve alta ha cerca de uma semana e não é possivel descrever-se os soffrimentos desses pobres ranazes, com os corpos cobertos de bolhas arroxeadas, febris, e sendo forcados a viajar horas e horas a cavallo, com a pelle queimada pelo sol causticante. Durante toda a molestia o unico remedio de que dispunhamos era o purgativo salino e não havia nem regime dietetico e nem o menor isolamento dos doentes. Os bexiosos comiam e bebiam nos mesmos pratos e copos que serviam aos mais expedicionarios. Maior ainda se tornava a gravidade da situação, em virtude de não estar metade dos participantes da caravana devidamente vaccinada. Previamos para cada momento o desabor de termos de interromper a marcha. Felizmente, dado o denodo que tiveram opportunidade de demonstrar em circumstancias tão tristes, não foi preciso parar no caminho e diga-se mesmo que se houve atrazos e interrupções, não foram ellas motivadas pelos doentes. E, entretanto, todos tres ficaram com as feições completamente deformadas no periodo mais agudo da doença. Desde a semana passada, porém, os enfermos estão bons e já entregues ás suas occupações habituaes.

DESABOU TREMENDA TEMPESTADE

Não nos foi possivel estabelecer communicação sabbado ultimo e isso em consequencia de tremenda tempestade que desabou sobre o acampamento no referido dia. Toda a nossa attenção e todos os nossos esforços estavam concentrados em uma unica preoccupação: armar a mais rapida e seguramente possivel as nossas barracas afim de nos abrigarmos das chuvas, pelo menos durante a noite, que, effectivamente, passámos mais ou menos bem. Escrevo esta mensagem quasi ao escurecer, pensando com certa satisfacção em que desta vez a chuva não nos apanhou desprevenidos. Os papagaios, periquitos, macacos e outros milhares de habitantes destas grandes mattas em cujo seio nos alojamos iniciam o eterno côro de vozes hecterogeneas que enche as selvas á noite. A's vezes fazem tremenda algazarra sobre nossas cabeças, como que espantados pela nossa presença ou como que ridicularizando-nos pela nossa temeridade dentro da mais completa ignorancia do terreno que pisamos. Quando a noite cae ouve-se de dentro da matta e da margem dos riachos o coaxar incessante do feio cantor das solidões, que é mestre Sapo, acompanhando com notas discordantes a cantoria dos "mais velhos", muito compenetrados das suas altas funcções de mestres cantores. Mal comparando estas inconcebiveis audições "orpheonicas" que se prolongam até alta madrugaca, me fazem lembrar certos recitaes que eu ouvia, ás vezes em S. Paulo e no Rio, pela abundancia melodica", "riqueza de colorido" e "plastica" — como diz o nosso Livio Xavier quando garatuja manhosamente as suas criticas. Aqui, porém, ha a vantagem de haver mais, muito mais côr local.

NOTA — Em resposta á mensagem dirigida pelos expedicionarios ao governador do Estado de Matto Grosso, os componentes da caravana receberam do sr. Mario Corrêa, de Cuyabá (13-9; teleg. 19.400), o seguinte communicado por intermedio da PY2ES:

"Ao valoroso sertanista Morbeck meus sinceros agradecimentos pela sua communicação com melhores votos do meu governo pelo completo exito da arrojada expedição. Cordiaes saudações. — Mario Corrêa, governador Est. Matto Grosso."

— Os srs. José de Paula e Silva (PY2ES) e Osorio Dantas tambem transmittiram aos expedicionarios, por intermedio da referida estação, a seguinte mensagem:

Humberto, brigada Santos e dr. Morbeck — Muito contristados recebemos a noticia da molestia que grassou ahi. Sem palavras que possam expressar nossa commoção deante do valor e da bravura de todos os expedicionarios. Agora, mais que nunca, temos certeza da victoria. Saudações. — PY2ES, Paula e Silva, Osorio Dantas."

O ESCOTISMO NOS ESTADOS

Rubens de LIMA

(Auxiliar escoteiro do General Newton Cavalcanti)

(Copyright dos "Diarios Associados")

O movimento escoteiro, em cada Estado, é dirigido por uma Associação com o seu nome. Assim, devemos ter: Associação Carioca de Escoteiros (Capital Federal), Associação de Escoteiros de Pernambuco, Associação de Escoteiros da Parahyba, Associação dos Escoteiros do Rio Grande do Norte, etc. A Associação Estadual é filiada directamente á União dos Escoteiros do Brasil, logo que esta estiver completamente reorganizada, possue organização inteiramente autonoma, porém, toda sua acção deve estar, sob o ponto de vista educacional, immediatamente sob o controle do Estado a que pertence, para delle receber as directivas e a orientação geral nos seus planos de ensino.

Educar é missão precipua e inherente ao Estado. O escotismo criará suas organizações para collaborarem com elle e não para realizar tarefa parallela, entravando a sua acção, ou difficultando-a, de qualquer maneira. As entidades escoteiras se fundam objectivando a infancia não escolar principalmente. Si o Estado julgar que ellas devam escoteirisar tambem a das Escolas poderão fazel-o a titulo de contribuição á obra commum de alphabetização.

Sempre que possivelmente, a Associação Estadual se fundará por iniciativa particular, com seus orgãos de direcção e execução, sendo mais tarde, depois de approvados os seus Estatutos, reconhecida pelo respectivo governo. A sua vida deve ser garantida, de modo permanente, por leis estaduaes. Uma entidade, nessas condições, nortear-se-á pelos principios formulados como programma geral do escotismo, mantendo-se inteiramente alheia á politica e á religião. Esse alheiamento irá desde o impedimento de sua séde para reuniões com esses fins até o de seus membros individualmente.

A Associação, que é profundamente nacionalista, não se filiará e nem poderá depender, a qualquer titulo, de organizações estrangeiras.

Outrora, quando a instituição escoteira se resentia dessa feição nacionalista que o movimento hoje possue as Associações eram innumeras, constituiam-se por vezes de pequeno numero de grupos de escoteiros, eram fracas, sem fundo de sustento e inexpressivas. Hoje a organização se concentra para ficar mais forte.

A Associação Estadual, dentro dos fins geraes do escotismo, deve manter estreitas ligações com as suas congeneres factos referentes a sua vida e funccionamento não só aos poderes estaduaes, como tambem, aos orgãos centraes da União dos Escoteiros do Brasil. Desta ha de receber, no momento opportuno, as directivas e regulamentos technicos que devem reger a instrucção de suas tropas, fixando os programmas mensaes ou quinzenaes dos centros filiados de acordo com essa orientação.

Toda Associação de Escoteiros, nos Estados, deve possuir Estatutos de accordo com a lei, legendo uma directoria administrativa, uma direcção technica, uma commissão de organização e propaganda, uma commissão de protectores, tres departamentos, uma secretaria, uma thesouraria e archivo, Corpos de Escoteiros de Terra, de Mar e Bandeirantes, uma revista escoteira, Boletim Diario e um serviço de informações e estatistica.

Os elementos supracitados reunem-se pelo menos uma vez por mez, constituindo a Assembléa Geral da Associação que é o seu maior poder deliberativo. Essa Assembléa, no acto de fundação da sociedade, deve ser chamada *Assembléa de Installação*. As decisões das Assembléas são irrecorriveis incumbindo-lhes, entre outras attribuições, as de eleger a directoria e membros das varias commissões, receber ou regitar a filiação de novos centros escoteiros, propor a formação de actividades escoteiras geraes, seus Departamentos, fixar os orçamentos, abrir escolas, officinas ou nucleos agricolas, apoiar ou regitar os relatorios dos elementos filiados, etc.

A Associação fiscaliza, pela inspecção constante, todas as suas organizações escoteiras filiadas para verificar si os seus programmas estão sendo fielmente executados e si taes organizações se mantem dentro do padrão geral do escotismo nacional.

Todos os elementos componentes da Associação devem ser fichados após, o que, ser-lhes-á dado um cartão ou carteira de identidade.

Para melhor installação de seus serviços e garantir-lhe mesmo maior efficiencia de acção, a Associação deve possuir uma séde para localização de seus departamentos, ahi reunido os seus elementos directores. A séde deve ter um campo proximo para realização de actividades geraes, como tambem, salões amplos para conferencias e manutenção de uma escola.

O funccionamento dos departamentos deve ser absolutamente autonomo assim o departamento de escoteiros de terra nada tem a ver com o de escoteiros do mar, como os dois, nenhum ligação devem ter com o de bandeirantes. Ha apenas um caso em que os departamentos se associam para um trabalho commum: é *por occasião das Festas Nacionaes*. Nessas opportunidade os elementos são agrupados apresentando-se com os seus estandartes e bandeiras caracteristicas. Todos os departamentos se entendem sempre directamente com a direcção technica.

A direcção technica do movimento no Estado é coordenada, centralizada e fiscalizada pela *Chefia Escoteira*. Esta só deve ser exercida por chefe escoteiro diplomado e com notoria competencia. Nos Estados onde não existem chefes escoteiros com taes credenciaes, os respectivos governos podem contractar elementos especialisados mediante indicação da União dos Escoteiros do Brasil.

Além desses elementos anteriormente descriptos, a Associação Estadual deve ter uma Escola de Chefes Escoteiros e uma de Monitores para formação de dirigentes de tropas e centros escoteiros. O corpo docente de taes Escolas deve ser formado de especialistas escolhidos entre educadoras de reconhecida nomeada não se exigindo que os mesmos sejam chefes escoteiros. Somente a cadeira de technica de escotismo deve ser professada por chefe escoteiro diplomado, exigindo-se, como condição, que elle conheça a nova organização nacionalista do escotismo brasileiro.

A chave de successo do escotismo reside unicamente na bôa organização dos centros de escoteiros que devem ter vida propria e decorrente dos recursos locaes para não sobrecarregar a organisação estadual.

Todo o funccionamento da Associação será resultante da formação de um forte fundo social. Sem isso, todos os esforços serão inuteis.

OS FINS GERAES DA ASSOCIAÇÃO

A Associação Estadual tem a exclusividade de direcção, centralização e fiscalização do escotismo no Estado do mesmo nome, nos moldes da educação escoteira integral. O systema de educação posto em pratica deve ser essencialmente brasileiro, objectivando fontes de producção, trabalho e instrucção até chegar á Escola Activa em toda sua plenitude. A sua acção, como se deprehende, não é para um anno nem dois, mas deve ser continuada a todo transe, firmando-se, nos seus Estatutos e leis, a *obrigatoriedade de seus dirigentes* em todos os tempos no sentido de não interromperem ou entravarem por cousa alguma, a vida e evolução do escotismo.

A Associação realizará praticamente esse seu alto escopo criando no Estado os centros, patrulhas e escolas de escoteiros de terra, colonias de escoteiros do mar, companhias de bandeirantes e nucleos de curumins. Os curumins são meninos cuja idade se acha comprehendida entre 5 a 10 annos.

Ella fomentará, para satisfação de seus fins: a) a *instrucção do intellecto*, pelo menos a imprescindivel a todas as actividades humanas, alphabetizando, de inicio, a infancia e juventude não pertencente ás escolas primarias officiaes fazendo funccionar, para tal fim, junto aos centros de escoteiros as secções de preparação intelectual a cargo de professores diplomados; b) o *adextramento do physico*, melhorando o biotypo brasileiro do nordeste e concorrendo para a formação de uma raça viril. Serão estabelecidas as bases adextramento e o regulamento geral para a pratica interna dos desportos uteis á mocidade, preferindo-se sempre que elles se effectivem dentro do ambiente propicio, no campo e segundo os principios technicos racionaes; c) o *amparo social* constante da indumentaria, abrigo e alimentação das creanças das classes menos favorecidas assegurando tambem, de modo immediato, a assistencia medica e dentaria que for aconselhavel no sentido de debellar as molestias tropicaes que dizimam as populações infantis; d) a *cultura civica*, inces-sante e continuada, desde os primeiros annos e em todas as actividades, incentivando-se o amor á Patria, a consciencia do dever, os sentimentos geraes do homem de bem, a veneração á Deus, á Bandeira e á Familia, a Bondade, a Felicidade, o acatamento á lei e á autoridade, a necessidade social do trabalho, o senudo da justiça e a pratica constante de serviços publicos em prol do bem estar collectivo; e) *formação profissional* pelo ensino e pratica das sciencias e artes uteis concernentes a todas as actividades humanas, crian-

(Continúa na 5ª paytna)

O NOVO EMBAIXADOR ALLEMÃO EM ROMA, SR. VON HASSELL



Sr. Wlrich von Hassell

BERLIM, setembro (Pelo aereo — Para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Fazem parte da tradição da diplomacia allemã, nomearem-se, para a pasta de embaixador do Reich em Roma, personalidades sobremodo representativas da diplomacia allemã. Não era, por conseguinte, raro que se tivessem ido buscar embaixadores do seu posto em Roma para collocal-os á frente do apparelhamento diplomatico, como secretarios de Estado na Wilhelmstrasse. Vice-versa tambem, por varias vezes, diplomatas allemães trocaram o seu cargo director, no Ministerio das Relações Exteriores, pela pasta no Quirinal.

Basta que, em connexão com o que se acabou de dizer, se pense em nomes quaes os do Barão von Neurath e de Von Schubert, nomes aos quaes se prendem capitulos importante da historia allemã de após guerra.

Do actual embaixador allemão em Roma, sr. Von Hassell, se poderá dizer, por certo, que tambem elle conta entre os homens mais eminentes com os quaes póde contar a diplomacia da Allemanha. O seu perfil politico está de sobejo caracterizado pela carreira por elle absolvida no serviço diplomatico da Allemanha.

O embaixador Von Hassell que se encontra, actualmente, no auge das suas forças de trabalho e do seu vigor, é o typo innegavel do diplomata de carreira da melhor escola: administra e chefia ha quatro annos, a representação da Allemanha em Roma. Antes disto foi durante longo tempo enviado em Copenhague, como successor do actual ministro das Relações Exteriores, Barão von Neurath. A sua actividade na Yugoslavia foi de mais curta duração, mas muito bem succedida. Ali conseguiu, numa epoca que para a Allemanha foi politicamente ainda assaz difficil, melhorar as relações entrar os dois paizes e fazer desapparecer muitos resentimentos dos tempos da conflagração mundial.

A sua actividade politica em Belgrado, coroada de exito, assegurou ao então ainda jovem diplomata a attenção especial da Wilhelmstrasse.

O sr. Von Hassell é genro do creador da marinha de guerra allemã, Grão-Almirante Von Tirpitz. Em occasião em que este, ha annos passados, fôra proposto chanceller do Reich, pela bancada da direita, do Reichstag com o fim de formar um gabinete de "concentração nacional", se falára que Von Hassell devia assumir a direcção do Ministerio do Exterior.

Ao proprio então enviado allemão foi naquella occasião bastante indesejado ouvir o seu nome citado em combinações de gabinete politico-partidarias. Mas nem mesmo os adversarios de taes combinações nunca negaram adequar-se a pessoa deste diplomata para tal tarefa.

Naquelles tempos de dissenção politica, motivada pela multiplicidade dos partidos politicos na Allemanha, o sr. Von Hassell esteve em demasia affastado da politica interior do seu paiz, para que pudesse ter tido o desejo de ver-se alheiado das suas tarefas diplomaticas no serviço exterior. O seu caracter irreprochavel, a sua consciencia do dever patriotico, profundamente radicada, e as suas aptidões descommunaes lhe garantiram, em compensação, desde logo, mesmo na primeira phalange diplomatica do Terceiro Reich uma posição de destaque.

Sabe-se que elle é contado entre aquelles homens a que o "Fuehrer" e chanceller allemão presta ouvidos, ao tomar as suas resoluções na politica exterior e de cujas opiniões elle se apraz em tomar conhecimento.

Em Roma, onde foi substituir o ex-secretario de Estado no Ministerio do Exterior e então embaixador Von Schubert, o sr. Von Hassell muito depressa soube grangear bem bôa posição, não somente em relação ao governo italiano, como tambem no que se refere ás relações para com o elemento "intellectual" allemão, desde sempre nada inferior na "Cidade Eterna".

As relações desse elemento intellectual para com a embaixada e, portanto, simultaneamente para com a patria, são hoje mais intimas e mais ferteis que dantes.

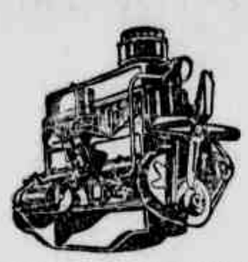
O embaixador Von Hassell destacou-se, elle proprio, por varias vezes, por occasião de conferencias feitas sobre ramos especiaes das relações culturaes italo-allemãs na vida espiritual e intellectual, conferencias sobre bôas bases e que testemunharam um grande e directo amor á historia. Diplomata de vasta cultuar espiritual e de cultivado estylo de vida, e por taes razões sobremodo habilitado a servir de bem succedido e engenhoso medianeiro, entre a propria patria e outras nações, não somente no dominio politico, como tambem no espiritual e cultural.

A parte com que contribuiu para a obra das relações culturaes entre a Allemanha e a Italia, é consideravel.

E' uma velha experiencia que o serviço diplomatico é um metier que molda typos. Na pessoa do embaixador Von Hassell vemos moldado, indubitavelmente, um typo especial e caracteristico do novo diplomata allemão, uma personalidade de maxima vivacidade espiritual e que affirma a vida pelo seu lado positivo. A sua ephigie não póde, por esta mesma razão, passar desapercebida no quadro geral da diplomacia allemã da epoca actual.

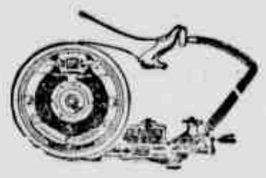
Nelle vemos corporificada a melhor das tradições da Wilhelmstrasse, mas ao mesmo tempo mobilidade individual e força de resolução do que emana a propriedade diplomatica comprovada.





MOTOR DE VALVULAS NA TAMPA DE ALTA COMPRESSÃO

para conseguir, a um tempo, economia e polencia.



FREIOS HYDRAULICOS APERFEIÇOADOS

para absolula segurança de quem nelle viaja



VIDROS DE SEGURANÇA

no parabrisa, portas e janellas, para maior protecção do motorista e dos passageiros.



RODAS COM ACÇÃO DE JOELHO

para segurança e conforto maximos de marcha.

HA carros que apresentam um ou alguns destes caracteristicos. Mas entre os carros de baixo preço, apenas o Chevrolet os apresenta em conjuncto. E é por isso que, em todo o mundo, a preferencia esclarecida do publico escolhe o Chevrolet. Siga a opinião dos que exigem qualidade e dos que sabem valorizar o seu dinheiro: adquira um Chevrolet, o unico carro completo de sua classe.



TECTO DE AÇO INTEIRIÇO

para protecção completa, belleza real, permanente conforto.

CHEVROLET

E' UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

AGENTES CHEVROLET EM RECIFE:
MEDEIROS & MAIA - Rua Mariz e Barros, 323
OUTROS AGENTES EM TODAS AS CIDADES DO BRASIL

PROPAGANDA DO 1.º CONGRESSO JURIDICO UNIVERSITARIO

A INICIATIVA DESPERTOU GRANDE INTERESSE

RIO, 22 (A. M.) — Procedente de Porto Alegre, regressarão amanhã de Porto Alegre, pelo Oceania, os universitarios bahianos que foram ao sul em propaganda do 1º Congresso Juridico Universitario que se realizará em outubro.

A referida iniciativa despertou em innumeros sectores academicos intenso enthusiasmo.

Ao certamen deverão comparecer delegações das Faculdades de Direito do sul do paiz.

A ESCOLHA DOS NOMES PARA O TRIBUNAL ESPECIAL

SERA' A PRESIDENCIA CONFERIDA A UM MAGISTRADO MILITAR

RIO, 22 (A. M.) — Os srs. Vicente Rão e João Gomes conferenciaram longamente em torno da instituição do Tribunal Especial.

Embora os titulares da Justiça e da Guerra nada declarassem aos jornaes, um matutino diz que conseguiu apurar o assumpto das conversações. Essas teriam por objecto a escolha dos nomes que constituirão o Tribunal e ficaram bem assentadas as providencias para o seu funccionamento.

Os nomes mais acotados são os coroneis Costa Netto, Abrilino Pire s e Castello Branco.

A presidencia do Tribunal seria confiada a um magistrado militar.

O JUIZ ABSOLVEU OS IMPLICADOS NO CASO DAS ESTAMPILHAS FALSAS

RIO, 22 (A. M.) — Por insufficiencia de provas na culpabilidade, o juiz Vieira Ferreira absolveu o capitão Carlos Chevalier e os srs. Raul de Barros, Jorge Abdon, Sylvio Vieira e Armando Lamoure, todos implicados no escandaloso caso das estampilhas falsas.

Declarações de aspirantes a officiaes de reserva

Festas em homenagem aos alumnos que concluiram o C. P. O. R.

Realiza-se sabbado proximo, 26 do corrente, ás 15 horas, a declaração dos aspirantes a officiaes da reserva, com a presença de toda a guarnição federal do Recife.

A solennidade terá logar em frente ao Quartel General. Em seguida os jovens que terminaram o curso, prestarão compromisso á bandeira.

ENTREGA DAS ESPADAS

O general Newton Cavalcanti entregará, então, ás madrinhas as espadas afim de que as offereçam aos aspirantes.

O commandante da 7.ª Região fará presente ao joven Jarbas Cunha, estudante de direito, de uma rica espada como premio por ser o alumno que mais se distinguiu durante o curso.

Seguir-se-á um desfile das tropas em forma.

SORVETE DANSANTE

A's 17 horas, na séde do C.P.O.R., será inaugurado o quadro de formatura dos aspirantes a officiaes da reserva.

Nessa occasião falarão o major Flavio Cavalcanti, director do Centro, e o recem-diplomado Uraquitan Bezerra Leite.

Encerrará as festas um sorvete-dansante offerecido pela directoria e alumnos do C.P.O.R. aos convidados, com o comparecimento de todas as autoridades.

— Estão sendo convidados os alumnos do C.P.O.R. a receber no Quartel General os convites para as festas do sabbado.

A ESTRÉA DA OPERA "FARROUPILHA"

PORTO ALEGRE 22 (A. M.) — A representação aqui, pela primeira vez da opera Farroupilha agradou bem ao publico.

A critica, por sua vez, manifestou-se tambem favoravel á peça musical em apreço.

CONDEMNADOS POR DECLARAÇÕES DIFAMATORIAS AOS JUDEUS

LONDRES, 22 (A.M.) — O Tribunal de Dodd Bailey condemnou Sir Leon e Walter Whitehead, respectivamente, a seis mezes de prisão e vinte libras de multa, ambos culpados de ter impresso e publicado o jornal "The Fascist" que continha declarações diffamatorias contra os judeus.

Isso viria a crear, sem duvida, uma perturbação publica.

BRILHANTINAS

Cryguan e everose

DE GALLY

são as melhores

E' venda em todo o Brasil

As manobras do exercito allemão

COMMENTARIOS DA IMPRENSA LONDRINA — OS MAIORES EXERCICIOS MILITARES REALIZADOS DEPOIS DA GUERRA



O Congresso de Nuremberg de 1936 — Desfile das novas bandeiras, onde se vê Hitler saudando um official

LONDRES, 22 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — A imprensa britannica publica, hoje, grandes artigos em torno das manobras do outomno do exercito allemão, que começaram, hontem, em presença do chanceller Hitler, no districto de Badnauheim.

Varios jornaes delegaram os seus correspondentes militares para assistir áquellas manobras, acceitando, assim, os convites que lhes foi feito pelo governo allemão.

O general-major Temperley escreve, no **Daily Telegraph**, que todas as aldeias do districto em que se realizam as manobras têm tomado um aspecto festivo, pois estão enfeitadas com numerosas bandeiras.

A população entrou num periodo de ferias e se colloca á margem das estradas, na esperança de ver o "fuehrer" que por toda parte por onde passa é recebido com o maior enthusiasmo.

O mesmo correspondente declara que isso é uma prova bem nitida do orgulho do povo allemão pelo seu exercito. E accrescentou que as tropas, embora um tanto fatigadas pela longa marcha exigida pelas manobras, dão as maiores provas de disciplina, durante a caminhada e se acham ainda animadas dum espirito e dum estado physico admiraveis.

O correspondente berlinense do **Times** escreve que se tratam das maiores manobras militares que já foram levadas a effeito na Allemanha desde 1914. Accrescenta que as relações entre as tropas e a população fazem sentir claramente quão honroso é o principio de servir á patria e quanto é infeliz aquelle que, por uma razão qualquer, está impedido de o fazer.

O GENERAL GÓES MONTEIRO NAO IRÁ' PARA A 3.ª R. M.

ESSE POSTO SERIA OCCUPADO PELO GENERAL WALDOMIRO LIMA

RIO, 22 (A. M.) — Segundo conseguimos saber, não tem fundamento a ida do general Goes Monteiro á 3ª Região. Mesmo porque esse militar exerce uma commissão mais elevada.

E' provavel que a escolha do substituto do general Pargas Rodrigues, recaia no nome do general Waldomiro Lima que está sendo esperado no proximo mez, de regresso da Europa.

VICTIMA DUM ACCIDENTE O EMBAIXADOR CERRUTTI

PARIS, 22 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Pela manhã de hoje, quando saltava de um automovel em frente ao Ministerio das Relações Exteriores, o sr. Cerruti, embaixador da Italia nesta capital, foi alcançado por um caminhão que passava a toda velocidade e que o jogou de encontro ao calçamento.

O diplomata romano soffreu ligeiros ferimentos, sendo logo soccorrido e levado para uma clinica onde fez os necessarios curativos e ficou em repouso, devendo ainda hoje recolher-se á sua residencia, uma vez que o seu estado não apresenta gravidade.

MARINETTI ESTA' NO RIO

UMA CONFERENCIA NO THEATRO MUNICIPAL

RIO, 22 (A.M.) — Procedente de Buenos Aires, onde participou do Congresso dos P.E.N. Club, chegou a esta capital o escriptor italiano Marinetti, que fará hoje uma conferencia do Theatro Municipal.

EMIL LUDWIG PARTIU HONTEM PARA O BRASIL

BUENOS AIRES, 22 (A.B.) — O biographo Emil Ludwig partirá para o Brasil, devendo em seguida viajar para o Brasil.

O encerramento do Congresso do Partido Progressista

O DISCURSO DO REPRESENTANTE DOS CONGRESSISTAS E O AGRADECIMENTO DO SR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO



O governador Argemiro de Figueiredo no momento em que agradecia a manifestação de que fôra alvo por parte dos directorios municipaes do Partido Progressista

JOÃO PESSÔA, 22 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Congresso do Partido Progressista, na sua ultima reunião, consignou um voto de louvor ao governador Argemiro de Figueiredo e de intenso apoio e solidariedade á sua orientação partidaria. Tambem o Congresso resolveu communicar essa decisão aos representantes federaes do Partido, nas duas casas do congresso, assim como agradecer os serviços dos mesmos desenvolvidos em pról do Estado, bem como a conducta politica que mantem orientada em harmonia com o chefe do Estado.

Em nome dos congressistas falou o sr. Nicolau Costa, do Directorio Central, communicando ao governador Argemiro o voto de louvor que o Congresso lhe tributára. Aproveitando o ensejo, justificou os motivos que determinaram essa conducta dos congressistas, que foi de reconhecimento á obra administrativa de s. exc. desdobrada numa serie de iniciativas, cada qual a mais ajustada aos interesses vitaes da Parahyba.

E passou a enumerar: instituição do credito agricola; desenvolvimento do cooperativismo, organização de fomento e amparo á lavoura; reorganização e ampliação dos serviços de saude; impulsionamento á educação popular; construcção de edificios escolares pelo Interior; Centro de Educação da capital; remodelação completa da Policia Militar; agua e esgoto de Campina Grande; restauração do Serviço de Bombeiros; pavimentação da capital; Estação radio-diffusora; ampliação da colonia de alienados, com introducção de serviços modernissimos; reorganização e ampliação do serviço de transporte urbano.

O governador em agradecimento, disse que aquella solidariedade ao seu governo, exprimia a firme communhão de propositos dos bons parahybanos pela grandeza; progresso e bem da Parahyba. A seguir disse: "nunca me seduziram aspirações de chefia porque dentro da sã ideologia partidaria que nos congrega, chefes são todos vós: eu apenas executo o pensamento que emana da orientação geral do nosso Partido."

Depois doutras considerações, concluiu s. exc. em dizer que se sente encorajado e forte com o apoio e os estimulos do seu partido e da Parahyba.

REUNIU-SE O CONGRESSO DO PARTIDO PROGRESSISTA

JOÃO PESSÔA, 22 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Reuniu-se, hontem, em sessão preliminar, o congresso do Partido Progressista. Com a presença de delegados dos directorios do Interior congressistas e influencias politicas locaes, foram os trabalhos presididos pelo sr. José Mariz. Nessa primeira reunião votaram-se moções de apoio e solidariedade ao governador Argemiro de Figueiredo, e ao presidente Getulio Vargas. Hoje, ás 9 horas, houve uma segunda reunião, a qual teve logar, como a primeira, no palacio da Redempção. A' noite, ás 20 horas, ainda haverá nova sessão.

Serão debatidos assumptos ligados á vida intima do Partido.

A FIRMA ANDERSON, CLAYTON & C.ª VAE MONTAR UM NOVA USINA NA PARAHYBA

JOÃO PESSÔA, 22 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Estão aqui representantes da firma Anderson, Clayton & C. O objectivo dessa visita é a lavratura do contracto para montagem de uma poderosa usina de oleo de caroço de algodão, nesta capital.

FUNDOU-SE A "COMPANHIA DE MINERAÇÃO DE PICUHY"

JOÃO PESSOA, 22 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foi fundada, hontem, a "Companhia de Mineração Picuhy" destinada a explorar os dos minerios. Logo que funccione o municipio parahybano. O governo do Estado patrocinou a idéa e mostrou-se interessado pelos trabalhos de pesquizas dos minerios. Logo que funccionou o Congresso, s. exc. encaminhará ao legislativo um memorial da companhia, e se interessará para que lhe dê autorização para abrir credito com que se façam os necessarios estudos geophysicos. São incorporadores da companhia os srs. Edson Carvalho, João Alves de Oliveira, Avelino Cunha, José Faustino Cavalcanti, Francisco Ljanza, E. Gama Filho e Fernando Motta.

ELEMENTOS DO P. P. QUE CHEGAM A' CAPITAL

JOÃO PESSÔA, 22 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Estão aqui os deputados Ascendino de Moura, Aloysio Affonso Campos e o advogado Accacio Figueiredo, os quaes vieram tomar parte no Congresso do Partido Progressista.

DESFEITAS AS ACCUSAÇÕES AO SR. ANACLETO VICTORINO

JOÃO PESSÔA, 22 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A Delegacia da Ordem Politica e Social publicou uma nota na *União* na qual desfaz accusações feitas ao deputado classista Anacleto Victorino, pelas solicitadas do *Norte*. Este jornal, dava-o como extremista. A policia obrigou o *Norte* a exhibir os originaes, que servirão de meios para proseguir em suas investigações.

ANNIVERSARIOU O SR. RENATO LIMA

JOÃO PESSÔA, 22 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Anniversariou hoje o sr. Renato Lima, procurador geral do Estado.

OS MELHORAMENTOS POR QUE PASSA JOÃO PESSÔA

JOÃO PESSÔA, 22 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Activa-se o serviço de pavimentação da capital, remodelação e augmento das linhas de bond. O trafego de vehiculos, em consequencia disto está completamente modificado.

Um dos pontos que toma feição inteiramente diversa, é a praça Vidal de Negreiros, vulgarmente, conhecida como "Ponto de cem reis". Esse logradouro, ficará o mais attrahente da cidade, pois no mesmo será contruido na parte leste, o cine-theatro "Plaza", já começado e o novo predio destinado á séde do Club dos Diarios. O serviço de pavimentação da capital e o de bonds, são feitos ás expensas do governo do Estado.

Tambem continuam bem adeantados os melhoramentos que a Prefeitura realiza no parque "Arruda Camara" considerado o logradouro mais interessante da capital. Os trabalhos obedecem ao plano do architecto George Mounier e orientado no sentido de serem aproveitadas as belezas naturaes do local.

O P. P. TERA' NOVOS ESTATUTOS

JOÃO PESSÔA, 22 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Na sessão de hoje, a convenção do Partido Progressista resolveu cancellar os seus estatutos actuaes.

Dentro de 3 mezes, o Partido passará a se reger por novos estatutos.

A' noite, o governador Argemiro receberá todos os convencionaes.

CAMARA DOS DEPUTADOS

FALA SOBRE A QUESTAO IMIGRATORIA O SR. RENATO BARBOSA — DISPENSA DE TAXAS OFFICIAES AOS INSTITUTOS DE ENSINO SECUNDARIO DESTINADOS A' FORMAÇAO DE ECCLESIASTICOS E RELIGIOSOS

RIO, 22 (A. M.) — A sessão de hoje da Camara foi presidida pelo sr. Antonio Carlos.

Foram lidas duas mensagens, uma, pedindo licença para a abertura de um credito de 2.600 contos para as obras de reconstrucção da Escola de Aviação Militar, destruida durante o movimento de novembro; e outra, o de 56:4368700 para o pagamento de professores substitutos das Faculdades de Medicina e Odontologia do Rio.

Pela ordem discurso no sr. Gomes Ferraz dizendo que estava findo o prazo regimental e assim pedia para que entrassem na sessão de amanhã os projectos vetados pelo presidente da Republica. Taes projectos até agora estão sem o parecer das commissões technicas.

O presidente deferiu o pedido.

No expediente o sr. Renato Barbosa proseguiu o discurso em serie que está realizando sobre os movimentos imigratorios das raças humanas em diversas phases da Historia.

Concluiu se referindo ao caso brasileiro.

ENSINO ECCLESIASTICO RELIGIOSO

Foi considerado objecto de deliberação o seguinte projecto apresentado para parecer da Camara:

"Art. 1º — Aos institutos de ensino secundario destinados á formação de ecclesiasticos e religiosos que requererem reconhecimento official para effeito de expedição de certificados validos para fins legaes, fica dispensada a cobrança de quaesquer taxas officiaes, devendo a despeza de pagamento dos inspectores correr por conta dos fundos de Educação.

Paragrapho unico — A acção dos inspectores de ensino nesses institutos é circumscripta ao curso e actos de que cogitar a legislação em vigor.

Art. 2º — Os institutos a que se refere o artigo 1º, ficam obrigados a receber gratuitamente em cada serie tres alumnos reconhecidamente desprovidos de recursos, e indicados pelo Ministerio da Educação até o decurso do primeiro mez do anno lectivo.

Paragrapho unico — Findo esse prazo, o preenchimento das vagas será feito pela administração do instituto que dará conhecimento ao inspector para fins de direito.

Art. 3º — Esta entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

AMNISTIA AOS FUNCCIONARIOS GREVISTAS DOS CORREIOS

Os srs. Gomes Ferraz, Paulo Martins, Motta Lima e muitos outros apresentaram hoje um projecto que foi acceito pela mesa e que vae ser examinado pela Commissão de Justiça. O mesmo manda conceder amnistia aos funccionarios grevistas dos Correios e Telegraphos e é o seguinte:

Primeiro — Ficam canceliadas para todos os effeitos, inclusive para concessão de licença-premio, as faltas dadas pelos funccionarios dos Correios e Telegraphos no periodo de 27 de dezembro de 1934 a 4 de janeiro de 1935, quando occorreu a greve dos funccionarios postaes.

Segundo — Só poderão gosar dos beneficios desta lei os funccionarios que faltaram em virtude do movimento grevista de que trata o artigo anterior.

Terceiro — Os funccionarios assim beneficiados não terão direito á percepção das vantagens pecuniarias decorrentes da mesma justificação.

Quarto — Revogam-se as disposições em contrario.

Justificação: Em vista do movimento grevista irrompido nos Correios e Telegraphos em fins de 1934 os funccionarios desse departamento envolvidos na greve tiveram, de accordo com um acto ministerial, um desconto integral de seus vencimentos emquanto durou o movimento.

Essa decisão por si só já constituiria uma penalidade sufficiente para punir os grevistas.

Todavia o acto foi além, pois considerou para todos os effeitos, as faltas não justificadas e dadas naquelle periodo. Assim, ha numerosos funccionarios dedicados aos serviços e colhidos pelo movimento que attingiu quasi totalidade dos funccionarios postaes das duas maiores capitaes brasileiras. Os mesmos, em vista daquella decisão, estão prejudicados e impedidos de gosar os favores da lei 42 de 15 de abril de 1935, pois na circular dirigida ás repartições do Ministerio da Viação o respectivo titular estabeleceu que o affastamento dos funccionarios por interrompe o decenio exigido pela lei citada.

Vê-se, pois que uma falta não justificada póde prejudicar a frequencia ininterrupta de dez annos effectivos de exercicio, privando o funccionario de gosar regalias duma disposição que visou especialmente, premiar a frequencia de trabalho.

Este projecto objectiva, pois alterar uma decisão que não attende aos imperativos da justiça.

NA REUNIÃO DA COMMISSAO DE FINANÇAS

RIO, 22 (A. M.) — Na reunião da Commissão de Finanças da Camara o presidente, depois de distribuir os processos, esclareceu que o prazo para a apresentação para parecer ás emendas sobre o orçamento, em 3ª discussão, termina no dia 7 de outubro.

Informa que escreveu a todos os Ministerios, pedindo resposta até o dia 30 do corrente.

Pensa, assim, que no dia 1º de outubro poderão os relatorios iniciar a leitura de seus pareceres.

Foram assignados os seguintes pareceres: do sr. Daniel de Carvalho com um projecto dando um credito de 27.100 contos para attender ao pagamento dos juros das apolices do reajustamento economico e do sr. Gastão de Britto sobre a emenda do Senado ao projecto que regula os fretes maritimos para o exterior.

Foi approvado um projecto que autoriza a abertura de um credito de dois mil quinhentos e trinta e sete contos e quinhentos para pagamento das subvenções da Amazon Telegraph.

O sr. Ribeiro Junior que é contrario, reclamou verificação e foi constatada a falta de quorum.

Foi procedida, a seguir, a chamada que ha muito tempo não se fazia, para desconto do subsidio dos ausentes. O resultado confirmou a falta de numero.

Nesse intervallo, o sr. Pedro Aleixo se referiu ao projecto sobre vendas a prestações o qual foi approvado com parecer contrario.

Declarou que não estava presente na occasião. Si estivesse, teria aconselhado ao plenario a apoiar a decisão da Commissão de Justiça como *leader* da maioria que é, porem como simples deputado está de accordo com os seus termos, conforme a declaração que subscreveu.

Passou-se as materias em discussão.

A APPROVAÇAO DUM CONTRACTO

A primeira dellas foi o projecto que manda approvar o contracto celebrado entre o governo federal e a firma Dahne Conceição & Cia., para execução das obras de adducção do Ribeirão das Lages.

O projecto voltou a debate, depois de ter sido examinado pela Commissão de Tomada de Contas.

Falou o sr. Café Filho que examinou longamente o assumpto. Diz que o governo abandonou a suggestão do Club de Engenharia para a solução urgente do problema pela adopção de um projecto complementar, de emergencia e de pequeno custo com o approveitamento das aguas de Iguarassú. Ao contrario, preferiu contractar as obras com uma firma particular. Estas só em 1939 poderão augmentar o volume dagua distribuido pelo rio.

Ao final, disse o sr. Café Filho que não é inimigo dos trabalhos para augmento dagua mas queria uma solução immediata.

A seguir, foi encerrada a sessão.

O SR. PLINIO TOURINHO CONVIDADO A RENUNCIAR AO MANDATO

RIO, 22 (A. M.) — O discurso pronunciado, hoje, na Camara pelo deputado Plinio Tourinho contra a Rêde de Viação do Paraná, teve grande repercussão na politica paranaense.

Aliás, o Partido Social Nacionalista já estava descontente com o sr. Plinio Tourinho que, desligado do mesmo, foi convidado a renunciar o seu mandato.

A proposito, foi publicado aqui o seguinte telegramma, procedente de Curytiba: "A convenção do Partido Social Nacionalista resolveu concitar o deputado Plinio Tourinho, representante do Paraná na Camara Federal, a renunciar o mandato por já ter sido desligado do referido Partido.

E essa resolução, resolvida de accordo com o voto da mesma convenção foi scientificada a Camara dos Deputados."

DE ALAGÔAS

UMA ENTREVISTA DO SR. MENDONÇA BRAGA SOBRE A ACTUAÇAO DA POLICIA ALAGOANA

MACEIO', 22 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Ouvido a respeito da entrevista que o sr. Hildebrando de Menezes concedeu ao "Jornal do Commercio", o sr. Mendonça Braga, chefe de Policia de Alagôas, disse que as declarações daquelle deputado causaram espanto em Alagôas, "onde se ha accusações contra a policia é pelo rigor com que age sempre contra os facinoras que infestam o sertão".

A policia alagoana é accusada na entrevista de descaso pelo problema do banditismo. O chefe de policia diz que a campanha contra este flagello é a preoccupação absorvente da chefatura.

— "Para destruir as declarações deste senhor bastaria a propria referencia que ali se faz sobre a ultima luta com os bandidos, quando a força policial perdeu três dedicados servidores, mortos em defeza do socego dos sertanejos alagoanos".

A seguir o sr. Mendonça Braga declara que são lamentaveis as declarações de que a prisão é uma pura blague, pois tres companhas de Portuguez, ouvidos na Detenção pelo reporter do "Jornal de Alagôas", historiam a sua participação nas tropelias que o bando tem praticado no sertão com detalhes do combate em que foram presos.

Os bandidos continuam presos na Detenção e a policia franqueia a qualquer interessado o encontro com os criminosos.

Por ultimo declarou:

— "Eu quero divulgar o protesto de toda a Força Publica de Alagôas contra a declaração de que ella e os bandidos vivem como boas camaradas. E' uma affirmação extremamente injusta em accusação a todos nós de Alagôas que a devolvemos, pois a Força Publica só é digna de confiança do governo e do povo".

UMA VICTORIA DE JOSE' FLORIANO

MACEIO', 22 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Na luta romana empenhada sabbado passado, o sportman José Floriano venceu Jack Hilton, o Tarzan moderno, depois de doze minutos de combate.

CAMPEONATO ALAGOANO DE CYCLISMO

MACEIO', 22 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Realizar-se-á nos primeiros dias de novembro o campeonato alagoano de cyclismo, promovido pelo Club Cyclista de Alagôas.

MACEIO', 22 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — A policia conseguiu effectuar a prisão do bandoleiro Gato Preto antigo elemento do grupo de Lampeão e que estava agindo em Sergipe.

Gato Preto declarou que varios outros cangaceiros, conhecidos seus, estão homisiados em Sergipe.

SOBRE O BANDITISMO EM ALAGOAS

MACEIO', 22 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Jornal de Alagoas, em artigo, hoje, sob o titulo "Um homem mal informado", diz que as declarações do sr. Hildebrando Menezes referentes ao banditismo em Alagôas, representam uma flagrante injustiça. Adeanta que a repressão aos cangaceiros é uma realização da qual o governo pode se gabar.

"As vozes mais insuspeitas que se têm erguido para atacar a actual administração são accordes em reconhecer a decisão e energia do governo ao enfrentar o problema".

E adeante:

"Nós proprios publicamos as declarações do sr. Hildebrando Menezes.

Divulgava-se, ha pouco tempo, que o governo alagoano praticava excessos na feina de sanear socialmente as caatingas e cidades.

O indice de criminalidade do Estado decresceu nos ultimos mezes.

De vez em quando, registram-se factos muito expressivos como o de um delinquente impune que se apresentou ás autoridades por não ter mais onde se occultar e escapar á acção policial".

O mesmo jornal prosegue dizendo que o congressista pernambucano avançou demais quando desmente até o facto concreto da prisão de facinoras que se acham recolhidos á Detenção.

Em seguida accrescenta:

"O banditismo que continua a existir em Alagoas, desafiando todas as providencias que têm sido tomadas, é o mesmo banditismo que assola todo o nordeste.

UM ENCONTRO DE LUTA ROMANA

MACEIO', 22 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O athleta José Floriano acceitou o desafio do lutador pernambucano João Ferreira para um match de luta romana.

O encontro se realizará provavelmente no sabbado.

PRESOS DIVERSOS CRIMINOSOS

MACEIO', 22 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Foram presos na cidade de Pão de Assucar os individuos Seraphim e Antonio Grande que assassinaram, no anno passado, um agricultor em Quebrangulo.

Foi preso tambem em Anadia o criminoso José Laurindo que está sendo processado em Viçosa.

MACEIO', 22 (Da succursal do DIARIO DE PERNAMBUCO) — O sr. Osman Loureiro, acompanhado do secretario da Fazenda, viajou para União, afim de visitar á Estação experimental de algodão e outros serviços agricolas ali existentes.

EMENDAS AO PROJECTO DO REAJUSTAMENTO DO FUNCCIONALISMO

O QUE DECLARA O DEPUTADO PAULO MARTINS

RIO, 22 (A. M.) — O deputado Paulo Martins declarou a um vespertino que a bancada do funccionalismo apresentará diversas emendas ao projecto do reajustamento afim de evitar as falhas que porventura ali existam, bem como resguardar os direitos já adquiridos pela classe que representa.

Accrescentou que tudo fará tambem para que nenhum funccionario tenha vencimento inferior ao que actualmente percebe.

Afim de que se possam sanar possiveis injustiças, o executivo ficará autorizado a rever as tabellas para expurgar eventuaes erros que o projecto possa apresentar, após a sua approvação.

AGRACIADO COM A GRAN CRUZ DA LEGIAO DE HONRA

RIO, 22 (A.M.) — O governo francez agraciou o sr. Macedo Soares com a Gran Cruz da Legião de Honra.

SOBRE O ACCORDO ENTRE O P. C. E O P. R. P.

RIO, 22 (A. M.) — O deputado perrepista Laerte Setubal, regressou hoje de S. Paulo,.

Em declarações á imprensa carioca, affirmou que nada sabe sobre o falado accordo entre o P. C. e o P. R. P.

Reportou-se, o sr. Laerte Setubal ás declarações do sr. Mario Tavares, presidente da commissão executiva do P. R. P. e disse que desconhecia qualquer demarche nesse sentido.

STEFAN ZWIG PASSA PELO RIO

RIO, 22 (A.M.) — Viaja para a Europa a bordo do Almanzora o grande biographo Sstefan Zweig.

A conspiração dos integralistas na Bahia

DIVULGA A IMPRENSA OS DOCUMENTOS APPREHENDIDOS NUM NUCLEO VERDE — UMA LISTA COM NOMES DE 50 HOMENS PARA PEGAR EM ARMAS

BAHIA, 22 (A. M.) — A imprensa divulga os documentos apprehendidos no nucleo "verde" de Ferradas, ao sul do Estado.

Uma das relações consta de 50 homens dispostos a pegar em armas. As relações teriam sido feitas pelo sr. Joaquim Correia Dias, o qual, sendo preso, foi trazido para a capital e inquerido pelo delegado Antonio Mattos, encarregado do processo.

O preso confessou ser autor da lista. Reconheceu a sua propria letra e affirmou que organizára a relação conforme as ordens de Durval Santos, que fôra áquella cidade como enviado especial de Belmiro Valverde.

O mesmo teria recommendado a Durval que os homens escolhidos fossem solteiros moços e valentes. Nada de compromissos de familia. Todos deviam estar promptos a cumprir as ordens do sr. Plinio Salgado.

Sabe-se que o emissario integralista percorreu outras cidade do sul da Bahia nessa mesma missão durante os mezes de julho e agosto, regressando ao Rio em principios de setembro.

A policia prosegue nas suas investigações. Cerca de 30 pessoas estão colhendo sbundante material. O mesmo vem provar sobejamente o intuito subversivo do "sigma" que, sob a capa de respeito a lei, conspirava contra a ordem.

SOBRE O FECHAMENTO DAS SE'DES INTEGRALISTAS

O que diz o relator desse projecto

RIO, 22 (A. M.) — O sr. Godofredo Vianna, relator da Commissão de Constituição e Justiça da Camara, do projecto que manda fechar as sédes dos nucleos integralistas em todo o territorio nacional, durante o estado de guerra, preferiu ouvir o ministro da Justiça antes de se pronunciar a respeito.

Nesse sentido já pediu diversas informações.

OS DESFALQUES NA PREFEITURA DO DISTRICTO

PRESTA DECLARAÇOES UM DOS IMPLICADOS

RIO, 22 (A.M.) — O delegdo Frota Aguiar ouviu durante varias horas o capitão Debney, um dos envolvidos nos desfalques que se verificaram na Prefeitura.

DEFESA DO PREÇO DO CAFE'

OS PONTOS DE VISTA DE S. PAULO E DO D. N. C.

RIO, 22 (A. M.) — Informa-se com segurança que nestas ultimas 48 horas, se ajustaram perfeitamente os pontos de vista de São Paulo quanto ao Departamento Nacional do Café na parte que se refere á orientação a ser tomada em defesa do preço do café.

Nos circulos bem informados acredita-se que uma das felizes consequencias dessa coordenação de esforços será o augmento do preço do café nos mercados norte-americanos.

SERAO PAGOS OS COUPONS VENCIDOS DO EMPRESTIMO CARIOCA

LONDRES, 22 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O Banco Seligman Brothers annunciou, hoje, que está autorizado a pagar, a primeiro de outubro proximo, os coupons vencidos naquella data do emprestimo de 5 por cento do Districto Federal do Rio de Janeiro, até a concorrencia de 22 1/2 por cento do valor nominal desses coupons.

Consulado da Austria

ASSUMIU ESSAS FUNCÇÕES O SR. OTTO HOFMANN

Communicou-nos o sr. Otto Hofmann que assumiu as funcções de consul da Austria, com séde nesta capital e comprehendendo os Estados de Pernambuco, Alagoas, Rio Grande do Norte, Ceará e Parahyba.

O consulado acha-se installado á avenida Rio Branco, 155.

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027 — Redacção 6659

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 36$000 Semestre — 20$000

PREÇO NO EXTERIOR

(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 72$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 78$000

AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité, Rue Rougemont, 14. SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A. Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-1.º, Phone 23-0350 SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 24-2.º — Phone 2-0715 SUCCURSAL EM MACEIÓ: Ulysses Braga Junior, Rua da Bôa Vista n. 115, Phone 283. SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: Virgilio Cordeiro, Rua Barão do Triumpho, 428, 1º andar. SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Tavares de Lyra, 96, 1º andar. SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto, Praça do Rosario, 78/82

VARIAS

Na Assembléa Legislativa estranhou-se hontem por parte da minoria que não tivesse chegado ainda áquella casa a proposta do orçamento.

A estranhesa é perfeitamente procedente, pois a Constituição do Estado no seu artigo 40, § 1º determina que o governador enviará á Assembléa, dentro do primeiro mez da sessão legislativa ordinaria, a referida proposta.

Tendo a Assembléa aberto os seus trabalhos a 1º de agosto, é claro que a 1º de setembro deveria ter sido o orçamento encaminhado á Camara, para assim dar tempo a discutil-o, uma vez que o prazo das sessões ordinarias é apenas de 4 mezes.

Como até agora a Assembléa nada tenha recebido, segue-se que apenas dois mezes restam para a discussão de um assumpto que por sua natureza demanda o exame amplo não só da Assembléa como de toda a opinião publica.

Ha quem diga que as constituições foram feitas para ser violadas.

Seria, entretanto, de desejar que ao menos aquelles que a fizeram se preoccupassem em respeital-a.

* * *

Muito interessante é o inquerito que a revista "O Observador Economico e Financeiro", que se publica no Rio, sob a direcção do sr. Valentim Bouças, acaba de empreender, para apreciar as causas da carestia de vida no Brasil.

Nesse sentido, a mesma revista promoveu um vasto inquerito, consultando os varios circulos da administração publica, industria, lavoura, commercio, profissões liberaes, operariado urbano etc. E de tudo quanto recolheu e das investigações a que procedeu, a conclusão é que em primeiro logar, para a alta dos generos de primeira necessidade, muito está contribuindo o forte declinio da producção agricola em favor das maiores actividades proporcionadas á producção de materias primas.

Nos ultimos cinco annos, ao passo que os indices da producção de generos alimentares accusaram um augmento de 15 por cento, a producção de materias primas experimentou uma elevação de 110 o/o.

Registrou-se consequentemente uma brusca e funesta deslocação de actividades, que se voltaram para as culturas mais lucrativas e melhor amparadas, pelas facilidades de credito, como o algodão, o café, as carnes, os couros, etc.

Convidado a dar o seu depoimento a esse inquerito, o DIARIO DE PERNAMBUCO focalizou o caso local, para mostrar que uma cousa, entre todos, serve para demonstrar a carestia de vida, aqui: é a dependencia em que nos encontramos dos mercados do sul, no que diz respeito aos artigos chamados de primeira necessidade.

Não somente não produzimos para o proprio consumo, como a pequena porção que aqui se produz não se pode escoar para as feiras, devido á deficiencia de transportes.

Bastou que o inverno fosse um pouco mais rigoroso, para inutilizar todo o nosso precarissimo systema rodoviario.

O Estado se acha deante de um dilemma: ou produz os artigos alimentares essenciaes ao seu proprio sustento ou jámais resolverá a carestia de vida.

Todas as estatisticas divulgadas mostram "deficits" constantes de nossa balança commercial. Ora, quem diz "deficit" commercial, diz empobrecimento.

De sorte que a solução do nosso problema não é o "tabellamento" a que vez por outra se recorre, como remedio heroico. Os mercados do sul é que ditam os preços.

Na sua contribuição ao inquerito nacional do "Observador Economico e Financeiro", mostra o DIARIO DE PERNAMBUCO as causas do retardamento do nosso "hinterland", pois faltam ao sertão transportes ferroviarios, obras de irrigação e açudagem.

Por ahi se verifica que são bastante claras as causas da carestia da vida entre nós, restando apenas que os poderes publicos, de posse dos elementos, das cifras e dos reflexos sociaes, tomem a si a solução do problema, pelo lado mais pratico, dada a sua alta importancia e gravidade.

* * *

O vereador Geraldo de Andrade apresentou um voto no seio da Commissão de Legislação e Justiça do Conselho, a proposito das gratificações addicionaes, cujos fundamentos se basciam rigorosamente na legislação em vigor.

De facto, não se comprehende como é que um simples "memorandum" de um secretario da Prefeitura tenha o effeito de derogar principios da legislação civil.

Nem ao menos se pode allegar que se estava num regimen de "ferias da legalidade", pois o mencionado "memorandum" foi expedido em plena vigencia da Constituição Federal.

Nos "consideranda" que precedem o seu projecto, mandando manter as gratificações addicionaes, estabelecidas pelas leis do municipio, adduz o vereador Geraldo de Andrade argumentos de perfeita logica e que ao menos devem servir de lição para que de futuro se ponha um termo a essa pretenção de destruir por simples "memoranda" aquillo que só pode ser revogado ou derogado por lei.

Por dimensões desconhecidas

S. de LARRAGOITI

(Copyright dos "Diarios Associados")

PARIS, setembro — Ainda que, se tratando de sciencia pura, pareça superficial e irreverente dizer que ella tambem tem suas modas e modalidades, força é reconhecer que seus adeptos em determinados momentos, momentos sempre circumstanciaes, claro está, tambem tem preferencias pela novidade. A novidade trituram-na até deixal-a exangue, se podemos usar esta imagem, em materia de sciencia abstracta.

O estudo intrincadissimo da "Quarta dimensão" está na ordem do dia, faz alguns annos. Não ha mathematico, digno desse nome, que não tenha levado o seu grão de areia á construcção de tão complicado problema.

Seria uma vã pretenção querer abordar tão arduo complexo em um artigo, cuja extensão, por força ha de estar limitada. Por outro lado, o immenso tablado mathematico que exigem semelhantes trabalhos é tão vasto, de tal altura, que só os especialistas pódem movel-o e removel-o com um pouco de exito... relativo. Não basta saber mathematica, é mistér ser mathematico. Não é o mesmo. E quantos ha que, apezar de fazer as equações, são dignos deste nome? Muito poucos. Perdôem-me, pois, os meus leitores, se hoje, vendo ante meus olhos uma immensa e espessa selva, levo-os a dar um passeio pelas suas orestas. Não entraremos. Minha unica idéa, ao dedicar alguns momentos a este thema palpitante da quarta dimensão, é a de debater com elles sobre tão complicado conceito, communicando-lhes minhas visões do phenomeno. Porém, que digo do phenomeno! Não, das projecções que arrojam sobre a materia algumas discussões dos sabios mais famosos da época.

* * *

Como é de suppôr-se, não ha sombra sem corpo, nem éco sem ruido, nem luz sem calor. Assim mesmo, era de esperar-se que a pyramide de calculos accumulados, através de enorme labar, e o mundo de pensamentos encubados em torno da grande Idéa, produzissem, um dia, seu fruto. Aliás, o fruto não chegará nunca á sazão. Nunca o saborearemos. Mas, nos haverão dado magnificos quadros imaginarios, mais seductores e gratos para o entendimento; haverão insinuado tambem a encontrar a sonda nas longitudes do Tempo, o confim sem confins do Espaço, ou simplesmente da Eternidade, Templo soberano do mysterioso Universo.

Nossa intelligencia é insufficiente para conceber uma quarta dimensão. Somos insignificantes no concerto da vasta creação. Os cinco sentidos humanos limitam a percepção de uma infinidade de phenomenos que se acham em sua volta. Por outro lado, a pequenez do nosso cerebro não nos deixa transpôr as fronteiras chamadas: Eternidade, Tempo, Espaço. Nem sequer nos apercebemos de que só vivemos em um eterno presente. O homem faz a sua composição de logar, ajustando-a aos factos de sua vida ephemera, á sua visão humana. Um acontecimento que se repete "tres vezes", em differentes momentos, para elle ha de ter ou tem tres significações: futuro, presente e passado. Vistas as coisas com o prisma da Eternidade, o imperio de Babylonia, a chegada de Jesus á terra, a batalha das Termophilas, o descobrimento da America, a grande guerra de 1914-1918, as futuras novidades de 1936, e todos os vindouros acontecimentos, já estão fixos como quadros indissoluveis, na vida eterna do presente, o Presente immutavel.

* * *

O proprio Henri Poincaré, o cerebro mais mathematico dos seculos XIX e XX, tem dito que se alguem conseguira concentrar todo seu pensamento, consagrando sua existencia inteira a seu estudo, talvez lograra, ao fim, representar a quarta dimensão. E' uma maneira modesta de dizer que a elle mesmo faltou altura, imaginação e saber para alcançar esse cume tão elevado.

Em resumo, os sentidos não pódem perceber o super-espaço. Certamente, as mathematicas vêem e que os olhos não vêem: os algarismos infinitos, coisa essencialmente captivante para nós outros, porque, sendo materia, pertencemos ao Infinito, cujo começo e fim não existem.

Tem-se tergiversado muito sobre a questão e convem, portanto, deixar bem certo que, se não sentimos nem vemos montões de coisas, não é porque essas coisas deixem de existir. Sobre esse ponto, Poincaré disse: "A geometria de dimensões tem um objecto real: hoje já nada o duvida. Pódem definir-se, concretamente, os sêres do super-espaço o mesmo que os do espaço ordinario. Ainda não possamos represental-os, podemos concebel-os e estudal-os. Dito o que, se a mechanica de mais de tres dimensões tem de condemnar-se por falta de applicação pratica, não succede o mesmo com a super-geometria.

* * *

Perdôe o leitor se pareço platonico. Tem falado Henri Poincaré, não eu. Ao pisar o terreno scientifico, não é possivel supprimir algumas expressões technicas, das quaes fazemos uso quando pudemos. Sigamos. Coisa extraordinaria! A maior parte dos especialistas mathematicos-hi-per-geometricos, não desdenha a phantasia em relação á quarta dimensão. Dir-se-ia que os arduos estudos seguidos por esses rumos obscuros, fazem surgir no meio destes claridades estranhas, através das quaes se perfilam curiosas utopias cerebraes. Nem Edgar Allan Poe, nem Wells haviam sabido phantasiar com mais imaginação que Howard Hinton, por exemplo, ou Pawlosky. Estes sizudos sabios se convertem em extraordinarios contistas, como quem disse; mas, sem afastar-se nunca, em suas narrações, do assumpto. O geometra Boucher, por sua vez, explica que, se alguem soubesse manipular a quarta dimensão, saberia sair de um recinto hermeticamente fechado, sem atravessar suas paredes. Mesmo que isto se pudesse fazer, porque os corpos do espaço se acham, como quem disse, no estendido, pela superficie, com relação á quarta dimensão. Concentre o leitor a imaginação para entender a imagem do sabio mathematico. Na quarta dimensão tudo é, pois, invisivel, tudo permeavel. O hiper-espaço tem seu mundo. Nelle nada póde occultar-se. Seus habitantes phantasticos nos rodeiam; vivem comnosco. Elles nos vêem, mas nós outros os sentimos porque influem em nosso destino. Talvez sejam a morte e a vida do humano, como conta Hinton. Nesse caso, por que não havia de ser tambem, ás vezes, Musa, e outras Genio do Mal, ou Consciencia e demais impressões do espirito presentidas e não entendidas?

Já se vê, por nossa vez, poderiamos seguir, phantasiando sem cessar, por essa fecunda róta que cerebros tão solidos, como os de J. W. Dunnes, Edington, Howard Hinton e outros, nos teem traçado. Prudentemente, nos abstemos de o fazer, porque o dicto, se verá até onde nos poderá levar uma grande theoria mathematica, cujo conceito puro seguramente conduzirá, algum dia, a outros ambitos ainda mais vastos do raciocinio. A sciencia necessita de tempo para crescer e desenvolver-se, como tudo no Universo. Para o homem, a quarta dimensão está ainda de cueiros. Esperemos dois seculos, durante os quaes o campo de investigações dos sabios procurará ordenar as idéas, classificando-as. E' preciso lustros e mais lustros para se chegar a novas revelações e novas soluções. Talvez tudo tenha sido e seja quarta dimensão em nossa existencia...

Para as modestas intelligencias, as assombrosas theorias da quarta dimensão são inconcebiveis, por emquanto, como o affirma Poincaré. Passado, entretanto, o prazo fixado de dois seculos, talvez o phenomeno deixe de ser uma abstracção e joguemos com a quarta dimensão como hoje jogamos com a telegraphia sem fios, e o phonographo, invenções prodigiosas.

* * *

A séde de saber não tem limite no homem. Com a quarta dimensão nas mãos, elle, auscultando-a, sem conhecel-a bem ainda, me parece que todo espirito reflexivo, depois de haver pensado no problema, deve perguntar porque se tem falado numa quarta dimensão mysteriosa, invisivel, inimaginavel, cuja existencia é indubitavel, como é a dos vertiginosos electrões, systemas planetarios de toda materia, não poderá existir uma quinta, uma sexta e outras muitas dimensões.

Fóra de nossa Galaxia, não rodam outros mil Universos inconcebiveis? E por traz desses mil Universos aglomerados e conglomerados de astros, não existirão outros Universos e sempre mais e mais e mais Universos? Somos tão pequenos e é tão grande a grandeza da Creação! Não haverá em alguma dessas immensas estrellas unidas no insondavel Ether, em Mira, Vega e Arcturos, por exemplo, onde a vida alcance uma maxima perfeição? Não poderia existir em algum desses luzeiros algo assim como um superhomem? Se se admitte essa possibilidade da existencia de um super-typo de homem, cem mil vezes mais intelligente que nossos genios, um homem com esta sorte, não lograria viver vendo, sentindo e utilizando a quarta dimensão e as subsequentes dimensões, se as houvesse? Não ha astros cuja densidade é duzentas mil vezes maior que a nossa terra, astros irmãos, como o "companheiro" de Sirio? Pois, se nesses orbes celestes, tudo é distincto, vida, pressão, densidade, peso especifico, gravitação, etc., como não imaginar que os homens desses mundos tão pesados sejam muito distinctos e não tenham uma cabeça muito grande apropriada ao seu meio, cabeça cuja massa encephalica tenha logrado já resolver todos os mysterios do Universo, que nossa humanidade tenta penetrar?

. . . . . .

Sigamos, pelo Infinito, o arcano impenetravel. Acolhamos com gratidão a chispa que, nos intervallos, nos envia. Não desmaiemos jámais!

Coração, mãos ao leme! Faces ao vento, sem medo! O amanhã nos acena, o amanhã mysterioso, o presente da Eternidade!

NOMEAÇÕES NA AGENCIA CENTRAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS DO RECIFE

RIO, 22 (A.M.) — Foi baixado um decreto pelo ministerio da Viação, decreto pelo Ministerio da Viação, pelo qual são nomeados serventes da Agencia Central dos Correios e Telegraphos do Recife os srs. Arlindo Paula Machado e Abelardo Machado Botelho.

Em virtude de classificação em concurso tambem foram nomeados serventes da Directoria Regional de Pernambuco os srs. Pedro Renaux Duarte, Oscar Gonçalves Lima, José Santos, Manoel Albuquerque Mello e Waldemar Basto Leura.

DESTROYERS JAPONEZES PARTEM PARA HANKOW

SHANGAI, 22 (A.M.) — Partiram hontem daqui dois destroyers japonezes conduzindo para Hankow uma turma de fuzileiros navaes, cujo effectivo não é conhecido.

AINDA O PREMIO DA BILHETEIRA FLORISBELLA

RIO, 22 (A.M.) — O juiz em exercicio da sexta vara civel julgou improcedente a acção proposta por Florisbella Gonçalves, que recebeu 200 contos do bilhete 1.870 da Loteria Federal.

Na sua sentença aquelle magistrado julga necessaria a existencia de escriptura publica.

UM RAID DE FE'

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 20.

SÃO PAULO decidiu concluir, graças a um golpe de audacia, as obras da sua cathedral. Uma commissão central de esplendidos paulistas e optimos catholicos saiu a campo (ou á rua?), tendo como ponto de referencia esta somma: 6.000 contos. Mais de 1.200 foram obtidos em menos de sete dias. E ninguem assignou parcella abaixo de 100 contos. Foram doze doadores, a 100 contos por cabeça. Na commissão se alinha o que o ouro das virtudes tradicionaes de S. Paulo tem no seu mais puro quilate. São cinco velhas raizes bandeirantes, mergulhando no coração da terra historica, rica de espiritualidade e de belleza moral. Qual o homem que, tendo nascido em São Paulo ou que ali vivendo, tenha alma de bronze ou coração de pedra, para resistir ao appello de um Altino Arantes, um Samuel Ribeiro, um Erasino Assumpção, um José Maria Whitaker ou um José Cassio de Macedo Soares, quando o que esses homens pedem é um obulo para augmentar o patrimonio de grandeza da sua metropole, que é a metropole de todos. As bandeiras de ha dois seculos eram cavalgadas pelo sertão a dentro. Esta, de hoje, é uma cavalgada para o céo, uma marcha para Deus um itinerario para a cruz.

* * *

NÃO ha trecho de terra brasileira, a não ser a Amazonia, por onde o "caravanserail do sensacionalismo mercantilista, do immediatismo utilitario" haja passado com maior estrepito. O prodigioso surto economico e immigratorio de São Paulo traria inevitavelmente o declinio daquellas realidades tutelares, que são o apanagio da sua tradição espiritual e moral. Não seria, sem um phenomeno depressivo do seu enorme deposito de tradições, que assistiriamos á fermentação da "vita nuova" na civitas paulista. Novos homens, novas camadas de individuos superpostas, novos padrões para medir o exito, para justificar o successo ao recemvindo, para premiar a escalada ao "parvenu", todos esses elementos de dissolução da velha personalidade bandeirante, entretanto, longe de destruil-a ou de compromettel-a, tiveram a virtude de a estimular, de augmentar a profundeza e a intensidade da sua fé paulista. Viram as velhas gerações, responsaveis pela saude, pelo equilibrio do "terroir", o perigo da desaggregação collectiva, se ellas não se apoderassem das grandes fortalezas sociaes, que deveriam assegurar-lhes o dominio sobre as almas e as consciencias. Ergueram-se trincheiras de patriotismo e de acção christã, affirmando a todo instante a belleza do mundo bandeirante como a ordem do seu universo moral contra a anarchia e a barbaria do momento egoistico que elles teriam de viver. A cathedral de São Paulo naseeu quando São Paulo parecia que ia ser tragado por uma preamar de idéas utilitarias e de grosseiro materialismo. Ella rebentou, naquelle instante, como demonstracão de fé religiosa, como decisão do espirito, contra o turbilhão amorpho dos elementos plebeus, inorganicos, vindos dos outros pontos do planeta, para a amalgama futura.

Essa obra é, pois, no seculo corrente, um raid de cavallaria e um acto de piedade. Que arrancada para o infinito, é que motivo de nobreza e orgu'ho para a civilização paulista não é o gesto dos seus melhores homens, da flor da sua cidadania, vindo ajudar a construir um templo, que é a expressão do dynamismo faustico dos bandeirantes do seculo XX! A fé com que São Paulo, em plena crise de exacerbação do lobo marxista, decidiu rematar a sua cathedral, implica uma robusta affirmação de vida, uma resonancia profunda do espiritual, do eterno, do divino, dentro da sua consciencia tanto religiosa como emocional e intellectual. E a fidelidade, e a espontaneidade com que paulistas e estrangeiros teem acudido ao appello da commissão executiva, revela um phenomeno de comprehensão, no qual se encerra algo de commovedor e digno de ser apontado como exemplo.

* * *

TODAS as consciencias catholicas são chamadas, dentro como fóra de São Paulo, a uma calorosa unidade deante do problema da conclusão das obras da cathedral paulistana. Esse monumento deve fixar a côr do nosso tempo, a coloração do tempo brasileiro em face do mundo. Somos catholicos? Pretendemos continuar a ser catholicos? Temos confiança na democracia religiosa? Aceitamos as suas profundas e eternas verdades?

A nossa aptidão para viver dentro da realeza de principios taes com a ossatura de idealidades dessa superioridade, pode-se perfeitamente traduzir nos muros e nas flechas de uma obra da altitude da que resolveram levantar os paulistas na praça da Sé. O que estamos testemunhando á Igreja, testemunhamos antes de tudo é a nós mesmos.

Não ha coração de paulista, nem sensibilidade de brasileiro que possam mostrar-se indifferentes ao immenso exemplo de fé, que é uma cathedral, erguida em pleno seculo do predominio do numero, num pungente momento em que a humanidade se vê envolvida nas chammas de kerozene do mais rude e brutal hedonismo. Dentro da cerração que é a phase actual de anarchia do occidente, a cathedral de São Paulo é como um pharol. Os que decidiram concluil-a, dentro da violencia do cataclysma, revelam a faguiha de divino heroismo que illumina os homens ao serviço de Deus ou das suas causas.

CURSOS DE ESTUDOS ECONOMICOS FEDERAES

CREAÇÃO DE NOVAS CADEIRAS

RIO, 22 (O. M.) — O deputado Cezar Vergueiro, em discurso que entregou á mesa suggeriu na sessão de hoje a creação de duas cadeiras para os cursos da Faculdades de Estudos Economicos federaes: um sobre as bolsas e valores mobiliarios; outro sobre banco e credito.

Fala sobre as campanhas da Bolsa Official de Valores.

Em São Paulo, notadamente, sua orientação é scientifica.

Refere-se á grande obra do sr. Armando de Salles que creou a Universidade de São Paulo, "sonho bandeirante transformado em realidade, para a cultura nacional".

Cita as conferencias economicas promovidas em São Paulo, por elle proprio, juntamente com o sr. Julio Mesquita, Filho, realizadas pelo professor universitario Louis Boudin que veiu a São Paulo convidado por ambos.

Apresenta o programma com 29 pontos, como esboço para o ensino da cadeira de bolsa e valores mobiliarios.

Disse o que entende por mercado nacional de valores mobiliarios "que é o symbolo ideal e orientador da união e a dynamica creadora dos nossos mercados internos.

Refere-se á reforma bancaria suggerida pelo sr. Horacio Lafer.

Sobre os nossos mercados internos, cita as opiniões, que reputa valiosas, dos srs. Souza Costa e Leonardo Truda.

A respeito da nossa organização bancaria transmitte os modos de ver dos bancarios paulistas Nuno de Oliveira e José Maria Whitaker.

Concluindo, fala sobre a acção benefica desenvolvida pelos professores universitarios francezes François Perroux e Gaston Leduc que estão ministrando cursos brilhantes sobre economia com as mais verdadeiras e scientificas conclusões dos tempos actuaes.

Observa como crescem as difficuldades dos estudos economicos com a evolução do conceito scientifico actual da theoria quantitativa da moeda, da lei d[illegible] offerta e procura, etc.

MEXICO

REGRESSOU HOJE A' CAPITAL O PRESIDENTE CARDENAS

MEXICO, 22 (A. M.) — Chegou hoje a capital o general Cardenas, presidente da Republica, proveniente de Puebla onde fôra solucionar, pessoalmente, o conflicto entre os operarios dos tecidos grossos contra os da industria textil de Atlixco.

A MISSAO COMMERCIAL BRASILEIRA NO JAPAO

TOKIO, 22 (A. M.) — O imperador Hirohito recebeu hontem em audiencia especial a missão commercial brasileira.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A SITUAÇAO

A 17ª assembléa geral ordinaria da Liga das Nações abriu-se em Genebra, num ambiente de constrangimento, pois a S. D. N. ainda não logrou resolver a questão da Ethyopia.

Para deixar a Liga embaraçada, a delegação ethyope compareceu com toda solennidade. Na verdade, esse comparecimento crea para a Italia uma situação desagradavel e por isso o governo de Roma resolveu aguardar os acontecimentos: si o Comité de Verificação de Poderes propuzesse a exclusão dos enviados do negus, a delegação italiana partiria incontinenti para Genebra; em caso contrario, a delegação italiana não arredaria o pé de Roma.

Allegam os ethyopes que dois terços do territorio abyssinio estão livres do poderio da Italia; mas não é menos certo que o Estado ethyope, politicamente organizado, não existe. E que se creou uma situação de facto a que ninguem poderá fugir: a Ethyopia pelo seu governo independente não exerce mais nenhuma especie de soberania. E como tal não poderá comparecer em Genebra. As noticias de hontem accentuavam que a S. D. N. deliberara appellar para a Haya, afim de que a Côrte de Justiça resolvesse, afinal.

—

Emquanto o assumpto não se resolve, annuncia-se que Portugal estaria fazendo as primeiras "demarches" para reconhecer o governo de Burgos.

Já uma vez o consta foi desmentido pelo governo de Lisbôa, mas é bem certo que nada de estranho ha nessa noticia, dada a tensão cada vez mais accentuada entre as chancellarias de Lisbôa e de Madrid, sobretudo depois da tentativa de revolta naval que o governo portuguez attribue a emissarios dos frentistas hespanhoes.

O Uruguay toma a iniciativa de romper as relações com Madrid, o que não deixa de ser symptomatico.

As operações militares proseguem, cabendo sempre aos nacionalistas a iniciativa.

A verdade é que as forças governistas lutam com grande inferioridade, patente ao observador menos avisado.

O correspondente de um grande diario de Buenos Aires, em Barcelona, mencionava ha dias alguns embaraços mais graves das tropas governistas: em primeiro logar, falta de unidade de commando.

Os anarcho-syndicalistas querem ter a priorioade da direcção o que provoca serios attrictos. O governo de Azana não tem autoridade sobre elles, pois dispondo de gente entendem que lhes deve caber uma voz de peso nas decisões finaes.

Depois, vem tambem a deficiencia de armamentos. Si essas armas existissem, Saragoza e Huesca de ha muito teriam sido victoriosamente investidas.

Segue-se a indisciplina no seio das forças irregulares.

O total das milicias na frente do Aragon é composta de anarchistas. Como é que se pode impor disciplina aos anarchistas?

Como lhes impor as virtudes militares?

O que se nota é que onde predominam, ellas tratam logo de eliminar a moeda, a propriedade, o commercio, tudo que respire á sociedade burgueza.

Por outro lado ha uma disparidade de criterio entre Madrid e Barcelona, e divergencia entre os commandos militares. A operação das Baleares foi condemnada pelo sr. Indalecio Prieto, que a achou uma diversão sem interesse militar. E ella redundou num fracasso ruidoso. Tudo fôra resolvido pelos elementos separatistas do Estado Catalão e ninguem ousou desapproval-o. O proprio exercito improvisado pela Catalunha está longe de ser uma tropa de efficiencia militar.

O que é incontestavel é que dia a dia mais se comprime o annel de aço sobre Madrid.

Em Talavera de la Reina trava-se a batalha decisiva. Bilbáo e Santander terão de se render, para não ser literalmente esmagados.

A diversão governistas na frente de Malaga redundou num insuccesso. Sente-se que a sorte de Madrid está contada e ninguem ousará apostar mais num governo agonisante.

A UNIVERSIDADE DO BRASIL

José Maria BELLO

(Copyright d' DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 16 (Pelo aereo) — O sr. Gustavo Capanema é um homem tenaz nas suas idéas. Sonhou o ministro da Educação com uma grande universidade nacional, e não parece disposto a abandonar em caminho o seu projecto. Ainda ha pouco compareceu á Commissão de Educação e Cultura da Camara dos Deputados, ahi expondo minuciosamente os estudos e trabalhos já realizados no seu Ministerio sobre a futura Universidade do Brasil. Estou, em principio, de pleno accordo com o sr. Capanema. A questão do ensino no Brasil não pode limitar-se á maior diffusão da instrucção primaria e secundaria nem do fomento da instrucção technica; ella precisa abranger igualmente os altos estudos universitarios. O Brasil exige com urgencia a formação de uma verdadeira elite intellectual, o que somente pode ser conseguido pelas grandes universidades, centros de estudos, de disciplina da cultura e de pesquisas scientificas. Temos, provavelmente, excesso de bachareis e doutores, que passaram, cada vez mais apressadamente, pelas chamadas Escolas Superiores.

Mas excesso de doutores e de bachareis não quer dizer excesso de homens de alto preparo intellectual. O pequeno escol de brasileiros que se preoccupam com as puras indagações do espirito constitue-se de autoridades quasi heroicos. Mais ainda do que emulação ambiente faltam-lhe as bases essenciaes da cultura universitaria. Teem de supprir por si mesmos as deficiencias dos collegios e das academias. A carencia ou a escassez de elementos de perfeita idoneidade intellectual entrega o dominio do Estado aos ignorantes e improvisados de toda especie. Nós sabemos de experiencia propria o que significa o predominio dos incapazes. Não errará quem affirmar que a grande causa da crise da civilização se encontra no rebaixamento do nivel intellectual, tão accentuado depois da guerra, das elites dirigentes.

Merece applausos, assim, a insistencia do sr. Capanema em fundar sobre bases sérias a Universidade do Brasil. Todavia, a sua iniciativa merece desde logo uma objecção importante. Esquece-se o ministro da Educação que aqui mesmo, na capital do paiz, existe a Universidade do Districto, propondo-se realizar programma analogo ao da Universidade do Brasil.

As Faculdades novas de Philosophia e Letras, de Sciencias Politicas e Economicas (não falando na de Educação ou antiga Escola Normal), a que se refere o sr. Capanema, funccionam ha dois annos com pleno exito, attrahindo hoje a attenção de todo o paiz. Criar, pois, novas Faculdades de Philosophia, de Economia e de Educação, seria o mesmo que criar novas Escolas de Direito, de Medicina e de Engenharia. Redundancia inutil ou prejudicial.

O natural, pois, seria a fusão da Universidade Federal do Rio de Janeiro com a Universidade do Districto, aproveitando-se na fundação da nova Universidade do Brasil os preciosos contingentes que ambas podem offerecer. A duplicidade de cursos de Philosophia e Economia ameaçar-nos-ia de futura plethora de "philosophos" e de "economistas" sem funcções no meio social e candidatos contingentes aos empregos do Estado. De certo, não é isto o que deseja o ministro Capanema no seu bello sonho de preparar no Brasil uma elite digna realmente do nome de universitaria. Fazendo estas restricções á Universidade do Brasil, imagino que ellas possam interessar a um homem, desejoso de passar do projecto á realização pratica.

REGRESSARA' EM OUTUBRO O GENERAL WALDOMIRO LIMA

RIO, 22 (A.M.) — O general Waldomiro Lima, que se acha na Europa, deverá estar de regresso ao Brasil nos primeiros dias do mez de outubro.

Segundo se sabe, vae lhe ser dada uma importante commissão para a qual já foi convidado.

DIRECTRIZES PERMANENTES

Auto-regesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO 17 — Seria injusto negar o esforço de collaboração, que fazem presentemente os partidos politicos da minoria e do governo, no intuito de resolver serenamente o unico problema, que amedronta a collectividade brasileira, o da successão do supremo detentor da opposição.

As discordancias occorridas entre os elementos da opposição, ou seja mais precisamente, entre a "Frente Unica" e os demais grupos contrarios ao governo, são meramente de forma, pois que em principio todos combinam em se decidir a questão sem luctas, inspirando-se na certeza de que os interesses nacionaes não comportariam um embate entre as correntes democraticas, pois delle se serviriam os seus inimigos para ferir o regimen.

Ora, se a divergencia é só de forma, seria realmente inexplicavel que, tendo a "Frente Unica" tomado a iniciativa de conciliar a minoria com a maioria, acabasse o seu trabalho desarticulando as opposições por falta de flexibilidade para adaptar o pensamento de todos a novas formulas.

* * *

Na verdade, que se chame octologo, heptalogo ou hexalogo, em ordem decrescente ou ascendente, pouco importa, desde que, no fundo, todos queiram a mesma coisa substancial: buscar um successor para o presidente, sem que a escolha produza choques, e se faça por accordo de todos.

Seria indigno de homens cultos, dotados do grave senso da realidade politica, tropeçar em minucias, que bem entendidas, em nada alteram o teor dos objectivos visados.

Se ha mesmo bôa fé e não estamos vivendo um novo episodio de engodo, estou seguro de que os dirigentes da minoria encontrarão o terreno commum, que procuram, inspirados nas necessidades superiores do paiz.

* * *

E' de lamentar, porem que o seu esforço se faça em torno de coisas transitorias, e ninguem se tenha preoccupado em combinar directrizes duradouras, pondo entre as condições de novos entendimentos a base da formação de um partido nacional.

Escolher em paz um candidato ao governo não basta para a segurança e estabilidade da Republica.

O indispensavel é dar organização á democracia, traçando-lhe um programma de vida, tirando-a das alcovas e antecamaras para a praça publica, afim de que della participem quantos tem fome e sêde de ideal.

As formulas immediatistas revelam a falta de horizontes daquelles que não têm confiança no plantio do carvalho e põem todo o empenho em colher de prompto as couves do terreiro.

COUSAS DA CIDADE

A PACHORRA

Não ha exaggero nenhum em se dizer que o symbolo do Recife é a tartaruga. Poderiam até os vereadores apresentar um projecto de lei, mandando introduzir esse socegado animalsinho no brazão d'armas da cidade, o qual passaria a ser mais ou menos assim: uma tartaruga cochilando á sombra de um coqueiro. E' decorativo e altamente symbolico.

Veja-se por exemplo o calçamento da Bôa-Viagem: a Pernambuco Tramways fez ali, ha tempos, trabalhos de conservação da linha, na avenida e á subida da Ponte do Pina.

Pois não ha geito de reparar os buracos. Aquillo é cousa que em poucos dias se poria em ordem, si em tudo aqui a tartaruga não entrasse, como elemento decisivo. Porque em tudo o mais é assim: a tartaruga dormita nos andaimes do Grande Hotel, nas ruinas do bairro de Santo Antonio, nos mucambos da Cabanga, nas demolições da rua Nova, no plano da cidade, que não ata nem desata, no predio da Sul America, nas collecções do Museu do Estado.

Em tudo lá reponta o admiravel e pachorrento bicho, numa epoca, em que o avião e o zeppelin são banalidades — Z.

Todo o paiz á sombra da Igreja em Bello Horizonte

Obras de assistencia social no sertão parahybano — Os agglomerados operarios dos serviços contra as seccas

DOM JOAO DA MATTA AMARAL, BISPO DE CAJAZEIRAS, FAZ DECLARAÇÕES PARA O "DIARIO DE PERNAMBUCO"



Dom João da Matta Amaral, bispo de Cajazeiras, ladeado pelos conegos José Marinho e Eugenio Villanova, reitor do seminario de Olinda e o representante do DIARIO DE PERNAMBUCO

Passageiro do Aratimbó, regressou, hontem, do sul do paiz, dom João da Matta Amaral, bispo de Cajazeiras, no vizinho Estado nortista. Volta de Bello Horizonte, onde tomára parte no II Congresso Eucharistico ali reunido recentemente.

A' tarde, o DIARIO DE PERNAMBUCO visitou dom João da Matta, que é hospede do industrial Waldredo Pessoa. O prelado sertanejo, agradecendo a distincção da visita, disse ao nosso representante que voltava de Minas encantado com o grande espectaculo que assistira.

Ao seu vêr, respeitadas as devidas proporções, o Congresso Eucharistico de Bello Horizonte, esteve á altura do que se effectuou ultimamente em Buenos Aires. O Brasil inteiro commungou desse certamen espiritual, de alma catholica — disse-nos dom João da Matta. Lá se achava presente quasi todo o episcopado brasileiro, representado pelos seguintes bispos:

D. Antonio dos Santos Cabral, d. Augusto Alvaro da Silva, d. Duarte Leopoldo e Silva, d. João Becker, d. Francisco de Aquino Corrêa, d. Miguel Valverde, d. Helvecio Gomes de Oliveira, d. Antonio Augusto de Assis, d. Emmanuel Gomes de Oliveira, d. Attico Eusebio da Rocha, d. Carlos de Vasconcellos, d. José Thomaz, d. Manoel Paiva, d. Octavio Chagas de Miranda, d. Antonio José dos Santos, d. José Mauricio da Rocha, d. Ranulpho da Silva Farias, d. Manoel Nunes Coelho, d. Joaquim Ferreira de Mello, d. José Pereira Alves, d. Frei Innocencio Engelke, d. Justino de Sant'Anna, d. Frei Sebastião Thomaz, d. Henrique Mourão, d. André Arcoverde, d. Juvencio Britto, d. Adalberto Sobral, d. Frei Eduardo Herberhold, d. Pio de Freitas, d. Frei Luiz de Sant'Anna, d. Antonio Mazzarotto, d. Lafayette Libanio, d. Antonio Reis, d. Aristides de Araujo Porto, d. Francisco de Assis Pires, d. Luiz Scortegagna, d. Idilio Soares, d. Gastão Liberal Pinto, d. José Gaspar, d. Rodolpho das Mercês Penna, d. Paulo de Tarso Campos e d. Hugo Bressane.

9.000 HOMENS COMMUNGARAM NA PRAÇA PUBLICA

Dentre os grandes actos do programma observado no decorrer do Congresso dom João da Matta salientou a communhão distribuida na praça 7 de setembro, na capital mineira, onde duma só vez nove mil homens receberam a Jesus Hostia, inclusive os generaes Franco Ferreira, Chistovão Barcellos e Mauricio Cardoso, no que foram seguidos pelas altas autoridades civis e militares, presentes ás solennidades.

Foi sobretudo um movimento de approximação da alma nacional, no seu mais lidimo sentido, accrescentou-nos o bispo de Cajazeiras.

— "Ali, á sombra da Igreja — proseguiu o prelado parahybano — cessaram todas as differenças, todos os traços raciaes, de modo que só havia brasileiros confraternizando-se, entrelaçando-se no coração e no espirito."

LEMBRADO DA SUA DIOCESE, NO SERTAO PARAHYBANO

Sempre de vistas voltadas para os sertanejos seus diocesanos, dom João da Matta, no sul, em meio a tão grandes festas, estava continuamente trabalhando em favor do pedaço de sertão que lhe foi entregue ao zelo espiritual. Tanto assim — disse o nosso entrevistado — que bateu em muitas portas de familias importantes de Minas, do Rio, de São Paulo, á procura de um donativo para as obras sociaes que ora realiza na sua diocese. Satisfeito da victoria alcançada, dom Matta, de quem pediu, recebeu.

Assim, regressa agora ao seu sertão para levar adeante, com o concurso da familia e do governo parahybanos, os trabalhos de assistencia e educação que ali mantem de maneira notavel.

A CONSTRUCÇÃO DA ESCOLA PROFISSIONAL DE CAJAZEIRAS

Nos planos de dom Matta figura, em primeiro logar, a fundação da Escola Profissional de Cajazeiras, uma obra de molde a impressionar toda aquella região, onde actualmente o movimento operario sobe a milhares de pessoas, centenas de familias que trabalham nas Obras Contra as Seccas.

— "E' preciso não perder de vista — adeantou-nos o prelado recem-vindo — esse agglomerado de homens, para o qual se faz necessario cuidadosa assistencia, quanto á educação dos seus filhos, do exemplo que tenham deante de si."

Para começar as installações dessa obra, dom João da Matta já conta além dos donativos recebidos com boa offerta de cimento dos srs. Dolabella Portella.

O SEU REGRESSO, AMANHA

Amanhã, o bispo de Cajazeiras proseguirá viagem para Parahyba. A' sua passagem na cidade de Patos providenciará para o mais breve inicio da construcção do collegio dessa progressista cidade sertaneja, que pertence á sua diocese e ha tempo conta com essa promessa, que agora vae ser realizada.

Os romances do nordeste

UZINA
O MOLEQUE RICARDO
BANGUÊ
DOIDINHO
MENINO DE ENGENHO
DE
JOSE' LINS DO REGO

O ESCOTISMO NOS ESTADOS

(CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA)

do-se, com esse fim, colonias, officinas, escolas profissionaes, nucleo ruraes agricolas e pecuarios, formações industrines, aprendizados de pesca, agrupamentos de transportes, construcção de rodovias e aviação, serviços de transmissões e communicações, tombamento popular por meio de fichorios, estatistica não só da população como de todas as actividades que lhes possam ser uteis, etc; f) *segurança nacional*, pela transformação de cada escoteiro, por meio da educação, em uma sentinella sempre vigilante e activa contra os germens da desordem, concorrendo, pelo seu esforço pessoal e pela sua identificação permanente com seus chefes escoteiros, para que formada seja uma verdadeira guarda civica da sociedade brasileira. Os centros escoteiros, nesse particular, manterão articulação por meio de estafetas, para communicações rapidas, transmittindo-se as informações aos elementos da direcção central e estes se dirigem ao poder competente. A norma é a de que cada brasileiro seja um defensor acerrimo da ordem, das instituições nacionaes, e um collaborador, tanto na paz como na guerra, das autoridades constituidas do paiz, prestando-lhes em qualquer opportunidade serviços não remunerados; g) a *preparação da mulher brasileira* pela escoteirização de jovens e meninas, formando mulheres de caracter, devotadas, instruidas e trabalhadoras, dentro do espirito geral do movimento, adextrando-lhes o physico, fortalecendo a moral, cultivando a civica fomentando o trabalho, particularmente artes domesticas e applicadas, trabalhos manuaes, corte e confecções, confeitaria, jogos educativos, etc, tornando-as verdadeiras donas de casa e obreiras enthusiastas da grandeza nacional; installação de créches para trato e assistencia ás creanças pequeninas, formação de policlinicas e manutenção de serviços de enfermagem, maternidades, hospitaes, nucleos industriaes para a preparação pré-vocacional, e demais serviços e especialidades escoteiras adequadas á mulher; h) *expansão das especialidades escoteiras*, mormente as mais relacionadas com a prosperidade economica, do paiz, como agricultura, em geral, pecuaria, apicultura rdovias e transportes, sericicultura, industria do aço, exploração de minas, pesca especializações uteis ao Exercito e á Marinha, olericultura, fructicultura, horticultura, informações, trasmissões, vigilancia da costa, interpretes, serviços de propaganda dos productos nacionaes, serviços contra as cheias e as seccas, serviços de embalagem e transporte de productos, etc.; i) *criação da economia popular* pelo incremento, entre os escoteiros, da guarda de parte (50 %) dos salarios obtidos com seu proprio suor. Pela manutenção de serviços e venda dos productos originarios das organizações escoteiras filiadas, a Associação obterá renda que se dividirá em duas partes: 50 % destinada aos cofres sociaes para sustento do movimento escoteiro estadual e os restantes serão depositados nas cadernetas dos escoteiros que concorrerem pelo seu trabalho para a producção. Em consequencia da adopção desse systema, e após alguns annos, cada escoteiro deve dispor de um pequeno patrimonio para poder viver independentemente e a sua fracção de terra para cultivar.

Esses são os fins muito geraes e summarios dos objectivos principaes da Associação Estadual. São idéas proprias do sr. general Newton Cavalcanti, reorganizador do escotismo brasileiro. O movimento, entretanto, não é fructo de uma época; a sua tendencia, muito ao contrario, longe de restringir-se a termos rigidos de estatutos, deve consubstanciar-se em textos que permittam a sua elasticidade e expansão cada vez mais crescente. Muitos outros fins podem surgir, ditadas pelas circumstancias, e impostos pelas necessidades do meio brasileiro.

A condição maxima, no successo da causa, onde quer que se pratique, é que estas finalidades, traçadas com tanta acuidade e largueza de visão pelo seu organizador, sejam attingidas logo no primeiro escalão, desdobrando-se depois si os recursos sociaes o permittirem. De qualquer modo, o primeiro degrau da escada que devemos subir, é a preparação dos campos e inauguração de novas zonas agricolas, cultivando os vegetaes de producção immediata e mais facil. Essa circumstancia dará margem a que as primeiras producções dêm recursos financeiros para sustentar o movimento na sua phase cahótica e cheia de difficuldades nos primeiros dias.

Depois da agricultura criar os centros de escoteiros fabris e rodoviarios. Estes são dispendiosos, mas muito compensadores; desanimam no começo; inauguram-se incertamente, porém, em toda emergencia, o que salvará é a adopção parallela do systema de patrulhas, que é a chave perfeita do escotismo.

Os fins serão attingidos logo. A condição que o Chefe Escoteiro Nacional exige para esse desideratum é o que o escotismo seja atirado em traços concretos, com sentido pratico, sem vacillações, visando produzir em pouco tempo. O escoteiro, por principio, não deve depender do auxilio alheio; com o suor do proprio rosto obterá meios para educar-se e prosperar.

COMPOSIÇÃO E DIRECÇÃO GERAL DA ASSOCIAÇÃO

Nas linhas anteriores, e em artigos passados, focalizamos qual deveria ser a composição das Entidades escoteiras Estaduaes, procurando collaborar, com alguns governos dos Estados (Bahia, Rio Grande do Norte, Alagôas e Parahyba), que estão empenhados, neste fim de exercicio financeiro, na formação de um movimento escoteiro modello. Esse nosso trabalho deve ter falhas importantes, deficiencia de detalhes que serão supprimidas com o tempo e em trabalhos posteriores. Possuimos um desejo constante que é o de dar os traços essenciaes sem abusar da tolerancia que os *Diarios Associados* têm tido com estas mal alinhavadas producções.

Frisamos que o Estado não deve fundar a associação A experiencia assim o demonstrou nestes 20 annos de escotismo no Brasil. O *que elle faz é fomentar a criação dessa entidade, reunindo elementos, formulando os Estatutos, leis e directivas educacionaes, fornecendo meios e technicos para o funccionamento dos centros escoteiros fabris e agricolas, dirigindo as escolas para preparação dos dirigentes de tropas escoteiras e depois fiscalizar o funccionamento.*

A Associação Estadual de Escoteiros se comporá, entre outros orgãos, dos seguintes: a) *orgão administrativos* assim enumerados: *directoria*, com um presidente, vice-presidente, secretario, thesoureiro bibliothecario e funccionarios auxiliares, para cuidar exclusivamente das questões administrativas da aggremiação, eleita de dois em dois annos pela Assembléa Geral; *commissão de organização e propaganda* para inaugurar ou estudar os meios para inauguração dos novos centros de escoteiros, realizando, pela imprensa, por conferencias, etc., toda a propaganda que for necessaria á expansão do movimento escoteiro; *commissão de assistencia*, formada de pessoas prestigiosas no commercio e nas industrias, que por juramento, se devotam á missão altruista e nobilitante de organizar os reaprovisionamentos de generos para alimentação dos meninos pertencentes aos Centros Escoteiros; *conselho fiscal* para tomada de contas e exame dos balancetes antes de serem submettidos á consideração das Assembléa e *corpo de protectores* organizado com todas as pessoas que se disponham a dar ao escotismo um auxilio mensal para manutenção do movimento escoteiro como reforço á Caixa Geral; b) *orgão de direcção technica* formado pelo CHEFE ESCOTEIRO DO ESTADO, e por tres commissarios departamentaes.

O chefe escoteiro do Estado centralisa toda a parte technica do movimento, elaborando os programmas de instrucção com o concurso dos commissarios de Departamento, removendo o pessoal, assignando os diplomas de chefes, expedindo circulares, determinando a formação de actividades geraes, inspeccionando constantemente os centros escoteiros, coordenando os Departamentos especializados, etc. Os commissarios departamentaes são as figuras maximas de cada Departamento da Associação. Assim terenos um commissario de Escoteiros de Terra, um commissario de Escoteiros do Mar, uma commissaria de Bandeirantes e uma commisaria de Curumis (pequeninos escoteiros). Os commissarios elaboram, junto a Chefia Escoteira do Estado, toda a parte technica especializada referente aos departamentos a que pertencem.

O de bandeirantes, por exemplo, redige todos os programmas e relatorios concernentes ao escotismo feminino, funccionamento das tropas e companhias de bandeirantes; o de escoteiros do mar apresenta a parte dos nucleos de pesca e escolas litoraneas junto ás colonias de pescadores, movimento maritimo, resenha dos bordejos de instrucção, sondagem e estudos de ocena-graphia, navegação, etc.; o de escoteiros de terra coordena todo o movimento dos centros filiados, a producção, quadros e estatisticas, ficharios, etc.; o de curumis, em intima ligação com o de bandeirantes, cogitará da direcção dos meninos pequeninos a calipedia, puericultura, solicitando as instructoras que se fizerem necessarias etc.

A chefia escoteira do Estado é unico elemento capaz de fornecer credenciaes aos elementos escoteiros, cumprindo-lhe pedir da directoria todos os elementos imprescindiveis ao funccionamento da instituição.

Os seus actos serão examinados directamente pela Assembléa Geral e pela autoridade que for nomeada pelo Estado para exercer a inspecção educacional.

Nas épocas que o governo estadual determinar o Chefe Escoteiro do Estado apresentará os relatorios e dados circumstanciados sobre o escotismo por intermedio do Departamento Technico da Educação. Deste, em retribuição, receberá a instrucção geral, o plano summario para a educação escoteira integral da juventude.

c) *Orgão de coordenação especialisada*: são os Departamentos de que fallamos anteriormente. Elles possuirão o commissario, secretario technico, auxiliares, instructores, corpo de escoteiros (ou de bandeiraltes, ou de curumis conforme o Departamento), uma escola de instructores (com regulamento proprio), uma es-

(CONCLUE NA 3ª PAGINA)

Assembléa Legislativa do Estado

PEDIDOS DE INFORMAÇAO DO SR. PIO GUERRA — APPROVADO EM 1.ª DISCUSSAO O PROJECTO PARA CONSTRUCÇAO DA CASA DO JORNALISTA

Presidida pelo padre Felix Barreto e secretariada pelos srs. Renato Carneiro da Cunha e Melanio de Barros Correia, realizou-se hontem a 39ª sessão ordinaria da Assembléa com a presença de 32 deputados.

Faltaram os srs. Joaquim de Britto, Marianno de Siqueira e Luiz Coelho.

Comparece á Assembléa o sr. Mario Domingues da Silva, representante do Estado na Camara Federal, tomando assento na bancada.

O presidente transmitte aos deputados o convite que o general Newton Cavalcanti fez á Assembléa, para uma visita na proxima quinta-feira, 24 do corrente, ás 7 horas da manhã, ao "Centro Agricola de Jaboatão". Não ha oradores inscriptos.

FALA O SR. PIO GUERRA

Pede a palavra o sr. Pio Guerra. Fala sobre o contracto do plano de remodelação da cidade e depois de longas considerações, envia á mesa tres pedidos de informações, um ao secretario da Fazenda sobre o emprestimo de 60 mil contos; outro, ao secretario do Interior, referente á nomeação do actual curador de Orphãos e o terceiro, ao governador do Estado, a respeito da falta de remessa do orçamento.

O sr. Costa Pinto commenta o discurso do sr. Pio Guerra, no que se refere ao plano de remodelação da cidade e outros pontos.

O sr. Arsenio Meira responde a parte do discurso do sr. Pio Guerra, relativamente á demora da remessa do orçamento, explicando os motivos desse retardamento.

O presidente communica ao sr. Pio Guerra que os seus pedidos serão devidamente encaminhados.

ORDEM DO DIA

Exgottada a primeira hora da sessão, passa-se a ordem do dia.

Entra em 3ª discussão o projecto n. 7, que autoriza a construcção de uma ponte sobre o rio Una, na cidade de Altinho.

O sr. Pio Guerra pede a palavra, justifica e envia á mesa uma emenda, autorizando o governo a dispender até a quantia de 100:000$000, com a construcção de uma ponte sobre o rio Tracunhaém, no povoado "Pedra do Somno", em Limoeiro. A emenda é approvada.

E' submettido á 3ª discussão e approvado, o projecto n. 17, que autoriza a abertura de um credito especial para compra de terreno e predios na estrada do Bongy.

Ao entrar em 3ª discussão o projecto n. 28, que considera de 4ª entrancia as cadeiras escolares de 3ª localizadas nos arrabaldes de Tigipió, Coqueiral, Beberibe e Arruda, o padre Gonzaga de Lyra pede a palavra e apresenta uma emenda ao art. 2º desse projecto, emenda essa, assim redigida:

"Ao artigo 2º — accrescente-se: inclusive aos professores que teem estabilidade na capital assegurada pelo artigo 20 da lei 1.931 de 11 de setembro de 1928."

O sr. Carlos Rios diz que o projecto em discussão já foi devidamente e largamente estudado no seio da commissão. A emenda do sr. Gonzaga de Lyra, parece-lhe, vae de encontro ao espirito do mesmo projecto. Solicita que se consulte á casa sobre a conveniencia da volta do projecto n. 28, com a emenda, agora apresentada, á respectiva commissão.

A emenda do sr. Gonzaga de Lyra somente continha a assignatura do seu autor e, assim foi submettida ao apoiamento da casa.. Foi approvada.

De accordo com o pedido do sr. Carlos Rios, o projecto volta á 4ª commissão.

EM DISCUSSAO O PROJECTO N. 1

E' submettido á 1ª discusão o projecto n. 1, que autoriza á construcção da "Casa do Jornalista". Em discussão o art. unico, pede a palavra o sr. Carlos Rios. Defende o projecto na sua forma primitiva, isto é, auxiliando a construcção com 200:000$000, embora esse auxilio fosse, de accordo com o final do parecer da Commissão, em prestações annuaes de 50:000$000.

UMA EMENDA DO SR. CASSIANO PEREIRA

O sr. Cassiano Pereira justifica uma emenda, autorizando o auxilio a construcção da "Casa do Empregado no Commercio" e pede que o projecto, com a sua emenda, volte á 3ª Commissão.

Como só estivesse assignada pelo seu autor, a referida emenda deveria ser submettida ao apoiamento da casa.

O sr. Carlos Rios combate a emenda do sr. Cassiano Pereira, que volta a defendel-a.

O sr. Felix de Sá pede a palavra e dá o seu apoio ao projecto, declarando não ter razão de ser a emenda do sr. Cassiano Pereira, uma vez que o auxiliar do commercio já tem sua casa, como a Associação dos Empregados no Commercio, a Faculdade de Commercio e outros.

O presidente declara aos srs. deputados que a emenda nem siquer foi submettida ao apoiamento da casa, pelo que não ha motivo de ser a mesma discutida. Consulta-se á casa e a emenda do sr. Cassiano Pereira foi rejeitada.

O projecto em seu artigo unico, foi approvado. Deverá passar á 2ª discussão.

Em seguida são approvados em 2ª discussão os projectos ns. 32, que autoriza a abertura de um credito supplementar á verba n. 17, do actual orçamento; 33, que autoriza a abertura de creditos supplementares ás verbas ns. 73, 74, 75, 76, 78, 80 e 81; 34, que autoriza a abertura de um credito especial para auxiliar a construcção do monumento do marechal Deodoro da Fonseca.

Da mesma forma é approvado em 1ª discussão o projecto n. 35, que autoriza a construcção de uma estrada, ligando as sédes dos municipios de Ouricury e São Gonçalo.

Ainda são approvados, em discussão unica os pareceres ns. 92, que manda Francisco Borges Castello Branco se dirigir á autoridade competente sobre o assumpto de sua petição; 93, que declara nada haver que deferir o requerimento de Raymunda de Miranda Couto; 94, que manda Antonio Francelino Barbosa se dirigir a autoridade competente sobre o assumpto de sua petição; 95, que indefere a petição de Hortensia Isaura Pires de Albuquerque; 96, que indefere a petição de Elisa Ribeiro Costa; 101, que manda archivar a petição dos officiaes de Justiça do Juizo Privativo de Menores; 102, que manda archivar a petição de Adriano Ferreira Lucio; 103, que indefere a petição de Stella Cavalcanti de Mello e Silva.

O sr. Lins Petit leva ao conhecimento da casa que a commissão nomeada para representar a Assembléa nos funeraes do dr. Arthur Gonçalves, cumpriu a sua missão. A casa fica inteirada.

Nada mais havendo a tratar, é levantada a sessão, designando-se para ordem do dia seguinte: ultima discussão da emenda apresentada na 3ª do projecto n. 7; 2ª discussão do projecto n. 36, que autoriza a abertura de um credito supplementar á verba n. 8, do orçamento em vigor; 2ª discussão do projecto n. 37, que dispensa á firma Ferruglio & Cia. do pagamento de $030 por kilo de ferro velho exportado; 2ª discussão do projecto n. 38, que isenta de impostos estaduaes as Emprezas Editoras de Jornaes diarios da capital; 2ª discussão do projecto n. 39, que autoriza a abertura de creditos supplementares ás verbas ns. 45, 56 e 57, do orçamento em vigor; 2ª discussão do projecto n. 40, que autoriza a abertura de um credito extraordinario de 307:168$200; 1ª discussão do projecto n. 41, que autoriza o perdão de impostos de vendas e consignações ao "Collegio Padre Machado"; 2ª discussão do projecto n. 31, que revoga a lei n. 97, de 3|1|936 (Descanço Dominical) e trabalhos de commissões.

CONVITE A' ASSEMBLE'A PARA AS FESTAS DO C. P. O. R.

Esteve hontem, na Assembléa, o major Flavio Bezerra Cavalcanti, do Estado Maior da 7ª Região, acompanhado de uma commissão de aspirantes a officiaes de reserva, que foi convidar os membros do Poder Legislativo para assistirem, no proximo sabbado, á formatura da 1ª turma de aspirante a officiaes de serva do exercito, pertencentes ao C. P. O. R. da 7ª Região Militar.

A solennidade terá logar ás 15 horas em frente ao Quartel General, seguindo-se á formatura, o juramento á bandeira, a entrega dos espadins e a inauguração do quadro de officiaes.

Terminará a festa com um sorvete dansante, no qual tomarão parte os convidados e suas familias.

O general Newton Cavalcanti assistirá a todas as partes do programma da festa do C. P. O. R. que tem como seu director o major Flavio Cavalcanti.

DOENÇAS DO RECTO E ANUS
HEMORROIDAS
Especialista: Dr. DOURADO AZEVEDO ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

ACCORDOS COM O GOVERNO FEDERAL

PARECER DA 6ª COMMISSAO SOBRE A MENSAGEM DO GOVERNADOR

O parecer da 6ª Commissão acha-se assim redigido:

"A 6ª Commissão, tendo em vista a mensagem do governador do Estado, de 5 do corrente mez, na qual solicita autorização para assignar diversos accordos com o governo federal, estudados e deliberados na recente reunião dos secretarios de Agricultura dos Estados, procedida na Capital Federal, sobre a presidencia do ministro da Agricultura, conforme copias annexas;

considerando que esses accordos dizem respeito á organização racional do ensino agronomico, á execução do Codigo Florestal, á distribuição regional de assistencia technica á agricultura, ao desenvolvimento dos serviços de fomento da producção, de pesquizas sobre materias primas e de classificação do algodão e ao combate á formiga sauva, bem como as medidas necesarias ao aperfeiçoamento das praticas agricolas e industriaes, ficando a cargo do governo estadual a direcção e execução dos trabalhos, por seus orgãos competentes e devidamente fiscalizados pelo Ministerio da Agricultura, sendo que para execução dos serviços de que trata este accordo, o Ministerio da Agricultura entrará com a quota correspondente a um terço e o governo estadual com a quota de dois terços das despezas, globaes, tudo na forma do combinado e estatuido; f) — manutenção no Estado dos serviços publicos relativos á classificação commercial do algodão destinado ao commercio e consumo no Estado e a fiscalização de descaroçadores e prensas de algodão, sob orientação technica e fiscalização do Ministerio da Agricultura, por intermedio da Directoria do Serviço de Plantas Texteis, ficando a cargo do Estado, além de outras providencias, a admissão de todo o pessoal a ser introduzido nos serviços de fiscalização das prensas e o fornecimento de dados necessarios ao levantamento da estatistica da producção algodoeira e das installações de beneficiamento e reenfardamento do algodão, cobrando os governos contractantes as taxas regulamentares e accordaes; g) — finalmente, coordenação dos trabalhos referentes ao combate á formiga sauva, trabalhos estes dignos de consideração, em vista dos incalculaveis prejuizos causados á Lavoura por tão pernicioso insecto, mediante elaboração e execução de um plano geral a cargo da Junta Nacional de Combate á Sauva, constituida especialmente para o mencionado fim, cabendo a mesma as funcções de orientar e facilitar, por intermedio dos orgãos estaduaes competentes, a acção independente já exercida pelos agricultores e proprietarios contra o alludido insecto, por meio de propaganda, divulgação falada e escripta dos melhores meios de exterminio, fornecimento barato de formicidas, instrucções praticas para applicação dos mesmos, serviço gratuito de consultas, etc., pelo que, ao Estado, compete a superintendencia do serviço de combate á sauva em seu territorio, sob a orientação e fiscalização da Junta e aos municipios a execução do plano de combate no territorio comprehendido pelos seus limites, com a cooperação dos interessados, adoptando-se as medidas competentes para a efficiencia do combate;

considerando ainda que as demais clausulas a que se referem os accordos descriptos são justas e acceitaveis, principalmente no tocante a sua manutenção, em partes proporcionaes pela União, pelos Estados e pelos municipios, é de parecer que seja adoptado o seguinte

PROJECTO N. 43 — A Assembléa Legislativa do Estado de Pernambuco decreta:

ART. 1º — Fica o governador do Estado autorizado a assignar com o governo da União os accordos referentes á organização racional do ensino agronomico, á execução do Codigo Florestal, á distribuição regional de assistencia technica á agricultura, ao desenvolvimento dos serviços de fomento da producção, de pesquizas sobre materias primas e de classificação do algodão e ao combate á formiga sauva, nos termos estudados e approvados na reunião dos secretarios de Agricultura dos Estados, affectuada, ultimamente, sob a presidencia do ministro da Agricultura, na Capital Federal, podendo dito governador fazer a regulamentação dos serviços creados.

ART. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

S. C., em 22 de setembro de 1936. — (as) *Hildebrando Menezes*, presidente; *Affonso Ferraz*, relator; *José Vieira*, *Arsenio Meira* e *Felix de Sá*.

FORA DOS ANNAES

A sessão de hontem foi animada. O sr. Pio Guerra falou reclamando porque não foi apresentado ainda o projecto orçamentario. O sr. Meira disse que o governo está cuidando disso e que mais tarde virá.

O sr. Pio Guerra falou antes sobre a reforma urbana, fazendo accusações ao architecto Correia Lima. Continuou dizendo que o automovel de 70 contos era caro, ao que o sr. Costa Pinto replicou que não.

Houve discurso movimentado e os apartes foram numerosos.

Mais tarde o projecto da "Casa do Jornalista" appareceu em scena e o sr. Cassiano Pereira entrou em evidencia com uma emenda mandando repartir os 50 contos com os commerciarios.

O sr. Cassiano comparou as duas classes e achou que o dinheirinho do pessoal era muito. Dahi sua bola errada.

O sr. Felix de Sá, num gesto muito sympathico, fez ver ao seu collega que o commerciario tem suas sédes confortavelmente installadas nesta capital, Teem até um hospital ambulatorio para cuidar delles. O jornalista é pobre e nada tem. Que o sr. Cassiano Pereira tirasse os vinte contos para sua classe, mas tirasse das costas de outros mais favorecidos. Dos operarios da imprensa é que não.

O sr. Alfredo Medeiros disse ao ouvido do seu collega:

— "Mas que palpite infeliz foi esse, Sassiano?..."

Afinal a emenda foi regeitada.

O caso é unico nos annaes da Assembléa.

E o mais interessante é que o proprio sr. Cassiano Pereira votou contra ella.

Diz o sr. Bandeira de Oliveira que isso foi remorso... — *X.*

EDUCAÇÃO & INSTRUCÇÃO

ESCOLA NORMAL DE PERNAMBUCO

PROFESSORAS DE 1936

CESARINA LOPES DE MORAES (Cesa) — *Tendo opportunidade de falar sobre Cesa, deixarei aqui alguns detalhes mais importantes de sua pessoa.*

E' alta, possue cabellos castanhos claros, tez alva e rosada, o que a torna muito interessante; quando sorri deixa ver duas covinhas que lhe dão um "it" incomparavel. Alegre e amavel, tendo sempre um sorriso para todos que a cercam, Cesa constitue a alegria da turma...

Intelligente (o que a faz um pouco presumpçosa) doptada de vivo gosto pelos estudos, obtem sempre notas optimas, sendo por isto, muito estimada de seus mestres.

Dentre todas as materias a de que mais gosta é o inglez; nessa lingua pretende aperfeiçoar-se assim que terminar o curso. Suas horas de folga são sempre aproveitadas para a leitura de um bom livro o que vae dia a dia alargando mais os seus conhecimentos. Emfim, como alumna e collega, não se póde desejar melhor. E' com grande pesar que nós (collegas e certamente tambem mestres) vemos approximar-se o dia em que temos de separar-nos, porem creio que mesmo distante, Cesa estará sempre presente no coração de todas nós.

VIVI

ESCOLA NORMAL

Serão chamadas hoje, ás 8 e 30, á prova parcial de Geographia as alumnas da 1.ª e 4.ª series, e ás 11 e 30, as da 2.ª e 3.ª series.

Amanhã no mesmo horario serão chamadas á prova parcial de Sciencias e H. Natural, as mesmas alumnas.

ESCOLA NORMAL "PINTO JUNIOR"

Terá inicio, hoje, na Escola Normal "Pinto Junior", a 3.ª prova parcial.

Funccionarão as seguintes bancas:

Geographia — da 1.ª serie — A — de 16 ás 17 horas; Sciencias — da 1.ª serie — B — de 16 ás 17; Geographia — da 1.ª serie — C — de 18 ás 19; Inglez — da 2.ª serie — A — de 16 ás 17; Sciencias — da 2.ª serie — B — de 17 ás 18; Mathematica — da 2.ª serie — C — de 16 ás 17; Inglez — da 3.ª serie — A — de 15 ás 16; Historia — da 3.ª serie — A — de 18 ás 19; Chimica — da 3.ª serie — B — de 18 ás 19; Physica — da 4.ª serie — A — de 15 ás 16; Latim — da 4.ª serie — A — de 18 ás 19; Physica — da 4.ª serie — B — de 17 ás 18.

INSTITUTO MODERNO

Nas festas dedicadas ao **Dia da Arvore**, esse Instituto inaugurou o Horto Botanico. Falaram a sra. Debora Feijó, orientadora do Instituto, o director, a prof. Maria Camara e o alumno Edilberto Pimentel.

Iniciado aos canticos allusivos ao dia, foram plantadas varias arvores no parque do Instituto, offerta do director do Horto de Dois Irmãos.

No decorrer do dia ainda se verificaram outras solennidades.

FESTA DA EX-ALUMNA DA ESCOLA NORMAL "PINTO JUNIOR"

A commissão organizadora da festa da ex-alumna da "Pinto Junior" está convidando todas as ex-alumnas para uma reunião, amanhã, ás 17 horas, no salão de conferencias da escola. Nessa occasião se assentará o programma dos festejos que se realizarão no proximo dia 4 de outubro.

GRUPO ESCOLAR AMAURY DE MEDEIROS

As festas ao **Dia da Arvore**, no Grupo Escolar Amaury de Medeiros, tiveram o desejado realce.

A's 7 horas, em bonds especiaes, a directora, professoras e cerca de 300 alumnos seguiram para Olinda, onde passaram o dia na praia do Bairro Novo.

Com a presença da inspectora escolar, sra. Debora Feijó, foram plantados num dos terrenos da praia, 2 cajueiros, ao som do hymno da arvore, falando a prof. Ismard Cabral de Moura. Varios alumnos declaaram versos allusivos ao acontecimento. Regressando á tarde, os excursionistas tomaram parte nas festas do Instituto Moderno.

GYMNASIO MUNICIPAL DE OLINDA

Assumiu a direcção desse estabelecimento o prof. Adhemar Xavier, que já fazia parte do seu corpo docente.

Em breve se realizarão os exames do Gymnasio de Olinda.

CONFERENCIA DOS MINISTROS DA JUSTIÇA E DA GUERRA

TERIAM TRATADO A RESPEITO DO TRIBUNAL ESPECIAL

RIO, 22 (A. M.) — Os ministros Vicente Rão e João Gomes Ribeiro conferenciaram, hontem, longamente.

Sabe-se que a palestra girou em torno do Tribunal Especial, embora os dois titulares nada declarassem.

Um jornal diz que conseguiu apurar que na conferencia se tratou dos nomes que constituirão o Tribunal, bem como foram assentadas providencias para o seu funccionamento.

Os nomes mais cotados são os dos coroneis Costa Netto, Abrilino Pires e Castello Branco.

A presidencia será conferida a um magistrado militar.

O DESASTRE DE AVIAÇAO EM CURITYBA

ESTA' O PILOTO EM ESTADO GRAVE

RIO, 22 (A. M.) — Estão chegando aqui detalhes do desastre de aviação occorrido sabbado em Curytiba.

Na occasião em que treinava um avião Waco, pilotado pelo segundo tenente Paulo Ortega, o apparelho caiu ao solo espatifando-se por completo.

O estado do piloto é grave.

O cel. Coelho Netto, director da Aviação Militar, enviou ao Paraná o major medico Humberto Mello que operou o tenente Ortega.

Segundo as ultimas noticias ha esperanças de salval-o.

DESASTRE DE AVIAO NO RIO

O PILOTO E O MECHANICO RECEBERAM VARIOS FERIMENTOS

RIO, 22 (A. M.) — A's 13 horas de hoje um avião do correio aereo caiu nas proximidades da ponte do Calabouço.

O piloto tenente Duarte Mariz de Oliveira e o mechanico Francisco Gomes de Albuquerque receberam ferimentos varios, sendo soccorridos pela assistencia.

PILULAS DE REUTER
são indispensaveis na pharmacia domestica como prompto soccorro dos males gastro-intestinaes.

Chronica feminina

A MESSE

Propagando pelo mundo afóra a idéa missionaria — no idealismo muito puro e bem intencionado de espalhar aos quatro cantos em todo o mundo um pouco de conforto espiritual e amparo material, essa revista summamente catholica nos dia — em portuguez e claro — um pouco do que nessa tarefa santa e universal vão trabalhando e conseguindo os padres catholicos.

O numero que folheando mais me despertou a attenção traz detalhes interessantes acerca das crendices de nossa gente lá nos confins de Matto Grosso, trechos rememorando a acção dos jesuitas em 1550-1552 em S. Salvador, e tambem nos dia alguma cousa acerca do que vem conseguindo em prol das missões no Brasil o Collegio Santo Ignacio do Rio de Janeiro.

Conhecendo de perto quanto é necessario incentivar intelligentemente a campanha missionaria catholica em nosso paiz onde tantas seitas se infiltram insidiosamente no espirito facilmente crente da gente pobre, porque não escrever aqui um applauso, uma palavra de animo a esse exercito denodado de missionarios que não somente hontem mas ainda hoje e necessariamente amanhã tanto teem cooperado beneficamente para a civilização de nosso povo e cooperarão.

Ainda ha dias tivemos opportunidade de apreciar quanto é influente e forte o espirito de fé religiosa na gente pobre de nosso Brasil... por occasião da festa de Nosso Bom Jesus em Iguape.



Essa influencia catholica tem realisado com a cooperação abnegada do mundo feminino paulista verdadeiros milagres de caridade como tem provado a Liga das Senhoras Catholicas aqui entre nós.

E é constante de que essa influencia se distenda além das fronteiras de nossa capital que applaudindo as realisações tão conquistadas esperamos que as mulheres brasileiras ainda mais unidas no mesmo ideal de fé, caridade, humanidade, espirito puramente catholico, se animem a ampliar as suas actividades missionarias por todo o Brasil afóra.

Escrevendo acerca da campanha em prol das missões — Collegio Santo Ignacio, Rio — alguem disse o que expressa claramente a idéa que procuramos alimentar:

"Redobrar os esforços, actividades, para ajudar com orações, com sacrificios, com esmolas o Missionario em sua obra civilisadora...

M A R I T E R E S A.

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O governador do Estado assignou hontem os seguintes actos:

nomeando o dr. João Vieira dos Santos, de accordo com o acto n. 346, de 2 de agosto de 1932, para exercer o cargo de inspector e director do Centro de Saude do Departamento de Saude Publica, vago com o fallecimento do dr. Ildefonso Magno de Oliveira;

Euripedes de Souza Galvão para exercer, interinamente, o cargo de investigador de policia de 2ª classe, servindo com o titulo da nomeação anterior, devidamente apostillado, sem mais onus;

Madahyl Correia de Assis Garcia para exercer, interinamente, o cargo de official do registro civil de Poço Comprido, 4º districto do municipio de Correntes, ficando exonerado, por abandono, o actual;

o dr. Cornelio Clementino Alves Bezerra para exercer interinamente, o cargo de medico da hygiene pre-natal do Departamento de Saude Publica, durante o impedimento do dr. Jair Affonso de Mello, que se encontra licenciado;

Nadahyl Correia de Assis Garcia para exercer, interinamente, o cargo de visitadora do Departamento de Saude Publica, durante o impedimento de Marcionilla Thereza Bezerra, que se encontra licenciada;

Hermillo José de Sant'Anna para exercer, interinamente, o cargo de partidor e contador do termo de São Joaquim, ficando sem effeito a nomeação anterior;

Geroncio Borba Carvalho para exercer o cargo de adjuncto de promotor publico da comarca de Marayal;

Cyrene Corrêa Ventura para reger a cadeira n. 108, terceira entrancia, isolada, na séde do municipio de Pesqueira, durante o impedimento da effectiva, Maria Gallindo Ventura, que se encontra licenciada, contando-se o exercicio do dia 1º do corrente;

a professora Lucia Montenegro Barbosa de Araujo para reger a cadeira n. 153, quarta entrancia, localisada no Grupo Escolar Mathias de Albuquerque, emquanto durar o impedimento da effectiva, Maria de Lourdes Motta, que requereu licença para tratamento de sua saude, tendo deixado o exercicio;

Joanna Ferreira dos Santos para exercer o cargo de servente do Grupo Escolar Frei Caneca, durante o impedimento da effectiva, Josepha Gomes de Barros, que se encontra licenciada, contando-se o exercicio do dia 17 de agosto ultimo;

a professora Gabriella de Barros Correia para reger a cadeira n. 230, quarta entrancia, localisada no Jardim da Infancia dos Pobresinhos, emquanto durar o impedimento da effectiva, Margarida Maria Dornellas Camara, que requereu licença para tratamento de sua saude, tendo deixado o exercicio;

a professora Umbelina Maria de Souza para reger a cadeira n. 162, primeira entrancia, trabalhos manuaes, localisada no Grupo Escolar Silva Jardim, emquanto durar o impedimento da effectiva, Everilda Macedo, que requereu a licença de que trata o art. 19 da lei n. 106, de 4 de janeiro do corrente anno;

o dr. Pedro de Hollanda do Rego Barros para exercer o cargo de fiscal do governo junto ao Collegio Nossa Senhora das Graças, do municipio de Victoria, ficando dispensado o actual;

Céres Wanderley para exercer o cargo de monitora do Grupo Escolar Amaury de Medeiros, localisado na capital, emquanto durar o impedimento da effectiva, Creuza Marinho, que se encontra licenciada;

concedendo a Dulce Lopes Marques, visitadora do Departamento de Saude Publica, trinta dias de licença, em prorogação, com ordenado, para tratamento de sua saude;

ao engenheiro civil Antonio Clementino Carneiro da Cunha, professor cathedratico da 1ª cadeira de Mathematica do Gymnasio Pernambucano, a gratificação de vinte por cento sobre seus vencimentos, relativa a quatro quinquennios escolares, completos a 7 de abril de 1930, devendo a repartição competente providenciar quanto ao calculo, afim de ser solicitado á Assembléa Legislativa o credito necessario para o respectivo pagamento;

á professora Maria do Carmo Monte dos Santos, da cadeira n. 36, segunda entrancia, localisada em Barra de Guabiraba do municipio de Bonito, quatro mezes de licença, com tres quartas partes do ordenado, para tratamento de sua saude, nos do inciso II do artigo 7º da lei n. 106, de janeiro deste anno;

á professora Acylina Lyra, da cadeira n. 180, primeira entrancia, trabalhos manuaes localisada no Grupo Escolar Benjamin Constant, em Soccorro, municipio de Jaboatão, noventa dias de licença, com ordenado, em prorogação, para tratamento de sua saude;

abrindo um credito especial na importancia de quinze contos de réis para attender ás despezas feitas com a installação do municipio de Paulista, restaurado pela lei n. 11, de 4 de setembro do anno passado;

exonerando, a pedido, o dr. Joaquim Ignacio de Almeida Amazonas do cargo de presidente do Conselho Penitenciario e nomeando o dr. Arthur Tavares de Moura para exercer o mesmo cargo;

a pedido, Mauricio Rodrigues Moura do cargo de partidor do municipio de Rio Branco;

provendo Manoel de Barros Silva na serventia vitalicia de official do registro civil do 4º districto do municipio de Pedra, termo da comarca do Rio Branco, nos termos do § 5º, art. 111, da lei n. 2.089, e 18 de agosto de 1930;

considerando elevada a dez por cento sobre os vencimentos que percebia naquella epoca, o bel. Roderick Villarim de Vasconcellos Galvão, juiz de direito da 6ª Vara da capital, a gratificação addicional de cinco por cento em cujo goso se acha o referido magistrado a partir da data em que completou quinze annos de serviço, escripturando-se para opportuno pagamento a importancia a que tiver direito até 31 de dezembro do anno passado, cujo calculo será procedido pelo Thesouro do Estado, e solicitando-se da Assembléa Legislativa o necessario credito para occorrer ao pagamento relativo ao exercicio corrente.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

O Serviço da Producção Animal está convidando o sr. A. Amorim a comparecer ao mesmo, afim de tratar de assumptos de seu particular interesse.

ASSISTENCIA A PSYCHOPATHAS

Fornecimento de carnes congeladas, de pães e bolachas

Pelo Edital n. 21, que está sendo publicado no **Diario do Estado**, a Secretaria da Assistencia a Psychopathas, sita á rua Fernandes Vieira, 111, de ordem da Directoria Geral, abriu concurrencia para o fornecimento de carnes congeladas (de boi, porco e carneiro), e de pães e bolachas ao Hospital de Alienados e ao **Serviço Aberto** (Ambulatorio e Hospital Correia Picanço), pelo prazo de tres mezes, cujo prazo, para a entrega das propostas, expirará ás 16 horas do dia 24 de setembro corrente (quinta-feira).

Serviço photographico — Tambem acha-se aberta concurrencia para a execução do serviço photographico de doentes que tenham de ser examinados ou internados no Hospital de Alienados e no **Serviço Aberto**, pelo prazo de tres mezes, conforme o Edital n. 20.

Dita concurrencia está marcada para as 16 horas do dia 24 deste mez (quinta-feira).

RECEBEDORIA DO ESTADO

Imposto de Industria e profissão da freguezia da Boa Vista — Até o dia 30 do corrente procederá a Recebedoria do Estado a cobrança do **Imposto de Industria e profissão** da freguezia da Boa Vista, referente ao 2º semestre do actual exercicio e sem a imposição da multa.

A mesma repartição está liquidando as classes restantes da tabella 5 do anno passado, devendo iniciar a liquidação do **Imposto de Industria e profissão** de todas as freguezias do 1º semestre deste anno.

— Está sendo convidada a sra. Maria Philomena de Oliveira a comparecer ao Gabinete da Directoria desta repartição, afim de prestar esclarecimentos acerca do seu requerimento n. 5.307, de 17 de julho ultimo.

— Já se achando terminado os prazos para recebimento do imposto de **Industria e profissão** relativo ao 2º semestre das freguezias do Recife e Santo Antonio, avisa a Recebedoria do Estado aos contribuintes domiciliados nas mesmas freguezias que o pagamento do imposto alludido ainda poderá ser feito naquella repartição, com a imposição, porem, da multa de dez por cento.

Sem o recolhimento desse imposto não poderão as firmas de que se tratar desembaraçar nem promover o andamento de seus papeis naquella repartição.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer hoje, ás 14 horas, á sua séde, as seguintes pessoas: Maria Silva Padilha de Oliveira, Doralice Falcão da Rocha, Laura de Barros Martins, Nyse Ferreira Alves, Maria José de Castro Chaves, Maria Caruso, Candida Ribeiro de Calasans, Carmelita Romana Gomes Camara, Alzira Neuza Pessoa de Carvalho, Nelly Celeste Falcão, Antonia Pessoa Marques de Oliveira, Elysette Leopoldina da Silva, Anna Accioly Lins, Elzita Accioly Lins, Mariauristella Alves da Silva Guedes e Maria José Aureliano da Silva.

THESOURO DO ESTADO

Pagamento de juros de apolices — Estão sendo convidados para o pagamento de hoje, 33, os possuidores inscriptos de 361 a 370.

Os interessados serão attendidos de 9 ás 11 1/2 horas, mediante previa assignatura na lista de presença.

PREFEITURA MUNICIPAL

Imposto de decima do exercicio de 1936 — A Directoria da Fazenda Municipal do Recife está chamando a attenção dos contribuintes do imposto de decima, para o edital n. 81, de 3 do corrente, em virtude do qual será recebido pela Prefeitura, dentro do corrente mez, independentemente de multa e de qualquer exigencia, o referido imposto, daquelles que por falta de quitação da Recebedoria do Estado, referente ao 2º semestre de 1935, deixaram de fazer o recolhimento na época da chamada.

Remessa de impostos para cobrança executiva — A mesma repartição está avisando aos interessados que conforme o edital que está sendo publicado no **Diario do Estado**, vae remetter os certificados do imposto de Placas de Profissionaes, de Porta Aberta e outros, do exercicio de 1935, para cobrança executiva.

— Da directoria da **Federação Pernambucana pelo Progresso Feminino**, recebemos agradecimento pelo apoio que emprestamos á Festa Infantil, realizada no ultimo domingo, nos salões do **Jockey Club**, em beneficio dos pequenos orphãos da Jaqueira.

DIVERSAS

— Realisa-se amanhã, ás 21 horas, no Club Portuguez, uma hora de arte. Tomarão parte nessa festa a cantora Alexandrina Ramalho e o pianista Alberto Figueiredo.

FALLECIMENTOS

— Falleceu, hontem, ás 15 horas, á rua do Bomfim, 89, em Olinda, a senhorita Anna Nunes Cavalcanti, filha do sr. Manoel José Nunes Cavalcanti.

A extincta era irmã dos srs. José Olivio Nunes Cavalcanti, Amaro Nunes Cavalcanti e dr. Manoel José Nunes Cavalcanti, juiz municipal na Parahyba. O seu enterro se realizará hoje ás 10 horas, no cemiterio de Olinda.

ENTERROS

— Realisou-se hontem, ás 10 horas, no cemiterio de Santo Amaro, o enterramento do dr. Arthur Gonçalves, clinico nesta cidade e professor da Faculdade de Medicina.

Sobre o feretro, que saiu da avenida João de Barros, 368, com grande acompanhamento, foram depositadas diversas corôas.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Hilda Fernandes, esposa do sr. Candido Fernandes; Hortencia Gouveia da Costa, esposa do sr. Arthur Gouveia da Costa; Paula da Silva Cavalcanti, esposa do sr. Anthero Cavalcanti; Rita Fernandes Gomes Pessoa, esposa do sr. Alberico Pessoa; Maria Celorio Lopes, esposa do sr. Armando Lopes; Maria Eulalia do Nascimento, esposa do sr. Ernesto do Nascimento; Etelvina dos Santos, esposa do sr. Augusto dos Santos; Philomena de Albuquerque, viuva do sr. João Antonio de Albuquerque; Joanna da Silva, esposa do sr. Alpheu da Silva; Maria Nunes Machado, esposa do sr. Manoel Machado de Oliveira.

As senhoritas: Alba Braga, filha do sr. João Lins Braga; Léda, filha do dr. Paulo de Amorim Salgado; Eugenia Marques, filha do sr. Augusto Marques; Doralice Dominicos da Silva, filha do sr. Antonio C. da Silva; Nilza, filha do dr. Hermogenes de Miranda; Paula de Medeiros Ferreira, filha do sr. Nicolau Ferreira; Odette da Paixão, filha do sr. Anthenor da Paixão; Maria das Dores Dantas; Henriqueta Lima, filha do sr. Vitruvio Lima; Consuelo Pessoa Guedes, filha do dr. Pessoa Guedes e de sua esposa, sra. Adelaide de Almeida Guedes; Yvonne Maranhão de Souza, filha do sr. Josimiano Balbino de Sousa e de sua esposa, sra. Ruth Maranhão de Souza; Lucilia Cavalcanti Leitão, filha do sr. Joaquim Cavalcanti Leitão; Alderlia Amorim Silva, filha do sr. João Amorim e de sua esposa, sra. Bernardina Amorim Silva; Stella Gomes de Oliveira, filha da sra. Annunciada Gomes de Oliveira.

Os senhores: dr. Alcides dos Anjos; dr. Nobre de Lacerda; Luiz Paulino; Antonio Moreira; Luiz Themistocles Ferreira; Alberto Catanho; Armando da Costa Carvalho; Luiz Paulino Moreira dos Santos.

As meninas: Maria José, filha do sr. Joaquim do Nascimento; Maria do Lourdes, filha do sr. Sebastião Mendes Lacerda; Adalice, filha do sr. Adalberto Rezende de Albuquerque; Lourdinha, filha do sr. Agapito Pires e de sua esposa, sra. Helena Vieira Pires; Hay, filha do sr. Armando Rego e de sua esposa, sra. Maria de Souza Rego; Arlette, filha do sr. Pompeu da Silva e Melo; Consuelo, filha do sr. Eduardo Rocha; Cecilia, filha do sr. Julio Maranhão e de sua esposa, sra. Judith Maranhão; Maria Bioleta, filha do sr. Arlindo Moreira Dias e de sua esposa, sra. Maria Luiza Moreira Dias; Zilda, filha do sr. Francisco A. Senna; Edna, filha do sr. José de Andrade e de sua esposa sra. Esther de Andrade.

Os meninos: Paulo, filho do dr. José Gonçalves; Minervino, filho do sr. Joel Amaral; Manoel, filho do sr. Claudino Cancio e de sua esposa, sra. Minervina Castro; Newton, filho da sra. Esther Araujo; Reginaldo, filho do sr. Alulcio Inojosa; Antonio José, filho do sr. Marcelino Pereira de Souza; Eduardo, filho do sr. Carlos Ribeiro; Edwaldo, filho do sr. Cyrillo Francisco de Araujo e de sua esposa, sra. Maria José Oliveira Araujo; Ignacio, filho do sr. Bernardino Alves.

CASAMENTOS

— O sr. José Alfredo dos Santos, official do registro de casamentos, que funcciona na Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

José Maria Correia de Oliveira e Alim Rosado de Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Graça.

DIVERSAS

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

23 DE SETEMBRO — No dia de hoje se commemora S. Lino.

EPISTOLA (S. Thiago. I. 12-18) — *Irmãos caristmos, bemaventurado o homem que soffre a tentação, porque quando tiver sido provado, receberá a corôa da vida, que Deus tem promettido aos que o amam. Ninguem, quando é tentado, diga que é tentado por Deus, porque Deus não tenta para o mal, e elle a ninguem tenta. Mas cada um é tentado pela sua concupiscencia, que o attrahe e seduz. Depois, havendo a concupiscencia concebido, produz o peccado e este, tendo sido consumado, gera a morte. Não queiraes, pois, eras irmãos meus muito amados. Toda a dadiva optima e todo o dom perfeito é do alto e desce do pae das luzes, no qual não ha mudança nem sombra alguma de variação. Porquanto de sua propria vontade nos gerou pela palavra da verdade, para que sejamos como as primicias das suas creaturas.*

EVANGELHO (S. Lucas, 14, 26-23) — *Naquelle tempo, disse Jesus ao povo: Se alguem vem a mim, e não odeia a seu pae e mãe, mulher, filhos, irmãos, irmãs, e ainda a sua mesma vida, não póde ser meu discipulo; e o que não leva a sua cruz e me segue não póde ser meu discipulo. Porque qual de vós querendo edificar uma torre não conta primeiro com socego os gastos que são necessarios, vendo se tem para o concluir? Para que não succeda que depois que tiver assentado o fundamento e a não poder acabar, todos os que a virem comecem a zombar delle, dizendo: Este homem começou a edificar, e não póde acabar. Ou qual é o rei que estando a entrar em guerra contra outro rei, não considera primeiro muito de assento, se póde com dez mil homens encontrar-se com o que vem com vinte mil contra elle? De outra maneira, ainda quando o outro está longe, envia-lhe uma embaixada a fazer-lhe proposta de paz. Assim pois qualquer de vós, que não renuncia tudo o que possue, não póde ser meu discipulo.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante o dia, na matriz de São José.

IGREJA DE SÃO JOSE' DO MANGUINHO

O padre Noé Gualberto iniciará, hoje, ás 19 horas, a serie de conferencias doutrinarias, como preparação da festa de São Miguel, padroeiro da Irmandade das Almas de Recife, que se celebrará no dia 29 do corrente.

V. S. Quér pães, biscoutos, bolachas e bolinhos de fina qualidade? Procure a

Padaria AUTOMATICA

Caza especialista no genero

Serve á sua freguizia com maxima distinção

Façam uma visita para verificar

Rua João do Rego, 193 - 99 Telefo. 6-3-2-8

As hemorroidas e o seu tratamento

As hemorroidas são varizes das veias ano-rectas.

São mais frequentes depois dos 30 ou 40 annos, e observando-se particularmente nos arthriticos, nos grandes comedores, nos sedentarios, nas pessôas com prisão de ventre cronica, durante o periodo de gravidez, etc.

Distingue-se duas especies de hemorroidas, as internas e externas, aquellas procidentes e não procidentes. A hemorroida externa é constantemente atingida por crises hemorroidarias, constituidas por fenomenos congestivos e inflamatorios. Depois das crises, das turgescencias dolorosas, produz-se a acalmação dos sintomas e a hemorroida toma novamente o aspecto flacido e indolor.

As hemorroidas internas tem o seu sintoma mais accentuado na hemorragia que se produz na face da sua turgescencia. Estas sangrias provenientes de hemorragia capilares da mucosa, da rotura de uma empola varicosa, ou de erosões, podem, pela sua repetição, arrastar a um estado de anemia grave.

O tratamento seguro e infallivel das hemorroidas sempre foi feito pela intervenção cirurgica com applicações locaes dolorosissimas até que surgiu na sciencia um medicamento que veio resolver este difficil problema. Trata-se do *PHYLANOL*, considerado pelas suas innumeras curas, uma verdadeira revelação.

PHYLANOL vende-se nas principaes Drogarias, em caixas de UMA CURA, cada uma com 12 fracos numerados de 1 a 12. O doente começa o tratamento usando um frasco pela manhã o outro á noite. Ao terminar a caixa, após 6 dias, encontra-se perfeitamente livre deste mal que tanto faz soffrer as suas victimas.

Simultaneamente ao tratamento é absolutamente necessario o doente manter em bom funccionamento os intestinos, porque toda a irregularidade da funcção intestinal leva a um ataque maior ou menor das hemorroidas.

O *PHYLANOL* deve ser usado rigorosamente de accordo com as instrucções da bula, achando-se á venda nas Farmacias e Drogarias. Peçam prospectos elucidativos.

Associações

CAIXA DO SOCCORRO DOS CONDUCTORES DA GREAT WESTERN

A **Caixa de Soccorro dos Conductores da Great Western** inaugurou no ultimo dia 13 sua séde, á rua 13 de Maio n.º 263, em Coqueiral e empossou sua nova directoria que ficou assim constituida:

Presidente — João Cordeiro Falcão; vice-dito — Emygdio Tavares de Lyra; 1.º secretario — Manoel Victor Ferreira; 2.º secretario — Leovigildo Cavalcanti; 3.º secretario — Emiliano Barros; thesoureiro — Tito Tenorio Cavalcanti; vice-thesoureiro — Antonio Francisco do Carmo; orador — Ontonio Abrantes Pinheiro; vice-orador — Alvaro da Fonseca Galvão.

Commissão de syndicancia — Relator — Francisco Xavier dos Santos; adjunctos — Firmino Pedrosa; Nestor Costa; fiscal geral — Armando Calazans.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Acham-se á disposição dos interessados, na secretaria da **Associação dos Empregados do Commercio de Pernambuco**, os certificados de reservista de 1935.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMMERCIARIOS

Em sessão do Conselho Regional, hontem realizada, no Departamento da 4.ª Região do **Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios**, o sr. Mario Honorio Martins, representante dos empregadores naquelle Conselho apresentou no processo n.º 2227, constante de um auto de infracção lavrado pela Inspectoria Regional contra a Padaria Polaca Ltd., o seu relatorio sobre o caso, o qual foi approvado por unanimidade.

Carne verde considerada imprestavel para o consumo

Pela administração do Mercado de Afogados foram inutilisados no dia 20 do corrente cincoenta kilos de carne verde, considerada imprestavel para o consumo publico.

NA SECÇÃO DE **PERFUMARIA** DA

CASA SLOPER

encontrará V. Excia. todos os artigos indispensaveis á sua toilette incluindo variadissimo sortimento de PERFUMES Guerlain, Paton, Houbigant, Coty, Millot, Florel, Cherigan, etc.



MUNDO DE LUZ E DE SOM

MODERNO

"VIVO PARA O AMOR"

(I live for love)

Busby Berkeley dirigindo é de se esperar uma revista. E disso não está longe esse film da Warner. Que vemos? Cantorias, ambientes, musica, humorismo ordinario e a voz de Everet Marshall.

Pode-se de certo modo dizer que este astro não sabe falar. O canto é o seu meio preferido de expressão, sendo para se lamentar que faça tantas caretas para dizer "I live for love." Cantando apparece, assim vence na vida e quando se casa não se esquece de fazer o mesmo. Semelhantes convencionalismos são mostrados através de uma continuidade mediocre que mais fatiga do que diverte.

No "cast" figuram Dolores del Rio, sua formosura morena e Allan Jenkins que, phantasiado de Cupido, constitue o ponto mais interessante de toda a fita.

V.

* * *

CORREIO DE HOLLYWOOD

O irmão de Joan Crawford, que resolveu entrar na carreira cinematographica contando só com seus proprios esforços, foi contractado para tomar parte no elenco de **Mutiny on the Bounty.**

Seu nome é Hal La Sueur. Foi escolhido pelo director Frank Lloyd para o papel de **Aspirante Young**, o companheiro do **Aspirante Ryam**, que será interpretado por Franchot Tone.

* * *

Sonja Henie, a campeã mundial de patinação, é a nova sensação de Hollywood, onde chegou contractada para apparecer no film da **20th Century-Fox, The Peach Edition.** Os primeiros "tests" da loura patinadora mostraram que ella será na tela uma sensação ainda maior do que no gelo.

* * *

Mary Alice Rice, que Ziegfeld considerou uma das 12 mais lindas mulheres da America, assignou um contracto com a **Universal.** Mary Alice Rice é natural de Texas. Quando visitava seu avô, Nathaniel Rice, que foi o vice-presidente da Estrada de Ferro N. York, New Haven e Hartford, ella foi apresentada a Florenz Ziegfeld. Apezar de ser uma creança, Ziegfeld lhe offereceu um emprego. Varios annos depois, que ella determinou entrar para o theatro e já tinha experiencia de um anno como corista em **Flying High,** foi novamente apresentada a Ziegfeld por Billie Allen, que tinha sido uma estrella de Ziegfeld. Ziegfeld novamente a convidou para tomar parte no seu elenco e lembrou-lhe o tempo em que era garota e tinha feito a offerta. O resultado foi que, trabalhou em tres celebres pecas de Ziegfeld, **Follies de 1931, Hot Cha** e na versão theatral de **Magnolia.** Ella é um dos symbolos que mais se identificam com a tradição Ziegfeld e quando o Club de Girls Ziegfeld foi formado, foi escolhida como a primeira presidente.

A temporada passada Mary Alice Rice era uma das estrellas de theatro em **Music in the Air** e este anno estava em **Pride e Prejudice.**

KATHARINE HEPBURN, AMANHÃ, EM "A MULHER QUE SOUBE AMAR"

Os fans de Katharine Hepburn poderão vel-a, amanhã, no **Moderno,** num dos seus melhores films: **A mulher que soube amar** (Alice Adams). Esse film, considerado como o trabalho mais arrojado da Hepburn, é, de facto cheio de grandes momentos.

Com Katharine Hepburn, veremos em **A mulher que soube amar,** dois artistas de renome: Fred Mac-Murray e Fred Stone.

E' admiravel a interpretação que Katharine Hepburn dá ao papel de Alice Adams, transportando este livro da literatura americana para a tela.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Daqui a cem annos", film da United.

MODERNO — "Vivo para o amor", film da Warner, com Dolores del Rio e Everet Marshall.

ROYAL — "Noite de horrores", film da Columbia, com Bela Lugosi.

ENCRUZILHADA — "Melodia da Broadway", film da Metro, com Eleonor Powell e Robert Taylor.

S. JOSE' — "Cavando o delle", film da Warner, com Joe E. Brown, e a quinta serie de "Tarzan, o destemido".

CASA AMARELLA — Adeus, mulheres", film da Metro, com Joan Crawford, Clark Gable e Robert Montgomery.

PINA — "Vingança do pastor", film da Radial, com Bob Steele, e a segunda serie de "Sacrificio glorioso".

STA. ISABEL — "O interventor", peça em tres actos de Paulo de Magalhães, em decima recita de assignatura da Companhia Jayme Costa.

S. MIGUEL — "Tenente seductor", film da Paramount, com Maurice Chevalier.

IDEAL — "O papagaio branco", film da Warner, com Ricardo Cortez e Jean Muir.

POLYTHEAMA — "Bambas da Idade Media", film da R.K.O., com Robert Woosley e Bert Wheeler.

REAL — "Charlie Chan em Paris", da Fox, com Warner Oland, e a terceira serie de "A volta de Chandú".

STO. AMARO — "Santa Fé", film da Universal, com Ken Maynard, e a primeira serie de "Sacrificio glorioso".

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 23 de setembro de 1836

AVIZOS PARTICULARES — Qualquer pessôa, que sendo capaz, e desamparada quer maxo quer femia, com tanto que tenha de idade de doze annos para sima, que se quizer sugeitar ao serviço de uma casa, cuja familia consta de trez pessoas, para se lhe dar de comer, vestir e até mesmo pagar-se segundo o ajuste; dirija-se a rua de Mathias Ferreira em Olinda, sobrado n. 11, onde tãobem se aluga uma negra, ou um moleque e até se compra agradando.

— O abaixo asignado faz publico que Joze Antonio Leite deixou de ser seu caixeiro em 18 de setembro do corrente, e roga ao mesmo Joze Antonio Leite que venha fazer contas com dito annunciante.

Manoel da Cunha Guimarães Ferreira

LEILÃO — Joaquim Celestino Gonçalves, Administrador dos bens que ficarão por fallecimento de Joaquim Jose Mendes faz sciente ao respeitavel publico que hoje 23 do corrente pelas 11 horas da manhã em casa do annunciante ha leilão da roupa, e moveis daquelle fallecido, em cujo leilão hade presidir o Snr. Doutor Juiz do Civel da 1ª Vara, por onde he o Inventario, Escrivão Magalhaens.

VENDAS — Uma casa de pedra e cal no Poço com duas sala, 4 quartos, copta no fundo, cosinha, cacimba com agoa de beber, quintal murado, por um conto e duzentos mil rei: na prensa de algodão da rua da Moeda.

— Um escravo moço de bonita figura, cosinha, engoma e he habil para qualquer serviço: na rua da Aurora, caza da fundição para se ver, e depois na rua do Fagundes sobrado 67 quem entra pela ribeira ao lado direito das 6 horas da manhã as 8, e das 2 horas da tarde as 4 para tratar-se do ajuste.

DR. PEDRO CAVALCANTI

Chefe do Serviço de Fisioterapia do Sanatorio Recife

Raios — ultra-violetas e infra-vermelhos

Correntes — galvanica, faradica e galvano-faradica

Massagens — vibratorias

IONOTERAPIA — ELETRODIAGNOSTICO — ONDAS CURTAS

Sanatorio Recife—Rua Pereira da Costa, 257 — Fone: 2072. De 9 ás 12 diariamente

HEMORROIDAS

ATE' HONTEM SO' SE CURAVA COM OPERAÇÃO

AGORA CURA-SE NUMA SEMANA COM O REMEDIO

PHYLANOL

CADA CAIXA — UMA CURA COMPLETA, COM 12 FRASCOS

IMPORTANTE: O TRATAMENTO DEVE SER FEITO RIGOROSAMENTE DE ACCORDO COM AS INSTRUCÇÕES DA BULA. NÃO HA CONTRA-INDICAÇÃO.

A' VENDA NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Movimento do Fôro

CORTE DE APPELLAÇÃO

Distribuição de feitos realizada no dia 22:

Ao sr. Nestor Diogenes — Recurso crime e extincção de acção penal n. 25.971. Garanhuns — Recorrente, o Juizo. Recorrido, Francisco de Assis Freire.

Ao des. Gennaro Freire — Recurso crime de pronuncia e impronuncia n. 25.976. Canhotinho — Recorrente, o Juizo. Recorridos, Joviniano, vulgo *Jovem* e outros.

Ao des. A. Oliveira Lima — Recurso crime de nullidade de processo n. 25.968. Bom Jardim — Recorrente, o Juizo. Recorrido, Vencesiau Christovão de Arruda.

Ao des. Roderick Galvão — Recurso crime de absolvição n. 25.969. Pesqueira — Recorrente, o Juizo. Recorrido, Henrique Ferreira da Silva.

Ao des. João Jungmann — N. 25.990. Bello Jardim — Recorrente, o Juizo. Recorrido, João Alves da Silva, vulgo *João Calangro*.

Ao des. Neves Filho — Recurso crime de nullidade de processo n. 25 991. Perqueira — Recorrente, o Juizo. Recorrido, Thereza de Freitas Mendonça, Arthur Monteiro Leite e Antonia Francisca vulgo *Antonia Severina*.

Ao des. Oswaldo de Souza — Recurso crime de extincção de acção penal n. 26.014. Caruarú — O Juizo. Recorrido, João de tal, vulgo *João Carreiro*, cujo nome verdadeiro é João Alexandre de Oliveira.

Appellações criminaes

Ao des. Neves Filho — N. 25.256. Recife — Appellante, o promotor publico. Appellado, Djalma Baptista de Macêdo.

Ao des. João Jungmann — N. 25.728. Boyanna — Appellante, Luiz Romualdo da Silva. Appellada, a Justiça.

Ao des. Roderick Galvão — N. 25.797. Bello Jardim (termo de S. Caetano) — Appellante, João Francisco Mathias vulgo *João Carroceiro*. Appellada, a Justiça Publica.

Ao des. Oswaldo de Souza — N. 25.997. Recife — Appellante, o Juizo. Appellados, José Evangelista da Silva e outros.

Ao des. Neves Filho — N. 26.010. Recife — Appellante, o dr. promotor publico. Appellado, José Francelino, vulgo *José do Pina*.

Ao des. Roderick Galvão — N. 26.012. Recife — Appellantes, Joaquim Ignacio da Silva, vulgo *Joaquim da Hygiene* ou *Joaquim das Sete Boias* e o dr. promotor publico. Appellada, a Justiça Publica.

Ao des. Orlando de Aguiar — N. 26.013. Limoeiro — Appellante, João Ramos do Nascimento, vulgo *Pernambuco*. Appellado, o Juizo.

Ao des. João Jungmann — N. 26.015 São Bento — Appellante, Lucio Jacyntho. Appellado, o Juizo.

Ao des. Cunha Barreto — N. 26.017. Recife — Appellante, o Juizo. Appellada Ananias Maria de Souza.

Ao des. Orlando de Aguiar — N. 26.018. Recife — Appellante, Pedro Barbosa ou Pedro José Barbosa, vulgo *Pedro de Maria*. Appellada, a Justiça Publica.

Ao des. A. Oliveira Lima — N. 25.942. Floresta — Appellante, o promotor publico. Appellado, Aureliano de Sá, conhecido por *Lerinho*.

Ao des. Neves Filho — N. 25.947. Correntes — Appellante, o promotor publico. Appellado, José Christiniano de Souza, vulgo *José Neu*.

Ao des. Gennaro Freire — N. 25.955. Triumpho — Appellante, o promotor publico. Appellado, José Gaudioso de Oliveira.

Ao des. Orlando de Aguiar — N. 25.956 Saigueiro — Appellante, o promotor publico. Appellada, Maria Aguida da Conceição, vulgo *Maria Bernarda*.

Ao des. Roderick Galvão — N. 25.968. Bezerros — Appellante, José Luiz da Silva. Appellada, a Justiça Publica.

Ao des. A. Oliveira Lima — N. 25.972. Bezerros — Appellante, José Francisco da Silva, vulgo *Severino João*. Appellada, a Justiça Publica.

Ao des. Nestor Diogenes — N. 25.977. Recife — Appellante, o Juizo. Appellado, Joaquim Antunes Palmeira.

Ao des. Padua Walfrido — N. 25.979. Novo Exú — Appellante, Antonio Gomes da Silva, vulgo *Antonio Pinicão*. Appellado, a Justiça.

Ao des. Orlando de Aguiar — Mandado de segurança n. 25.945. Recife — Requerente, José Avelino da Silva. Requerido, o Estado de Pernambuco.

Aggravos de petição

Ao des. Nestor Diogenes — N. 25.867 Recife — Aggravante, Francisco Carneiro Aliz. Aggravados, o Juizo e Anfora & Filhos.

Ao des. Oswaldo de Souza — N. 25.869. Recife — Aggravante, d. Adelina Bouças Alves, tutora do menor Venancio Bouças Alves Filho. Aggravados, o Juizo.

Ao des. Gennaro Freire — N. 25.965. São Lourenço — Aggravante, d. Deolinda Pereira de Oliveira. Aggravados, o Juizo e a Cia. Usina Tiuma.

Ao des. Orlando de Aguiar — N. 26.005. Jaboatão — Aggravante, Virgilio de Andrade Lima. Aggravados, o Juizo e The Great Western of Brasil Railways Company.

Ao des. Orlando de Aguiar — N. 26.009. Palmares — Aggravantes, Oliveira Filho & Cia. Aggravados, o Juizo e The Texas Company South America Ltd. e a massa fallida de Sebastião Baptista dos Santos.

Ao des. Nestor Diogenes — N. 26.022. Bom Jardim. Aggravantes, d. Maria das Dores de Jesus, inventariante do espolio po Philomeno Ferreira da Silva e o curador a lide por parte dos menores Maria José da Silva e outros. Aggravados, o Juizo e Patricio Ferreira de Senna.

Appellações civeis

Ao des. Neves Filho — N. 25.144. Recife — Appellante, a S|A. Magalhães Appellada, a Fazenda do Estado.

Ao des. Gennaro Freire n. 25.726. Jaboatão — Appellantes, Sizenando Pereira Mattoso e s|mulher. Appellada, d. Francisca de Albuquerque Silva.

Ao des. Oriando de Aguiar — N. 25.996. Agua Preta — Appellantes, Manoel Veliso da Silva. Appellados, Marcionilio Elysio Callado, Francis Milton Callado e outros.

FORUM CIVEL

Substituição de juizes

Os juizes da setima e sexta vara foram convocados para a Côrte de Appellação, para substituirem os desembargadores que entraram no goso de licença-premio que lhes foi concedida.

— O juiz de Direito da oitava vara civel, entrou no goso das ferias regulamentares.

Substituiram, respectivamente esses juizes, o da quarta, pela setima vara, com audiencias nas terça-feiras, pelas 14 horas; o da quinta pelo da sexta, com audiencias nas quinta-feiras, ás 15 horas, Fazenda Municipal, Estadual e Saude Publica, e, finalmente, o da terceira vara, pelo da oitava, com audiencias nas quinta-feiras, ás 14 horas e meia.

— O juiz municipal da sexta vara requereu licença, estando sendo substituido pelo da 5ª, com audiencias ás terça-feiras, pelas 13 horas e meia.

Movimento das audiencias hontem realisadas

Audiencia do juiz municipal da quinta vara, substituto do da sexta

Requereram: O advogado Adaucto Corrêa Lima, por parte de Mauricio Ribenboim, accusando a penhora feita em bens de Francisco do Rego Barreto e propondo contra este uma acção executiva.

— O solicitador Luiz Guimarães Ribeiro, por parte de Byington & Cia., propondo uma acção de esbulho contra Edmundo do Rego Ferreira.

— O mesmo solicitador, por parte da mesma firma, requerendo uma acção de esbulho contra Alfredo Coelho Moraes.

Audiencia do juiz da quarta vara, substituto do da setima

Requereram: O advogado Adolpho Alcoforado, por parte de Fontes & Companhia Limitada, propondo uma acção de esbulho contra José Maria de Almeida.

— O advogado Barros Pinto, por parte de Celecina Pereira Barbosa, propondo uma acção de despejo contra Amelia Ribeiro, inquelina do predio 749 á Avenida Cleto Campello.

— O advogado Raymundo Diniz, accusando um deposito feito na acção que cua constituinte a firma Viuva Luzia Pedrosa move contra a S. A. Magalhães e assignando o prazo para embargos. Ao pregão compareceu a citada pelo advogado Antonio Pimentel que pediu vista.

Audiencia do juiz de Direito da quarta vara

Requereram: O advogado Angelo de Souza, por parte da Companhia Cervejaria Brahma, accusando a citação feita a Nestor Coutinho Soriano para depôr.

— O advogado Pedro Cahú, por parte de João da Costa Ramos, accusando a citação feita ao autor da acção especial de revisão de contracto para depôr. Ao pregão compareceu o citado Eduardo Maia, tendo o juiz, por affluencia de serviços, adiado o depoimento para o dia 25, ás 14 horas e meia.

— O advogado Nehemias Gueiros, accusando, por parte do Instituto do Café, a citação e penhora feitas a Lafayette Velloso Resende e requerendo que a acção ficasse sustada, até ser intimada a mulher do supplicado, cuja precatoria, para o Districto Federal, já requereu.

— O solicitador Pimentel, por parte de Renato Vianna, accusou a citação feita a Antonio Paredes para dar o seu depoimento na acção que tem com o mesmo.

RENDAS DO CEARA'

Confecções de vestidos para senhoras e roupas para creanças

Lindo sortimento de toalhas e colchas de renda, de filet, labirintho, bordados, panos de centro, lencinhos, rendas dos mais finos e modernos desenhos, para enxovais de casamentos, batisados, etc.

— Confeccionam-se tambem vestidos para senhoras e roupinhas para creanças pelos mais modernos modelos e ultimas creações.

Preços rasoaveis

RUA PAULINO CAMARA, 144

(antiga Cambôa do Carmo)

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programma para hoje: 6 horas — Aula de gymnastica. 11.00 — Progr. do Almoço — Supplemento musical com gravações. da Discotheca do Radio Club. 12.00 — Hora certa — Continuação do Prog. do Almoço. 15.00 — Quarto de hora de Radio-Educação, a cargo da Escola Normal Official. 15.15 — Programma das donas de casa — Supplemento musicl com gravações seleccionadas. 16.00 — Gravações populares. 18.00 — Programma do Jantar — Transmittido do Anditorium da Brigada Militar, pela banda da mesma corporação. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Quarto de ora de musica regional com Arnaldo Mello e Antonio Medeiros. 19.45 — Quarto de hora de musica symphonica pela Orchestra de Salão da PRA-8, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira. 20.00 — Quarto de hora de musica ligeira com Fernando Barretto. 20.15 — Quarto de hora do "Escoteiro" com Lady e Linda Ferreira. 20.30 — Quarto de hora da "Padaria Rangel, com a Orchestra de Salão da PRA-8, em trechos de operetas de Oscar Strauss: **Sonho de Valsa.** 20.45 — Quarto de ho-Sonho de Valsa. 20.45 — Quarto de hora de sambas com Castro Fernandes. 21.00 — Programma de musica lyrica com a soprano Judith Silveira e a Orchestra de Salão da PRA-8. 21.30 — Quarto de hora de musica regional com Arnaldo Mello e Antonio Medeiros. 21.45 — Quarto de hora de musica popular com Lady e Linda Ferreira. 22.00 — Quarto de hora de musica ligeira com Fernando Barretto. 22.15 — Quarto de hora de musica popular com Castro Fernandes e Lôbo Mau. 22.30 — Bôa noite.

ESTAÇÕES NORTE-AMERICANAS de General Electric Co. — Schenectady — N. Y. — Hora legal (brasileira) — Programmas para hoje:

Estação W 2 X A D — (Ondas de 19,56 m. ou 15,330 kc.:

12.00 — David Harum. 12.15 — Backstage wife. 12.30 — Como ser encantador. 12.45 — A vóz da Firestone. 13.00 — Girl Alone. 13.15 — Historia de Mary Marlin. 13.30 — Programma Farm. 14.00 — Orchestra Flint Noble. 14.30 — Orchestra Charles Stenross. 15.00 — Musica Guild. 15.30 — Soprano Rosa Lee. 15.45 — Old Refrain. 16.00 — Familia Pepper. 16.15 — Ma Perkins. 16.30 — Vic and Sade. 16.45 — The O'Neils. 17.00 — Revista feminina. 17.30 — Gene Arnold and the Ranch Boys 17.45 — Despedida.

Estação W 2 X A F — (Ondas de 31,48 m. ou 9,530 kc.):

18.00 — Musicas de Walter Logan. 18.30 — Jack Armstrong. 18.45 — Baritono Red Mc Kenzie. 19.00 — O tempo vôa... 19.15 — Tenor Larry Cotton. 19.30 — Novidades em inglez. 19.35 — Soloist. 19.45 — Bridge Forum. 20.00 — Amos 'n' Andy. 20.15 — Radio Estação Ezra. 20.30 — Cotações da Bolsa e os resultados dos jogos. 20.50 — Novidades em hespanhol. 21.00 — Concerto Latino-Americano. 22.00 — Town Hall Tonight. 23.00 — Your Hit Parade. 21.00 — Orchestra Jolly Colburn. 24.30 — Organista Jesse Crawford. 1.00 — Drama mysterioso. 2.00 — Despedida.

ESTAÇÃO OFFICIAL FRANCEZA RADIO COLONIAL (Rue de Grenelle 103 — Paris VII — Ondas de 19m88 — 15.243 kc. HORA G. M. T. (QUATRO HORAS DE ADIANTAMENTO SOBRE A HORA BRASILEIRA) — Programma para hoje: 9.58 — Annuncio do programma. 10.00 Retransmissão de Salzburgo. 11.00 — Noticiario em inglez. 11.15 — Concerto. Retransmissão. 12.00 — Noticiario em francez. 12.30 — Continuação do concerto. 13.00 — Vida literaria, sr. François de Téramond. 13.10 — Palestra economica e social: sr. Oualid. 13.20 — Cotações dos productos coloniaes. 13.30 — Concerto sob a direcção do maestro Henri Tomasi, com a collaboração da snha. Marthe Angelici, cantora: **Concerto Brandemburguezes** — Bach: **A bella do moinho** — Schubert. Solista: snha. Angelici; **Veglione,** bailado — Jean Vuillermoz: **Divertissement** — Jacques Ibert. 14.55 — Cambios. 15.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 25m24 ou 11.885 kc.: 16.15 — Noticiario em francez. 16.45 — Noticiario em arabe. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 17.30 — Diffusão do Radio-Jornal de França. 17.50 — Chronica literaria, sr. François de Téramond. 18.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Noticiario em inglez. 18.45 — Noticiario em italiano. 19.00 — Noticiario em francez. Cotações da Bolsa. 19.30 — Retransmissão de Radio-Paris P. T. T.: **O Segredo,** peça em 3 actos — **Henry Bernstein** 21.45 — Noticiario em portuguez. 22.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 25m60 ou 11.720 kc.: 22.15 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 23.15 — Noticiario em francez. 23.30 — Noticiario em hespanhol. 23.40 — Noticiario em francez e cambios. 0.00 — Noticiario em inglez. 0.15 — Musica em discos ou emissão theatral. 2.15 — Fim da emissão.

2.45 — Noticiario em francez e cambios. 3.00 — Noticiario em inglez. 3.30 — Noticiario em hespanhol. 3.40 — Musica em discos ou emissão theatral. 4.45 — Noticiario em allemão. 5.00 — Fim da emissão.

ESTAÇÃO ALLEMÃ D. J. N. — Ondas de 31.38 ms. — 9560 kc. — Programma para hoje:

22.30 — Annuncio DJN e DJQ (all., hesp.) — Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — Toca a orchestra de camara Hasse. 23.45 — Noticias e serviço economico (all.) 24.00 — O que nos darão os sarmentos? Uma alegre festa de vinhateiro. Anotações: Franz Wolf. 1.15 — Noticias e serviço economico (hesp.) 1.30 — Pequenas canções para pessôas adultas. Hora de concerto. 2.15 — Eco da Allemanha. 2.30 — Radio da J. H.: Comaradagem, "tropa de assalto". Como nasceu uma camaradagem de 15 rapazes. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Para a distracção. 4.30 — Ultimas noticias (em hespanhol). 4.45 — Saudações aos nossos ouvintes — Despedida DJN e DJQ (all., hesp.)

Queixas e Reclamações

COM A PREFEITURA

Os moradores da rua do Caju', que não tem calçamento, reclamam da prefeitura para que seja feito ali o serviço de irrigação. Queixam-se de que a poeira desprendida nessa arteria, sobretudo quando passa qualquer carro na mesma, forma verdadeiras nuvens, tomando todas as casas.

FAÇAM UMA EXPERIENCIA VISITANDO A

FABRICA CONDOR

RUA DIARIO DE PERNAMBUCO N.º 106

GRAVATAS deslumbrante sortimento

CAMISAS lindas padronagens

PYJAMAS Sortimento variado

CUECAS LENÇOS, MEIAS, etc.

NAO ESQUEÇAM, RUA DIARIO DE PERNAMBUCO, 106

AMANHÃ no MODERNO



O film que nos mostra no seu maximo esplendor, o genio e a arte da incomparavel

KATHARINE HEPBURN

A MULHER QUE SOUBE AMAR

— com —

FRED MAC MURRAY

EVELYN VENABLE

FRED STONE

PARQUE

HOJE

SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS

Como Será O Mundo Que Ha De Vir? E Como Viverão Os Povos No Anno De 2036? H. G. WELLS Vai Mostrar Em

DAQUI A CEM ANNOS

UNITED ARTISTS — Producção Alexandre Korda

Abrirão o programma: 8.ª FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS (Nacional D. F. B.) FOX MOVIETONE NEWS 18 x 100 (Jornal)

MODERNO

HOJE

SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS

DOLORES DEL RIO

— em —

VIVO PARA O AMOR

— com —

EVERET MARSHALL

Um film da WARNER-FIRST

Abrirão o programma: FORTALEZA N. 9 (Nacional D.F.B.) EDDIE DUCHIN (Orchestra)

THEATRO SANTA ISABEL

Grande Companhia Brasileira de Comedias

JAYME COSTA

Da qual faz parte a actriz Lygia Sarmento

(Temporada Official)

HOJE — A'S 21 HORAS — HOJE

10.ª RECITA DE ASSIGNATURA

Representação de mais um original brasileiro, do victorioso escriptor Paulo de Magalhães:

A JOVEN VÓVÓ

(SAUDADE)

Notavel creação de JAYME COSTA

No COCK TAIL NIGHT — Duas grandes attracções. O SUB-INCONSCIENTE (sket) novidade. A MULHER QUE FICOU NA TAÇA — Grande baile e canto por Otorito, Mariú e Silva Filho

5.ª FEIRA — Vesperal das normalistas. Ultima representação da comedia para moças FEITIÇO. 50% abatimento

DOMINGO — Vesperal elegante com a comedia do "as" da temporada, Viriato Corrêa:

O HOMEM DA CABEÇA DE OURO

PREÇOS REDUZIDOS

SEGUNDA-FEIRA no PARQUE



O ULTIMO MILAGRE DA CINEMATOGRAPHIA!

... A magestade de

SHAKESPEARE

... A melodia de

MENDELSSOHN

... A technica de

REINHARDT

3 genios para a realização do maior e mais bello espectaculo de Arte!

SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO

com o maior elenco de "estrellas" até hoje apresentado em um só film além de 1.800 extras!

A EXPLOSAO DUMA BOMBA EM JERUSALÉM

MORTOS TRES ARABES

LONDRES, 22 (A. M. Communicam de Jerusalem que um desconhecido lançou uma bomba em pleno centro da cidade.

A bomba explodiu, causando a morte de tres arabes e estabelecendo panico no local.

O PARTIDO LIBERTADOR APPROVOU O OCTOLOGO

PORTO ALEGRE, 22 (A. M.) — O Partido Libertador, em sua ultima reunião, approvou integralmente o octologo.

O sr. Raul Pilla fez longa e detalhada exposição.

As demarches culminaram com um accordo.

RECURSO PARA CASSAR MANDADOS DE DEPUTADOS PERREMISTAS

BELLO HORIZONTE, 22 (A. M.) — Foi apresentado ao Tribunal Eleitoral pelo padre Santa Rosa aum recurso mandando cassar o mandato dos deputados perremistas que adheriram ao governo mineiro.

A medida alcança nove deputados.

CUBA

PRESOS 17 ESTUDANTES EM HAVANA

HAVANA, 22 (A.M.) — Foram presos nesta capital 17 estudantes que tentavam realizar uma reunião prohibida pela policia.

BOLIVIA

MEDIDAS DE REPRESSÃO AO COMMUNISMO

LA PAZ, 22 (A.M.) — O governo decretou severas medidas de repressão ao communismo.

CINE ENCRUZILHADA

HOJE — Ultimas exhibições — Embarcando amanhã de avião para o sul o film

MELODIA DA BROADWAY

De AMANHÃ - Quinta-feira em diante - CHARLES CHAPLIN o incomparavel CARLITO no film da UNITED ARTISTS

TEMPOS MODERNOS

DIARIO DE PERNAMBUCO

TODOS OS SPORTS

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★

Realizam-se no Rio as olympiadas promovidas pelo Districto de Artilharia de Costa

A significação dessas provas — Como foi organizado o programma





Dois aspectos das provas olympicas do Districto de Artilheria de Costa realizadas ante-hontem, no Rio. No primeiro cliché veem-se o presidente Getulio Vargas ao lado do ministro da Guerra assistindo a abertura das solennidades. No segundo, apresenta-se a partida de um pareo

RIO, 20 (Pelo aereo) — Realizam-se, annualmente, na Artilharia de Costa, findo o anno de instrucção, como coroamento da Instrucção Physica e como festejo de despedida dos conscriptos, que completam seu tempo de serviço, provas dos diversos ramos de sports, que recebem, no seu conjuncto, a denominação de Olympiada do D. A. C. (Districto de Artilharia de Costa).

Como das outras vezes, querendo dar um destaque especial á "Olympiada" o general José Pessôa, commandante da Artilharia de Costa, tudo tem feito para que esta festa marque uma ephemeride excepcional na historia da Artilharia da Costa.

INAUGURAÇÃO DA OLYMPIADA

Hoje, ás quinze horas, a Olympiada será inaugurada aos accordes do Hymno Nacional, cantado por todos os athletas em parada com as bandeiras das unidades perfiladas em primeira linha e á execução de uma salva de 21 tiros.

Em seguida será hasteada a flammula olympica, ao som do Hymno de Artilharia de Costa.

Nesse momento, o general José Pessôa, acompanhado de todos os officiaes do D.A.C., se dirigirá á frente da formatura e proferirá um discurso allusivo á solennidade da Olympiada de 1936.

Immediatamente, ao terminar a leitura deste documento, o "Sino" Olympico dará tantas badaladas quantas forem as unidades concurrentes, e a cada uma das badaladas será annunciada pelo megaphone o nome de uma das fortificações, ao que os seus representantes responderão "em forma"!

Ao ser dado o nome da ultima fortificação e após uma pequena pausa, dará o sino a ultima badalada, sendo annunciado pelo megaphone o nome do Districto de Artilharia de Costa.

Simultaneamente, todos os homens em formatura executarão a saudação athletica (elevarão o braço direito á frente do corpo, até a altura do coração, e dobrarão o antebraço de modo que a destra distendida com a palma voltada para baixo toque com o indicador o mamelão esquerdo.

Será então lido por um official e repetido pelos athletas o seguinte juramento: "Juramos que nos apresentaremos aos jogos olympicos como concurrentes leaes, respeitando os regulamentos que os regem e desejosos de participar com espirito cavalheiresco para bem das nossas unidades e para gloria dos desportos".

Terminado o juramento, vinte e uma badaladas serão dadas pelo sino olympico, em homenagem aos Estados da Confederação Brasileira, os quaes assignalarão o inicio dos jogos olympicos. Tres hurras á nação brasileira assignalarão o fim da cerimonia.

O "facho hellenico" será substituido pela flamula olympica, symbolo da fé patriotica e enthusiasmo athletico dos jovens conscriptos, que constituem o organismo vivo da Artilharia da Costa, cujas cores, preta, vermelha e branca, symbolizam, respectivamente, o sangue europeu, o indigena e o africano, que formam o tronco da raça brasileira.

O presidente da Republica foi convidado officialmente para effectuar a abertura dos jogos olympicos.

O programma terá inicio com a partida da corrida rustica do D.A.C., prova de 9 kms., entre os Fortes Duque de Caxias e Copacabana. Essa corrida, uma das principaes do certamen, será aproveitada para julgar do grão de instrucção das unidades, não só pelo numero de concurrentes que inscreverem como pelas **performances** obtidas.

O CALENDARIO DA OLYMPIADA

1.º DIA — 15.00 — Parada, desfile, hasteamento da flamula olympica, juramento do athleta.

2.º DIA — 8.30 — Prova rustica D. A. C. 9.30 — Corrida de 400 metros — Pantathlon para sargentos. 10.00 — Tiro de pistola para officiaes. 13.30 — Preliminares **basket-ball** (praças). 15.30 — Preliminares **Valley-ball** (officiaes).

TERCEIRO DIA

3.º DIA — 8.00 — Corrida rasa de 800 metros. — Pantathlon para officiaes. 8.30 — Tiro de fuzil — Pantathlon de sargentos. 9.30 — Tiro de fuzil para praças. 13.30 — Final de **basket-ball** (praças). 14.30 — Preliminares de **basket-ball** (officiaes).

QUARTO A QUINTO DIA

4.º DIA — 8.00 — Salto em altura — Pantathlon de sargentos. 9.00 — Tiro rapido a 25 metros — Pantathlon (officiaes). 10.00 — Preliminares de natação (praças). 13.30 — Preliminares de **Volley-ball** (praças). 15.30 — Final de **Volley-ball** (officiaes). 16.30 — Preliminares de 4x100 ms. — turma recruta. 16.45 — Corrida rasa de 1.500 ms. recrutas (final).

5.º DIA 8.00 — Lançamento de Granadas Pantathlon para sargentos. 8.45 — Preliminares de Athletismo. — Praças — Observações: Preliminares de salto em altura — limite minimo: 1m.45; salto em distancia: 5m.00. 13.30 — Final de **volley-ball** (praças). 14.30 — Lançamento de Granadas de recrutas (final). 15.30 — Esgrima — Pantathlon de officiaes.

SEXTO DIA

6.º DIA — 7.30 — Preliminares de **foot-ball** — (praças) — 10.00 — Salto em extensão — **Pantathlon officiaes.** 11.00 — Natação — Plantathlon sargentos. 14.30 — Final de natação — praças — 15.30 — Final de **basket-ball** de officiaes.

SETIMO E OITAVO DIAS

7.º DIA — 8.00 — Athletismo (final de praças). 10.00 — Natação — Pantathlon de officiaes. 10.15 — **Foot ball** — Final de praças. 13.30 — Esgrima — Officiaes — a) Espada. b) Florete.

8.º DIA — 9.00 — Prova "Barão de Coimbra". 15.00 — Encerramento — Desfile final — Distribuição de premios.

PARTE HIPPICA

9.º DIA — Serão dadas instrucções

VENCEDORA A TURMA DO FORTE S. JOÃO

RIO, 21 (A.M.) — Teve um cunho de grande imponencia a abertura da segunda Olympiada da Directoria da Artilharia da Costa.

O acto foi assistido pelo presidente da Republica e pelo ministro da Guerra.

Deante dessas autoridades desfilou elevado numero de athletas.

A unica prova foi a corrida rustica, numa distancia de 9 kilometros.

Venceu a turma do forte de São João, seguida pela da fortaleza Duque de Caxias, Copacabana, São Luiz e Macahé.

SOBRE A CORRIDA NAUTICA DE DOMINGO

A victoria alcançada pela turma alvi-rubra, domingo pela manhã, levantando o classico Governador do Estado, foi espectacular. Serviu para quebrar o castello dos que não queriam crer na pujança, no valor dos tripulantes da "yole" Lilia. Ao nosso ver, o feito dos rapazes do Nautico é bem maior do que se pensa, tendo-se em vista a "yole" alvi-rubra comparada a do Barroso. E foi exactamente por isto que ouvimos um acatado medico e sportista, palpitar na victoria do Barroso porque era reconhecida a superioridade do barco alvi-marron. Contestamos o prognostico ainda mesmo tomando em consideração a diversidade allegada pela convicção que mantinhamos na resistencia da guarnição e na imperturbavel serenidade de Luiz Martins, que é um timoneiro ás direitas. Ninguem lhe leva palma. Está no primeiro plano em linha de forma destacada.

Na corrida de domingo tivemos uma grata satisfação vendo o duello travado entre os dois patrões da "yoles" do Nautico e do Barroso, no qual, caiu vencido pela imprevidencia, o commandante alvi-marron.

Apontamos hontem as suas falhas e porque foram grandes, maior se tornou a projecção de Luiz Martins que deve estar recebendo ainda os applausos a que faz jus.

Na corrida de domingo ha uma referencia que precisamos focalizar, para que não se faça confusão — é que o Nautico se manteve sempre na ponta, correndo distanciado do Barroso que num supremo esforço poude apenas se approximar de meio barco, da pôpa do barco alvi-rubro.

Esse facto que se encontra documentado pela reportagem photographica que publicamos resalta a superioridade da turma alvi-rubra sobre a sua competidora, dando um desmentido positivo ás affirmativas dos que descream das suas possibilidades.

A Federação P. de Desportos deve estar satisfeita com sua festa nautica, porque foi a melhor dos que temos visto no Recife.

P.

Federação Pernambucana de Desportos

PROVIDENCIAS PARA A REALIZAÇAO DO CAMPEONATO INTER-MUNICIPAL

O presidente da **Federação Pernambucana de Desportos** nomeou representantes desta **Federação** junto aos clubs registrados, os srs.:

Dr. Oscar Borges, João Carneiro da Cunha, Ernestino Cavalcanti, Julio Cordeiro, Eduardo Antunes, Natalicio Menezes, drs. Benigno Araujo e Eurico Amorim, em Caruaru', Morenos, Limoeiro, Palmares, Garanhuns, Floresta dos Leões, Goyanna e Victoria, respectivamente.

* — *

O presidente da **Federação Pernambucana de Desportos**, de accordo com os representantes dos clubs concurrentes ao campeonato intermunicipal de foot-ball, resolve estabelecer os seguintes preços de entrada para os jogos officiaes que serão realizados nas cidades de

Caruaru' e Garanhuns

Cadeiras no campo — 4$400; Homens — 3$300; Senhoras — 1$100; Creanças — 1$100; Militares — 1$100; Automoveis — 5$500.

Limoeiro

Com excepção do preço de entrada para homens que custará 2$200, todos o sdemais regulados na forma do estabelecido á Caruaru' e Garanhuns.

* — *

SECRETARIA — Esta secretaria, de ordem do presidente, transcreve para conhecimento dos clubs concurrentes ao campeonato intermunicipal a iniciar-se no proximo dia 27, os seguintes artigos e paragrapho dos estatutos desta **Federação**, em vigor:

Art. 40.º — Durante um **match** official, cada quadro poderá substituir até três jogadores, não podendo ser substituido mais de um jogador no 2.º meio tempo, não se incluindo o intervallo entre os meios tempos como parte integrante de qualquer delles.

§ unico — O jogador substituido por qualquer motivo, não voltará a jogar no mesmo **match**.

Art. 41.º — O quadro que iniciar uma partida com menos do numero maximo de jogadores, terminará a mesma sem augmentar o referido numero de jogadores, podendo ser feitas substituições, de accordo com o estabelecido no artigo 40º.

Art. 42.º — Poderá ser substituido, si o numero maximo de substituições não tiver sido attingido, o jogador que fôr expulso de campo pelo juiz."

* — *

CONSELHO DE JULGAMENTOS — Em sua reunião, hontem realizada, o Conselho de Julgamentos resolveu:

a) distribuir os recursos interpostos pelo **America Foot-ball Club, Sport Club do Recife** e sr. Ilo Pinto Just aos conselheiros Fernando Sá, Rubens Santos e Fernando Mendonça, respectivamente;

b) conceder vistas, por 72 horas, ao conselheiro Fernando Mendonça do processado do recurso interposto pelo jogador Alcides Cyrillo de França e respectivo parecer do relator;

c) marcar nova reunião para o dia 25 do corrente, ás 20 horas.

* — *

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES — **Secção de foot-ball** — Para o jogo nocturno de amanhã, no campo da Jaqueira, foram tomadas as seguintes providencias:

Juiz dos 1os. quadros — Sr. Oswaldo Salsa.

Juiz dos 2os. quadros — Sr. Fernando Rodrigues.

Delegado e chronometrista — Representante do **Sport**.

Medico assistente — Dr. Ramos Leal.

Horario — 2os. quadros, 19 e 20 e 1os. quadros, 21.00, com 10 minutos de tolerancia.

* — *

Estão sendo convidados os representantes dos filiados **Torre, Flamengo, Iris** e **Great Western** para uma reunião, hoje, ás 19.30.

Igualmente são convidados os representantes do **Sport, Tramways, Nautico** e **Flamengo** para escolha de campos e juizes dos jogos officiaes do campeonato juvenil de domingo proximo.

PROVAS DE BASKET-BALL

REALIZA-SE HOJE NO CAMPO DO DERBY. O GRANDE ENCONTRO DA TEMPORADA

O campo do Derby, hoje á noite, deve apanhar grande assistencia de admiradores do sport do quintetto. E' que se realiza ali um dos maiores encontros da presente temporada.

Estarão frente a frente o campeão invicto de 1935 e a equipe invicta de 1936, o *Club Nautico Capibaribe* e o *Centro Athletico da Faculdade de Medicina*.

O *Club Nautico Capibaribe* levará a campo o seu quadro disposto a tirar a desforra do primeiro turno em que foi abatido por 10x9, assegurando o 2º logar na tabella.

O quadro academico por sua vez, irá a campo prompto para defender o seu titulo de invicto, assegurando assim a sua lederança na tabella.

Os quadros entrarão em campo assim organizados:

Medicina Renato
Hilario
Caetano
Fred
Rosaldo

Nautico Roberto
Romulo
Beroni
Baby
Bandeira

Actuará o encontro o tenente Floriano Barbosa auxiliado pelo sr. José Bermudes. Funccionarão como delegado, apontador e chronometrista, respectivamente, os srs. Francisco Pontual, Carlos Alberto da Silva e o dr. Hugo Marques.

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

O director technico está convidando a todos os amadores do 1.º e 2.º quadros a permoitarem hoje na séde social até as 22 horas, afim de treinarem amanhã pelas 5 horas.

COMBINADO S. MIGUEL DE OLINDA x PAULISTANO SPORT CLUB (JUVENIL)

Jogaram domingo em Paulista os primeiros e segundos quadros juvenis dos clubs acima.

Na prova secundaria venceu o club local por 3x0. A prova principal, que foi cheia de lances interessantes, teve numerosa assistencia e decorreu animada, saindo victoriosos os gurys do **São Miguel** pela contagem de 2x1.

Os **goals** do **São Miguel** foram feitos por Lula e Bill.

O **team** do **Combinado** foi o seguinte:

Arlindo — Boco — Chacha — Emicles — Clovis — Bando — Deco — Depreto — Bill — Lula e Dejaca.

Actuou a partida o sr. Bruno Cahetê, que agradou pelo modo imparcial com que agiu.

INICIA-SE HOJE O CAMPEONATO DAS ESPECIALIZADAS

RIO, 22 — A.M.) — Inicia-se, amanhã, á noite, o campeonato de **foot-ball** das **Especializadas** com o encontro entre o **America** e a **Portuguesa**.

SPORT CLUB FLAMENGO

ASSEMBLE'A GERAL

(1.ª convocação)

Reune-se, hoje, ás 20 horas, na séde social, á rua da Imperatriz, a assembléa geral do **Sport Club Flamengo**, para o fim de eleger o novo presidente, em vista da renuncia irrevogavel apresentada pelo sr. Alonso Rodrigues de Lyra.

Na referida reunião poderão ser resolvidos outros assumptos.

FALA O VENCEDOR DO CAMPEONATO DE MOTOCYCLISMO NO RIO

UM CORREDOR VICTORIOSO E EXPERIMENTADO — RECORDISTA NACIONAL — OITO VICTORIAS DE ALTA SIGNIFICAÇAO — DISCORRENDO SOBRE O SUCCESSO ALCANÇADO

RIO, 19 (Pelo aereo) — Antonio Sette, o **sportman** victorioso no terceiro campeonato de motocyclismo, declarou o seguinte:

— "Estou satisfeito com o triumpho, pois elle veiu premiar o meu esforço e dedicação. A prova foi das mais duras, bastando recordar, para confirmação do que declaro, que ella reuniu doze concurrentes, mas apenas tres conseguiram terminal-a. Os demais foram forçados a desistir por motivos varios e um soffreu um desastre, felizmente sem consequencias graves. Desde a saida procurei collocar-me na deanteira, o que consegui. Assim corri varias voltas ate que fui obrigado a fazer uma longa parada, afim de concertar o cabo do magnetico, que partira, e o freio da frente, que se desarranjára.

Tão depressa estava em condições de proseguir a corrida o fiz e dahi em deante tirei sempre quatro segundos por volta, até que fiquei muito proximo de Claudionor Pacheco, que ganhára a deanteira durante o tempo que fiquei concertando minha moto.



Antonio Sette, campeão nacional de motocyclismo, que se acha ao lado de sua esposa

Estavamos, assim, para decidir a carreira em definitivo, quando Claudionor deu uma curva com maior violencia, resultando soffrer um desastre, felizmente sem nenhuma consequencia para elle. Alguns populares ficaram feridos, mas Claudionor poderia até ter proseguido a carreira. Retomando o primeiro posto, delle não mais sai até vencer, para o que concorreu, sem duvida, a absoluta regularidade do oleo e gazolina usados.

Estou satisfeito com o successo, mas não envaidecido. Comprei a machina que dera a Domingos Lopes, no anno transacto, um bonito triumpho e com ella venci galhardamente contra excellentes corredores e optimas machinas. Representei na corrida o **Centro de Preparação de Officiaes da Reserva**, e consegui estabelecer um novo **record** brasileiro, pois transformei o tempo do anno passado, de Domingos Lopes, 1,02.46 em 57.22.

Em face dessa nova victoria obtida, mais enthusiasmo sinto pelo motocyclismo, pois até agora já venci oito provas inclusive uma semi-final do campeonato nacional e no kilometro lançado, no atrazado, na Estrada Rio-Petropolis.

SPORT CLUB DO RECIFE

O director do juvenil está convidando os amadores abaixo para amanhã comparecerem no campo social, afim de darem um rigoroso treino com o juvenil do *Flamengo:* Hans, Morato, Mulatinho, Uchôa, Adhemar, Ilio, Moura, Dinar, Wilson, Rivaldo, Romero, Chico, Waldemar, Guilherme, Fabio, Frota, Adhemir, Castello, Meira, Noronha e os que quizerem comparecer.

TRAMWAYS SPORT CLUB

VOLLEY-BALL

O director da secção da Volley-ball do *Tramways* tendo em vista o grande jogo official de domingo 27, com o *Club Nautico*, invicto na tabella, está encarecendo a presença dos 1º e 2º quadros e respectivas reservas, para um rigoroso treino amistoso com o team militar da 7ª Região — *Bateria Independente de Artilharia de Dorso*, ás 19 horas, de hoje, na quadra do Principe, lembrando a todos que o *Tramways* optimamente collocado em 2º logar, nos 1º e 2º quadros, propenso assim, de consagrar-se campeão. Não se admitte faltosos neste treino.

SPORT CLUB FLAMENGO

O director de sports está convidando os amadores juvenis para um treino amanhã á tarde, no campo do **Sport**, com o mesmo e chama a attenção para o jogo do campeonato com o **Nautico**, no proximo domingo.

CAZUZA DO ANDARAHY ENTRA EM NEGOCIAÇÕES COM O AMERICA DE BELLO HORIZONTE

BELL OHORIZONTE, 22 (A.M.) — Desde hontem se encontra aqui o **player** Cazuza, do **Andarahy**, do Rio, que está em negociações com a directoria do **America**.



MUITO BEM ! ÓTIMA A SUA CARTA DE APRESENTAÇÃO. VEJAMOS, AGORA, QUE SABE O SENHOR.
- ESCREVE Á MÁQUINA ?
- NÃO, SENHOR.
- MAU.
- SABE CORRESPONDENCIA COMERCIAL ?
- NÃO, SENHOR.
- MAU, MAU.
- É TAQUIGRAFO ?
- NÃO, SENHOR.
- QUE SABE O SNR., AFINAL ?
- ? ? ?

NÃO, MEU AMIGO, TENHA PACIENCIA. ASSIM NÃO POSSO ACEITA-LO. PROCURE UMA BOA ESCOLA, A "REMINGTON" POR EXEMPLO, E DEPOIS DE BEM PREPARADO, VOLTE TRAZENDO A SUA "MELHOR RECOMENDAÇÃO" QUE É A COMPETENCIA.

- ESCOLA REMINGTON -
Director: EMILIO KUHLMANN
Rua João Pessôa, 259, 1º
(Altos da Casa Pratt)

A ESCOLA DOS BONS EMPREGOS



A "Casa Mauthe"

dispõe de uma linda collecção de despertadores da afamada marca MAUTHE.

Completo sortimento de fornituras para relogios.

Domingos Fidalgo & Cia.

Rua Larga do Rosario, 216

O Escotismo nos Estados

(Conclusão da 5.ª pagina)

cola de monitores, mappas, expediente proprio, etc. Os Departamentos, como ficou dito, são orgãos autonomos technicamente e se entendem sobre as suas necessidades, com o Chefe Escoteiro do Estado, por intermedio do respectivo commissario. Todos os centros, patrulhas e escolas relacionadas com o Departamento, filiar-se-ão automaticamente a elle.

Será terminantemente prohibida a filiação, por exemplo, de uma companhia de Bandeirantes a um Departamento de Escoteiros de Terra ou de Mar. A filiação deve ser mantida a todo transe.

A ESCOLA DE CHEFES ESCOTEIROS, NO ESTADO

A Escola de Chefes Escoteiros, cujo resumo de estatutos ha tempos publicamos, é o elemento de formação dos dirigentes de tropas, centros escoteiros e patrulhas isoladas. Por principio, em cada Associação Estadual deveria haver uma Escola para *chefes escoteiros* e outra para *chefes de bandeirantes*. Ambas obedecem á orientação geral identica, excepto quanto a ultima, que não faz acampamento para as suas alumnas.

A norma geral, para o funccionamento do curso de cada uma dessas escolas, é a seguinte: 1º — *uma phase de curso intensivo*, durante 30 dias, em que a parte de technica escoteira é estudada com particular carinho, a pedagogia moral e civica e a cultura physica; 2º — *uma phase de extensão e especialização*, por 11 mezes, para estudo das especialidades profissionaes escoteiras. Ambos os cursos, no que se refere aos escoteiros, devem funccionar em acampamento permanente. O novo chefe escoteiro, quando sae da Escola, deve estar inteiramente radicado com o escotismo, unido por amor á causa, possuido de verdadeiro espirito escoteiro, o que conseguirá vivendo entre escoteiros no campo, debaixo de racional disciplina e sob intensa instrucção.

A Escola de Chefes Escoteiros no Estado é a mais imprescindivel organização. E' de seu seio que sairão os elementos para direcção das tropas e centros escoteiros como tambem os que irão desempenhar os varios postos na administração da Associação Estadual. Pode-se dizer, com toda segurança, que o mais serio problema que ha na implantação do escotismo é a questão de dirigentes e instructores. Ha uma verdadeira crise de chefes escoteiros em toda parte, porque, não havendo grande interesse no recrutamento e garantias pecuniarias avultadas após a terminação do curso, a Escola vive sempre vasia.

O Estado que desejar organizar o movimento escoteiro deve de inicio estabelecer bôa compensação aos que terminarem o curso de chefes. Isso augmentará o numero de candidatos e permittirá que os technicos da educação seleccionem rigorosamente os alumnos ao termo dos exames.

O CHEFE ESCOTEIRO NACIONAL julga que só devemos aceitar, nos cursos de chefes escoteiros, rapazes que tenham pelo menos o curso gymnasial até a 5ª serie. Essa providencia é absolutamente justa porque o chefe escoteiro é um educador. Hoje não se admitte mais, como antigamente, elementos para a chefia de escoteiros possuindo cultura rudimentar. Em face da evolução da educação, diante mesmo das excelsas finalidades do escotismo nacional, seria até ridiculo pensar de modo diferente! Desejamos, a testa das organizações escoteiras, homens que possam assumir responsabilidades e não inconscientes ou analphabetos!

Durante o curso os alumnos da Escola tomarão parte em excursões, bivaques, acampamentos e acantonamentos fora de seu campo habitual, para estudos de botanica, zoologia, mineralogia, cousas e factos historicos do paiz, etc. As especializações, quaesquer que sejam ellas, serão feitas sempre nos logares onde se possa realizar o mais praticamente possivel. Assim, por exemplo, a *agricultura e seus differentes ramos* serão ensinados nos Centros de Escoteiros Agricolas. O chefe, para conhecer bem a sua especialidade, trabalhará na enxada, ao lado de seus companheiros, e receberá do engenheiro agronomo os esclarecimentos technicos imprescindiveis. A pecuaria é professada com o concurso de um medico veterinario especializado em assumptos de zootechnia, nos postos de monta e Coudelarias ou fazendas de criação. A *telegraphia* será professada dentro dos mesmos principios num posto de transmissão. Os *serviços de saude* nos estabelecimentos a tal fim destinados e assim por diante.

O curso de chefes bandeirantes transcorrerá na cidade, em séde apropriada. As moças não acampam, como tambem, não fazem excursões fora de sua séde. E' de grande proveito até que ellas não tenham trabalhos á noite. O curso deve funccionar, das 7 da manhã ás 16 horas, com intervallo de 2 horas para o almoço. Uma bôa pratica é que todas as especialidades do curso sejam professadas por senhoras. O homem não deve intervir na organização do movimento bandeirante; são as senhoras e moças que devem fomental-o, mostrando á Nação que ellas tambem possuem iniciativa e são capazes de fazer alguma cousa para a sua propria prosperidade.

Durante os cursos, tanto de bandeirantes como de chefes escoteiros, os alumnos devem ter regime como escoteiros. Elles serão divididos em patrulhas, praticarão o *systema de patrulhas*, dedicando-se exclusivamente á pratica dos trabalhos de campo e aos estudos. No curso intensivo as saidas do acampamento devem ser formalmente prohibidas. Em compensação, o chefe de campo organizará competições, jogos educativos, certames desportivos, athletismo, Fogos do Conselho, Festas Dominicaes para propaganda do escotismo e recreação dos rapazes, promoverá visitas ás fabricas, interior, etc. O acampamento deve attender a estes fins principaes: *instrucção, criação do espirito escoteiro, trabalho actividade constante e conhecimento completo da organização escoteira.*

Os alumnos manter-se-ão uniformizados.

Antes de serem iniciados os cursos, como tambem antes de seu encerramento, devem ser divulgados os programmas que forem necessarios. As actividades reger-se-ão por um horario seguramente estabelecido, exigindo-se antes de sua installação o *juramento solenne*, diante da Bandeira Nacional, tanto de professores como de alumnos, nestes termos:

"Prometto, pela minha honra, esforçar-me o mais possivel para:
Servir a DEUS e a minha PATRIA,
Auxiliar o proximo em todas as occasiões.
Cumprir o Codigo do Escoteiro".

Nós sabemos que a chamada *consciencia politica* sempre foi um motivo para entrechoque dos agrupamentos humanos. Mas a *consciencia escoteira*, suprema interprete do desprendimento, do altruismo, da abnegação e do espirito de fraternidade, alheia por completo ás competições geradas pelo egoismo, criará, com a Escola, a mentalidade nova redemptora, salvando a todos.

Junto á Escola de Chefes Escoteiros deve ser feito um acampamento de escoteiros seleccionados para servir como meio de treinamento aos novos alumnos chefes. Essa Tropa Escola não deve ter [illegible] grupos, isto é 128 escoteiros tambem rigorosamente uniformizados, dedicando-se depois de um mez ao *curso de chefes de patrulhas*. Os escoteiros seleccionados vão-se transformando automaticamente em *monitores* para auxiliar os chefes de tropas.

A MANUTENÇÃO DO ESCOTISMO ESTADUAL

O sr. general Newton Cavalcanti, o criador do escotismo brasileiro, estabeleceu, como condição de successo para a obra, a *discentralização financeira*, isto é: 1º — *a Associação Estadual*, suas escolas de chefes, escolas profissionaes viverão de recursos especiaes: 2º — os *centros escoteiros* de cada cidade terão vida autonoma e serão mantidos pelos auxiliares dos municipios.

Nesse particular, achamos que o Estado terá de optar por um dos dois caminhos seguintes: ou acceita o escotismo e o auxilia decisivamente, por meio de um forte subvenção annual, ou o abandona, e nessas condições, não se faz escotismo algum. Esse é um movimento educacional muito util mas, para viver, precisa de optimos recursos. Só a alimentação dessas centenas de creanças consome verbas inacreditaveis mormente no nordeste onde as condições de vida são escorchantes. Fazer escotismo para recolher as creanças e não lhes dar assistencia conveniente é melhor não fazer cousa alguma porquanto seria compromettеr por completo essa Escola.

Os organizadores do movimento estadual não devem tambem pensar só nos recursos do Estado. Ha casos em que devemos ser razoaveis. Ha Estados que não podem cortar mais e magras carnes; estão exangues. Os escoteiros não se educam com o sacrificio da Patria. Dahi, o estabelecimento dos compromissos mensaes, segundo aos quaes, as pessoas mais aquinhoadas e que desejam amparar o escotismo, entregam, no fim de cada mez, uma pequena contribuição para o fundo social do movimento. Tambem os donativos especiaes não devem ser esquecidos. Ha pessoas que preferem dar um, dois ou tres contos para o escotismo, de uma só vez, do que entregarem mensalmente 10 ou 20$000.

Todo o movimento de receita e despesa deve ser comprovado nos balancetes legaes, enviando-se ao Estado, para o respectivo controle, uma das vias do mesmo, uma vez que o escotismo tenha sido reconhecido por lei.

Além desse a meios, a commissão de organização do escotismo deve entrar em entendimento com os directores de cinemas, parques de diversões, theatros, etc., para a realização de espectaculos em beneficio da obra educacional do escotismo Festas Populares deve m ser promovidas tambem, com auxilio de commissões de jovens e senhoras, revertendo a renda para o reforço do patrimonio escoteiro. Todos esses meios reunidos constituirão uma reserva bôa para começar.

Os organizadores do movimento se devem lembrar que o escotismo não é movimento para viver em épocas. Uma vez iniciado urge collocal-o em marcha cada vez mais crescente. Enfraquecer, andar para traz, não é escoteiros; o engrandecimento da Patria depende da continuidade e expansão dessa causa, custe o que custar. Isso não é movimento pertencente a pessoas. O escotismo é uma causa de salvação publica que impõe o esforço continuado de todos, a sua sympathia, os seus auxilios, toda bôa vontade. Si todos os brasileiros deixam de associar nese grande bem publico vamos a mais bella opportunidade de construirmos UMA RAÇA VIRIL, REALMENTE FORTE, CAPAZ DE ZELAR PELO NOSSO EXTENSO PATRIMONIO.

A Commissão de Organização da Associação deverá mandar imprimir as fichas necessarias á obtenção de compromissos de donativos mensaes. A de *Assistencia* encarregar-se-á da formação de armazens de viveres e arrecadação de fardamento, para fornecel-os aos centros escoteiros que tiverem sido fundados.

Serão recolhidos á caixa geral, sob rubrica especial, todas as importancias provenientes da venda dos productos dos centros escoteiros, organizando-se, nesse momento, as cadernetas dos escoteiros com os depositos na Caixa Economica a que fizeram ju's com a sua producção. Quem mais produzir, maiores recursos possuirá na Caixa Economica Como se disse anteriormente, 50 % do que os escoteiros produzem reverte para o patrimonio da Associação para fins de custeio do proprio movimento escoteiro.

Os directores do movimento escoteiro estadual devem entrar em entendimento com as fabricas de tecidos para que ellas forneçam o panno para a confecção dos uniformes dos escoteiros e bandeirantes facto que não acarretará grandes sacrificios porque elle custa quantia relativamente insignificante. O material agricola, como arados, grades, semeadoras, etc. as machinas das officinas de aprendizado profissional devem ser fornecidos pelo Estado por intermedio da respectiva Secretaria. As enxadas e material meudo, pode ser solicitado tambem ás firmas commerciaes.

O sr. general diz que na obtenção dos donativos materiaes reside parte do exito da causa. O fundo social em dinheiro, é reserva, deve estar depositado no Banco do Brasil e só deve ser empregado na alimentação porque é o problema mais serio que possuimos. Os centros que não podem dar duas refeições aos escoteiros devem fornecer pelo menos a matinal. Infelizmente temos muitas dezenas de creanças que não têm o que comer; a alimentação da manhã já é um optimo concurso a sua saude.

Ambas as Commissões, tanto a de Organização como a de Assistencia devem ser constituidas de pessoas de reconhecido altruismo e que se devotem com todos os sacrificios ao exercicio de suas funcções. A tarefa é ardua, cheia de obstaculos, trabalhadora, mas possue um grande objectivo: dar amparo á juventude, construir as gerações de amanhã, concorrendo para o engrandecimento e prosperidade da Patria. Não pode existir trabalho mais nobilitante do que esse de dar instrucção, abrigar, alimentar e encaminhar esses milhões de pequeninos brasileiros, alguns dos quaes soffrendo as dores da miseria, analphabetos, sem noção de Patria e Sociedade, errados, sem trabalho, muitos orphãos e abandonados!

Que será do Brasil de amanhã se cruzarmos os braços ou recusarmos essa causa unicamente porque a consideramos cheia de difficuldades? O problema do escotismo apparentemente surge como inexpressivo; só os intellectos pouco affeitos aos altos estudos dos problemas brasileiros podem ignorar a premencia de adopção do novo systema educacional. Devemos criar largas reservas, formar um fundo relevante e fomentar o util movimento com todo brilhantismo e maxima impetuosidade. Deixar as palavras para realizar obra concreta; construir organizações efficientes, duradouras, capazes de viver por muitos annos.

Mas, si taes providencias não são observadas, si a organização estadual surge sem chefes e sem dinheiro, devemos passar-lhe logo o attestado de obito, ou então, pedir encarecidamente a Deus que ella morra no nascedouro, porquanto, é preferivel não fazer escotismo do que praticol-o fracamente, sem conceito publico, sem vibração e sobretudo, sem utilidade pratica dentro do paiz!

Quem se dedica ao escotismo, por menos que seja o seu posto, deve, de inicio firmar esta orientação inflexivel: *si eu não trabalhar, sou indigno de ser brasileiro!*

SOLICITADAS

A VERDADE E' ESTA

Convido LUIZ LEITE BRAZILIANO DA COSTA, concordatario de Felix Braziliano da Costa & Companhia, a vir pagar a conta que me deve. Não o fazendo quanto antes, mandarei reabrir sua fallencia.

João Pessôa, 6 de Agosto de 1936

João da Costa Frazão

Reconheço a firma supra de João da Costa Frazão; dou fé. — João Pessôa, 6 de 8 de 1936. — Em testemunho (signal) de verdade. — O 1.º Tabellião Publico. — **João Nunes Travassos.**

EPITACIO BELEM
RAYMUNDO CARNEIRO
OCTAVIO DE AMORIM
ADVOGADOS
Rua Joaquim Tavora, 64, 1.º sala 4 — (Altos da Lafaiete)
Phonio 6—4—3—7

AGRADECIMENTO

Isaura Coêlho de Sá; Edson Pereira de Sá, sua mulher e filhas; Fernando Pereira de Sá, sua mulher e filhos; Arlindo Pereira de Sá, sua mulher e filhas; Victor Neves de Oliveira, sua mulher e filhas; Abelardo Pereira de Sá e sua mulher; Maria de Lourdes de Sá e Augusta Silva Sá e seus filhos, se confessam muito penhorados aos parentes e amigos que compareceram ao enterramento e assistiram ás missas celebradas por alma de seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e enteado ALVARO PEREIRA DE SA' e bem assim aos que, pessoalmente ou por meio de cartas, cartões e telegrammas, se associaram á sua grande dôr, hypothecando a todos immensa gratidão.

TODA CREANÇA DEVE LER O SEU JORNAL
O GURY
Supplemento infantil do DIARIO DE PERNAMBUCO, ás quartas-feiras

AVISOS E EDITAES

FALLENCIA DA SOCIEDADE EXPORTADORA LAFAYETTE, LUCENA, LTDA.

CAMPINA GRANDE

João Leite, liquidatario da Massa Fallida "Sociedade Exportadora Lafayette, Lucena, Ltda.", de accordo com os Arts. 121 e 123 da Lei de Fallencias, faz sciente ao publico que acceita propostas em cartas fechadas devidamente assignadas e datadas para concorrencia da venda de Immoveis, Machinismos, Mercadorias, Moveis e Materiaes, abaixo discriminados, pertencentes á dita Massa, dentro do prazo de 30 dias a contar da primeira publicação deste edital no jornal official "A União" da Capital do Estado, podendo os interessados dirigir as suas propostas ao mesmo liquidatario que as receberá no escriptorio da Fallida á rua da Concordia n. 79 ou em sua residencia particular á rua da Floresta n. 214, nesta cidade. As propostas serão examinadas no dia 26 de outubro vindouro, ás 14 horas, tudo de accordo com os Arts. acima citados.

PROPOSTA N. 1 — Um predio terreo construido solidamente de tijolos, cal e areia, coberto com telhas de barro, todo forrado, com installação electrica, sito á rua da Concordia n. 79, medindo 11 metros de frente por 17,50 metros de comprimento, com installação sanitaria, uma grande caixa dagua de cimento armado e repartimentos que servem para archivos e etc., onde se acha installado o escriptorio da firma fallida. O piso é de taco em todo o escriptorio e de mosaico nos repartimentos para archivos e installação sanitaria. O dito predio foi recentemente reconstruido. Aos fundos desse predio acha-se um armazem, tambem de construcção solida, com cobertura de zinco, medindo 9 metros por 16 de comprimento e 5 de fundos, onde se acha installada a Secção de Machinismos. Ao lado deste um pequeno repartimento, onde se acha installada uma Secção de Officinas, medindo 6,60 metros por 4,55, construcção solida, nova, com cobertura de telhas de barro. Em ambos tem installação de luz electrica; o piso é de cimento. Aos fundos duas caixas dagua de cimento armado. Um grande predio sito á mesma rua da Concordia n. 99 (annexo ao de n. 79), com 43 metros de frente por 43 de fundos e 48 de comprimento, sendo parte reconstruida e parte de construcção nova, coberto em parte com telhas de barro e em parte com zinco, construido solidamente com tijollos, cal, areia e vigas de cimento armado, tendo o piso de concreto e cimento. Esse predio está dividido em diversos repartimentos, sendo: um que serve de Almoxarifado medindo 7,25 por 5,45 metros; outro que serve para deposito de fardos prensados de algodão com paredes perfeitas e portas duplas de ferro com 21,30 por 21,30 metros; outro medindo 26,60 por 13,80 metros que serve de Salão de Classificação e Prensamento de Algodão, com paredes perfeitas e portas duplas de ferro, tendo uma clara-boia. Debaixo do piso, de concreto e cimento, tem uma cisterna; outro um armazem com 10,30 por 27,75 metros, de construcção nova e piso de cimento, que serve para deposito de saccas de algodão e fardos prensados, outro medindo 37,80 de comprimento, 27,75 de fundos e 21,60 de frente, parte de construcção nova, pilares de concreto e piso tambem de concreto, que serve para deposito de algodão em saccas e fardos prensados. Tambem tem uma clara-boia e uma cisterna por baixo do piso. Ha ainda 2 pequenos repartimentos de installação sanitaria. — Estes predios distam cerca de 100 metros da Estação da Great Western. — Um pequeno armazem medindo 8,05 metros de frente por 10,70 de comprimento situado nos fundos dos predios acima, que serve para deposito e officinas, recentemente construido de tijollos, cal e areia com piso de cimento e coberto com telhas de barro. — Uma residencia situada aos fundos dos predios citados acima, com frente para a barragem do Açude Velho, recentemente construido solidamente de concreto, tijollos, cal e areia, medindo 6 metros de frente por 16 metros de comprimento, com gradil na frente. Na parte superior tem uma pequena sala, um quarto e um salão, tendo installação sanitaria todo o piso é de mosaico. Na parte inferior acha-se um repartimento servindo de garage e um dormitorio. — Um terreno, limpo e revestido com cascalho, com escoamento dagua ligando os fundos dos predios até a barragem do Açude Velho medindo 74 mts. de largura por 63 e por 14. Este terreno, que se acha murado dos lados e com cerca de arame junto á barragem do Açude Velho, serve para guardar algodão e para serviço de classificação e etc. — Uma prensa hydraulica para enfardar algodão denominada "THE CARDWELL MACHINE" com capacidade diaria para 100 fardos de algodão prensado media de 160 kilos, devidamente installada e em perfeito uso de funccionamento, achando assentada em dois repartimentos dos predios acima citados. Um motor de 50 H. P. marca "FAIRBANKS MORSE", a oleo cru', que acciona a Bomba da Prensa Hydraulica, em perfeito uso de funccionamento, incluindo 3 garrafas de ar, um compressor de ar comprimido, Uma Bomba Hydraulica de alta pressão n. 240, marca THE HYDRAULI ENGINERING & CO. LTD. — devidamente installada e em perfeito uso de funccionamento. Um motor electrico de 3, 1|2 H. P. para accionar o socador da Prensa Hydraulica, em perfeito uso de funccionamento. Um dynamo electrico "MARRELLI" de 10 H. P. n. 70501, para fornecimento de luz e um quadro para distribuição, em perfeito uso. Uma Bomba de 6 H. P. "ATLANTA" para puchar agua do Açude Velho para os tanques. Uma Bomba "OTTO" pequena para puchar agua do tanque geral para os pequenos. Um maçarico para aquecer a cabeça do motor a oleo cru'. Uma bomba hydraulica "THE CARDWELL MACHINE" e seus pertences de 25 H. P. que se acha desmontada, porem, em estado de funccionar. Um motor "OTTO" de 7,5 H. P. para funccionar as officinas mechanicas, devidamente installado e em perfeito uso. Um motor electrico de 2,5 H. P. installado nas officinas para funccionar as transmissões. Um torno mechanico de aço "HERM STOLTZ & CO." completo, com todos os seus pertences necessarios ao serviço, em perfeito estado. Uma Bomba "COLONIAL N. 2" para puchar agua das cisternas. E mais os seguintes sobresalentes: dois pistons completos da Prensa Hydraulica e seus pertences; 3 chavas grandes de parafusos da Prensa; 2 depositos para oleo combustivel; um lote de diversos pedaços de cannos de alta e baixa pressão; 3 pequenos motores electricos encostados; Uma bomba "COLONIAL N. 2" encostada; Uma machinas typo grande para furar ferros; uma idem pequena; uma transmissão de pollas com eixos e etc. installada nas officinas; um torno para segurar cannos para fazer roscas; um quadro com 25 chaves de bocca — chaves de ferro de diversos tamanhos; 4 tarrachas para fazer roscas de diversas dimensões e os seus pertences; 4 chaves de canno de diversos tamanhos; 1 machina martal de furar ferro; um deposito para filtrar oleo; 1 esmerilhador rebolo; um esmerl de mão; 1 torno de ferreiro de bancada; 2 tornos pequenos de ferreiro de bancada; 4 martelos diversos; 1 pequeno torno de mão; 1 thesoura de cortar flandres; 1 machina de cortar arame; 2 forjas de ferreiro; 1 safra de aço de ferreiro; 1 serra pequena de ferreiro; 3 marretas de cabo; 15 vasadores de aço, pequenos; 25 brocas de aço de diversos tamanhos; 2 collecções de alphabetos; 1 nivel de madeira; 36 machos de roscas de aço; 1 esquadro pequeno de ferro; 1 alicate pequeno; 1 compasso pequeno de ferro; 1 chave de fenda pequena; 1 atanaz de ferro; 1 catraca de ferro; 1 desandador de ferro e 3 cadinhos.

PROPOSTA N. 2 — 3 bureaux de macacau'ba typos medios, novos; 1 porta-chapéo de macacu'ba, novo; 2 cadeiras giratorias; 3 cadeiras de cipó; 2 cadeiras de braço de cipó; 1 sofá de cipó; 1 grade alta, envidraçada em perfeito estado, medindo 9 metros de comprimento, apropriada para escriptorio; 1 balcão novo de macacu'ba com 4,15 metros de comprimento; 1 bureau medio de macacau'ba com uma pequena estante; 1 cofre "Berta" grande em perfeito estado e 1 pé de madeira para o mesmo; 1 machina de escrever "Mercedes", usada carro 47 cts.; 1 machina de escrever "Mercedes" nova, carro 26 cts.; 1 machina de escrever "Mercedes" com pouco tempo de uso, carro 30 cts.; 1 machina de sommar "Addo", nova em perfeito estado; 1 machina de calcular "Dacit" nova e em perfeito estado; 4 bureaux novos, grandes, de macacau'ba, com 7 gavetas cada um; 2 carteiras altas em perfeito estado; 2 tamboretes altos para carteiras; 1 meio-bureau velho; 2 armarios novos de macacau'ba, envidraçados, para archivo e papeis; 1 armario-archivo para pastas e escarcellas com diversas prateleiras; 1 armario usado, envidraçado para archivo; 1 relogio "carrilhão" em perfeito estado; 1 filtro "Fiel" grande, usado; 1 prensa para serviço de copias; 1 mesa para a prensa de copiar; 1 quadro negro grande para annuncio de vapores e pautas; 1 banca pequena para machina de escrever; 1 banca pequena para machinas de sommar e calcular; 1 caixa-estante para papeis; 1 banca-estante para guardar copiadores e outros livros; 1 escada-tamborete; 1 porta-toalha com espelho; 1 cabide com 2 ganchos; 1 cabide grande com 6 ganchos; 1 porta-toalhas simples; 1 armação de prateleiras, nova, que serve para archivos; 1 machina de fazer ponta de lapis; 1 machina de collar papeis; 4 porta-carimbos de ferro; 1 codigo "Ribeiro" usado; 1 codigo "União" em bom estado; 1 codigo "Mascotte" 1ª. edição; 1 codigo "Mascotte" 2ª. edição; 1 machina de grampear papeis; 1 meio-bureau em bom estado; 2 mesas novas de escriptorio; 1 estante envidraçada para papeis; 2 tamboretes de madeira; 2 cadeiras simples; 1 cabide com 4 ganchos; 2 balanças "Avery" centesimal de 500 kilos, em perfeito estado; 1 balança "Avery" centesimal de 1.000 kilos, com caixa de madeira para pesar pluma de algodão; 1 balança decimal de 500 kilos em perfeito estado; 7 carros de mão, novos, para carregar fardos de algodão; 1 relogio de parede em perfeito estado; 1 prancha de madeira; 3 ferros de furar saccas de algodão; 4 alavancas de ferro; 1 armario para ferramentas; 1 mesa grande, velha, de officinas; 2 mesas de bancada de officinas.

PROPOSTA N. 3 — 1 bureau grande novo, de frejó; 1 bureau grande usado; 1 filtro "Brasil" pequeno, novo; 2 mesas para machina de escrever; 1 estante armario envidraçada; 1 machina de escrever nova "REMINGTON" mod. 16; 1 machina de escrever usada, "ROYAL", carro grande; 1 machina de escrever portatil ,nova "Hermes Baby"; 1 balcão de frejó com 9 metros de comprimento; 2 mesas novas de escriptorio; 1 bureau pequeno; 1 mezinha para filtro com pedra marmore; 1 porta-chapéo novo com espelho; 1 cofre "Americano" novo, pequeno; 2 cadeiras giratorias, novas.

PROPOSTA N. 4 — 1 grupo estufado de velludo (sala de visitas) com 7 peças em perfeito estado; 4 columnas de rosca de imbuia; 1 mesa de escriptorio, 1 tapete medio de velludo; 3 cadeiras de praia; 2 tapetes de pellucia; 1 filtro "Astra" pequeno; 1 banca para o mesmo; 1 dormitorio de imbuia com 9 peças; 1 cama "Patente" de solteiro.

PROPOSTA N. 5 — Algodão Seridó — 15 fardos prensados, typo 2 da classificação official com 2.292,5 kilos liquidos; 18 fardos typo 4 com 2.794 kilos liquidos. Algodão Matta: 1 fardo typo 3 com 154,5 kilos liquidos; 8 fardos typo 4 com 1.224 kilos liquidos; 2 fardos typo 5 com 310 kilos liquidos; 86 fardos typo 6 com 13.181 kilos liquidos e 36 fardos typo 7 com 5.477 kilos liquidos. Mais 5 saccas de algodão Matta typo 6/8 com 475 kilos.

PROPOSTA N. 6 — 21.530 kilos de aspas para enfardar algodão.

PROPOSTA N. 7 — 5 toneis de oleo combustivel com 2.800 litros; 7 ditos tambem de oleo combustivel com 1.400 litros (o vasilhame dos 5 toneis pertence á Anglo Mexican Petroleum Comp.); 33 kilos de barbante fio de vela para costurar fardos de algodão e 22 peças de algodãosinho com 440 metros.

PROPOSTA N. 8 — Um automovel "Chevrolet" limousine typo 35, em perfeito estado.

PROPOSTA N. 9 — 1 varão de ferro de 5" com 639 kilos; 1 cantoneira U de 5"x3" com 73 kilos; 1 cantoneira U de 5"x3" com 73 kilos; 1 cantoneira L de 3,5"x1|2 com 78 kilos; 4 cantoneiras T de 6"x3" com 436 kilos; 1 cantoneira T de 16"x6" com 1.160 kilos; 8 1|2 folhas de ferro preto de 80x40 com 111 kilos; 12 metros de corrente de aço com 32 kilos e meio; 1 talha de 3 toneladas de ferro; 1 dita de 2 toneladas; 1 dita de 1 tonelada; 50 kilos de corrente de ferro; 70 kilos de cobre; 1 eixo de aço para transmissão de 1 1|2" com 47 kilos; 2 pollas de ferro sendo uma de 4" e a outra de 6".

Campina Grande, 15 de setembro de 1936

JOÃO LEITE
Liquidatario

CLUB INTERNACIONAL DO RECIFE

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA EM CONTINUAÇÃO

De ordem do Sr. Presidente, faço sciente aos Srs. socios que na proxima quarta-feira 23 do corrente, pelas 20 horas, proceder-se-ha á continuação da discussão e approvação da reforma dos estatutos, interrompida na sessão anterior, convocada para esse fim, pelo adiantado da hora.

Peço aos Srs. socios, encarecidamente, o seu comparecimento afim de evitar maior demora no termino dessa formalidade.

Recife, 19 de Setembro de 1936.

José Lôbo
2.º Secretario.

DR. JOÃO RODRIGUES

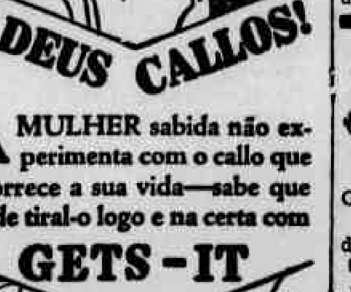
Avisa aos clientes e amigos que transferio provisoriamente sua residencia para á rua do Sol, 397 — Olinda — Telephone, 2936.

FALENCIA DE NICOLAU MUSSA ZARZAR & CIA.

PRIMEIRO DIVIDENDO

João Pedrosa da Fonseca, liquidatario da massa falida de Nicolau Mussa Zarzar & Cia. de acordo com o Art. 131 da lei de falencias, convida todos os credores quirografarios da mesma massa que, não tenham os seus creditos em pendencia, a ir receber a rua do Rangel n. 43 dessa cidade, o primeiro dividendo de 5% referente a seus creditos.

Recife, 22 de setembro de 936.



A MULHER sabida não experimenta com o callo que aborrece a sua vida—sabe que pode tiral-o logo e na certa com

GETS-IT



Dactylographa

Precisa-se de uma com pratica de escriptorio. Cartas, neste jornal, a M. A. P.

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA
PO' INDIANO
PARA OS CASOS CHRONICOS: GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. 1.º de MARÇO, 17 - RIO

Ja' se pode tomar banho de mar



Maillots para senhora, desde 12$000 a 20$000 — Maillots de lã pura para senhora, desde 30$000 a 60$000 — Roupinhas de banho, para creança, desde 4$000 — Calções para homem, desde 4$000 — Sapatos toucas, roupões para todos os preços

TUDO PROMPTO OU SOB MEDIDA DE QUALQUER FIGURINO QUE FOR APRESENTADO

POR ESSES PREÇOS SO' SE PODE ADQUIRIR

Do fabricante ao consumidor

E' na Malharia Imperatriz

RUA DA IMPERATRIZ, 102

AVISOS FUNEBRES

SYLVESTRE DA COSTA NASCIMENTO

João Barata Cavalcanti e familia, convidam seus amigos e parentes para assistirem ás missas, que por alma de seu inesquecivel SYLVESTRE, mandam celebrar na proxima quinta-feira 24 do corrente, ás sete e meia (7 ½) horas da manhã na matriz da Soledade.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

JOSE' TERTULIANO DA SILVA (ZUMBA)

SETIMO DIA

Lourenço José Cysneiros da Silva e irmãos, Arthur Alfredo Cysneiros de Carvalho e familia, Maria Elvira Moutinho e familia, Honorina Fernandina Gomes Pinheiro, Guilherme Gomes Pinheiro e familia, José Gomes Pinheiro e familia, Severino Camello de Freitas e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar no dia 24 do corrente, ás 8 horas, na igreja dos Martyrios, em suffragio da alma de seu inesquecivel pae, padrasto, genro, cunhado e compadre JOSE' TERTULIANO DA SILVA (ZUMBA).

Desde já se confessam agradecidos aos que comparecerem a este acto de religião.

HOMERO MOREIRA DIAS

SETIMO DIA

Walfrido Moreira Dias, esposa e filhos, Walfrido Moreira Dias Filho e familia, Lindolpho Moreira Dias e familia, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma do seu filho, irmão, tio, enteado e primo HOMERO MOREIRA DIAS, mandam rezar na igreja dos Milagres, no dia 23 do corrente, ás 7 horas.

Antecipadamente apresentam os seus agradecimentos.

DR. ILDEFONSO MAGNO DE OLIVEIRA

SETIMO DIA

Elisa Valente Lopes, Dr. Edgard Valente Lopes, Luiz Valente Lopes, Albano Napoleão de Souza Alves e familia, Fernando Rodrigues e familia (ausentes), convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que, pelo eterno descanso de seu querido e inesquecido genro, cunhado e concunhado DR. ILDEFONSO MAGNO DE OLIVEIRA, mandam celebrar na igreja da Ordem Terceira de São Francisco, ás 8 horas do dia 24 do corrente mez.

A todos que comparecerem, o seu profundo agradecimento.

DR. ILDEFONSO MAGNO DE OLIVEIRA

SETIMO DIA

Maria Ernestina Lopes de Oliveira, Henrique de Oliveira e filha, Elisa Valente Lopes e familia, Matheus de Oliveira e familia, Pedro Rocha e familia, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar na igreja da Ordem Terceira de São Francisco, no dia 24 do corrente mez, ás 8 horas, pelo eterno repouso de seu idolatrado esposo, filho, genro, irmão e cunhado DR. ILDEFONSO MAGNO DE OLIVEIRA, e agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

DR. ILDEFONSO MAGNO DE OLIVEIRA

SETIMO DIA

Albano Napoleão de Souza Alves, mulher e filha, sinceramente consternados com o recente fallecimento do seu parente e amigo DR. ILDEFONSO MAGNO DE OLIVEIRA, convidam aos seus amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar na Ordem 3.ª de São Francisco, no dia 24 deste mez, ás 8 horas.

Agradecem dantemão a todas as pessôas que comparecerem a este acto de religião e caridade.

DR. JOÃO ELYSIO DE CASTRO FONSECA

6.º ANNIVERSARIO

Maria Celeste Lins de Castro, Janina de Castro Carneiro da Cunha e Antonio Clementino Carneiro da Cunha convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de seu sempre lembrado marido, pae e sogro DR. JOÃO ELYSIO DE CASTRO FONSECA, mandam celebrar sexta-feira 25 do corrente, ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

DR. ILDEFONSO MAGNO DE OLIVEIRA

SETIMO DIA

Viuva José Ferreira Lopes, filhos e netos, José Ferreira Lopes Sobrinho e familia, Antonio Ferreira Lopes e familia, Dr. Arnaldo Lopes e familia, Dr. Agenor Lopes e familia, Armando Lopes e familia, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar por alma do seu presado parente e amigo DR. ILDEFONSO MAGNO DE OLIVEIRA, na Ordem Terceira de São Francisco, ás 8 horas do dia 24 do corrente.

A todos quantos se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade, confessam-se desde já agradecidos.

JOÃO PEDRO SIMÕES

SETIMO DIA

Candoca, Lindolfo e a familia de João Pedro Simões, convidam aos parentes e amigos do saudoso extinto para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 24 do corrente, na matriz da Casa Forte ás 7 ½ horas e na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas, setimo dio do seu falecimento.

Hipotecam a todos que comparecerem sua gratidão.

Haverá salva para cartões.

NAVEGAÇÃO

A ALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA O SUL

HIGH. MONARCH

Esperado neste porto no dia 25 de Setembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

ARLANZA

Esperado neste porto no dia 2 de Outubro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

VAPORES ESPERADOS

"High Chieftain" . .	9.10.1936
"High. Princess" . .	23.10.1936
"Almanzora"	30.10.1936
"High. Brigade" . .	6.11.1936
"High. Patriot" . . .	20.11.1936
"High. Monarch" . .	4.12.1936

PARA A EUROPA

ALMANZORA

Esperado neste porto no dia 24 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **S. Vicente, Madeira Lisbôa, Cherbourgo e Southampton.**

HIGH. PATRIOT

Esperado neste porto no dia 9 de Outubro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: **Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.**

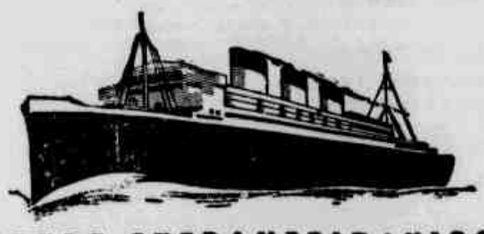
VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	22.10.1936
"High Chieftain" . .	6.11.1936
"Almanzora"	19.11.1936
"High. Brigade" . .	4.12.1936
"High. Patriot" . . .	18.12.1936
"Arlanza"	31.12.1936

Para passagens fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON BUMBO

RUA DO BOM JESUS 228 — PHONE 9.1.1.3



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE

DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE **"GENERAL OSORIO"**

esperado do SUL em 4 de Outubro sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBÔA, VIGO, BOULOGNE S/M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O PAQUETE **"CAP NORTE"**

esperado da EUROPA em 11 de Outubro de 1936 sahirá depois de curta demora para os portos de: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"Cap Norte"	11.10.36	"Gen. Osorio"	4.10.36
"Antonio Delfino" . .	1.11.36	"Cap Norte"	8.11.36
"Monte Sarmiento" . .	12.12.36	"Antonio Delfino" . .	29.11.36

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:
No porto .... "GEORGIA"

Chegadas de HAMBURGO e escalas:
3.10.36 .... "HOHENSTEIN"

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013

— RECIFE —

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS **TRANSPORTS MARITIMES**

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"FORMOSE"** esperado em 3 de Novembro, destina-se á **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.**

PARA EUROPA

O paquete **KERGUELEN**, esperado em 20 de Outubro, destina-se á **Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre, Dunkerque,** após indispensavel demora.

Dispõe de praça p/ embarques e excellentes logares p/ passageiros.

GROIX — 17 Novembro.
LIPARI — 18 Dezembro.
Escalas: em: **Dakar, Casablanca, Lisbôa ou Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.**

TRANSPORTS MARITIMES

PARA A EUROPA

O cargueiro **"CAP. PAUL LEMERLE"** esperado na 2.ª quinzena de Novembro, destina-se a **Marselha, Genova** e portos intermediarios de escala; tocando em Pernambuco caso os engajamentos obtidos o justifiquem.

P/informações s/passagens e fretes com:

LEÃO & CIA.

RUA B. TRIUMPHO N. 51 PHONE 9145

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, São Francisco e Itajahy,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITANAGE' — Esperado dos portos do norte, no dia 24 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** não receberá carga).

Recebe-se carga para os portos de: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para: **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

ITAGIBA — Esperado de **Cabedello** no dia 30 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florionopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAIMBE' — Esperado dos portos do norte no dia 8 de outubro — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** não receberá carga).

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.** Recebe-se tambem carga para **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE

ITAIMBE' — Esperado dos portos do sul no dia 24 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: **Natal, Areia Branca Fortaleza, São Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para os portos de: **Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Belém do Pará.**

ITAGIBA — Esperado dos portos do sul no dia 26 — sabbado — sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETE

ARATIMBO'

Esperado amanhã pela manhã sahindo á noite para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

NORTE

ARACANO

Esperado no dia 28, sahirá para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

ARARY

Esperado no dia 1, sahirá para CABEDELLO voltando a 5, sahindo para: BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, S. FRANCISCO e ITAJAHY.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

PARA O SUL

TAMBAHU'

No porto, sahirá amanhã á tarde para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

TAQUY

Esperado a 29 sahirá a 30 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

MACEIO'

Esperado no dia 5 de Outubro, sahirá a 7 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

HERVAL

Esperado a 27 sahirá a 28 para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (VIA TUTOYA).

OLINDA

Esperado a 13 de Outubro sahirá a 14 para: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telega. Butiá

DUA DO BRUM N. 27 TELEPHONE 9-4-5-9

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCÃO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE uma sala e quarto na rua João Pessôa, 209, 3.º andar. Oitão livre.

ALUGAM-SE para escriptorio ou consultorio duas salas espaçosas. Rua Nova, 356, 1.º andar. Para tratar na Optica Americana.

ALUGA-SE EM BOA VIAGEM — Por preços baratos e em prestações mensaes bôas casas com 3 e 4 quartos. A tratar na rua da Praia, 174. Fone 6292.

ALUGA-SE — Esplendida casa, no Espinheiro, á rua Conselheiro Portella, n. 557, com 2 pavimentos, quatro quartos internos, dois externos, cozinha com mesa de marmore e fogão a gaz carbonico, 3 saneamentos, garage e grande quintal com fructeiras.

Tratar á avenida Rio Branco, n. 126, 1º andar, sala 2.

ALUGA-SE uma casa, em Parnamerim, rua desembargador Góes Cavalcanti, n. 324, com bons commodos para familia, sanecada, luz electrica, sitio com bastante arvores fructiferas. A tratar em Olinda, rua de S. Francisco, n. 26, ou com Waldemar de Góes, na Recebedoria do Estado.

ALUGAM-SE — Casas em Boa Viagem com garages e frente para o mar, por contracto até 31-5-1937. A tratar á praça Arthur Oscar, 211.

ALUGA-SE — Optimo quarto em confortavel predio, a senhores e familia de distincção. Trata-se á avenida Rosa e Silva, 1393.

ALUGA-SE — Uma pequena casa, com três quartos, situada na rua do Cupim, primeiro preço. Aluguel razoavel. Trata-se na sala n.º 9 — 1.º andar do Banco Agricola.

ALUGA-SE uma casa moderna, edificada nestes dias, a tratar na praça Arthur Oscar, 211.

ALUGA-SE uma optima casa com commodos e um bom sitio, á rua do Lima, n.º 244, a tratar na mesma.

ALUGA-SE uma sala em casa terrea, com janellas, á rua Gervasio Pires, n. 234. Serve para casal e para escriptorio.

COMPRA-SE uma casa de oitões livres, terreno regular, proxima á linha de bond. Negocio directo. A tratar na rua João Ramos, 192, Capunga, das 12 ás 13 ou das 19 ás 21 horas.

CASA — Vende-se uma situada á rua Amelia, freguezia da Graça, tendo oitão livre que dá acceso a qualquer vehiculo, se prestando optimamente para uma moderna remodelação, preço: 20:000$000, pela Escriptura. Tratar com DANIEL SANTOS, á rua do Imperador Pedro II, n. 390, 1º andar. Negocio breve.

CASAS EM OLINDA — Aluga-se uma no Carmo, frente para o mar, com 2 a 3 quartos internos, 1 externo, agua e luz ligadas, proxima ao cas'no, cinema e retreta. Preço: 2:400$, temporada. Pequeno adeantado. 2 bungalows nos Milagres, com 2 e 3 quartos, terraço para o mar; tem agua e luz. Preço: ..... 1:400$, ns. 88 e 106, avenida 5 de Julho. Mais cinco nas ruas Augusto Ramos e 5 de Julho, ns. 442, 397, 437, Trav. do Isthmo ns. 6 e 12, aos preços de 800$ a 1:000$, idem por temporada. Todos á beira-mar. Tem agua, luz e 2 quartos. Trata-se com SOLON LAVOR, rua do Sol, n. 126 ou Lavor & Irmão, Phone 2992, Olinda. Banhos de mar, com direito a banho doce a 1$000 cada pessoa, rua do Sol, n. 126, no **Balneario Olinda.**

CASA EM BOA VIAGEM — Aluga-se uma situada á rua dos Navegantes, n. 895, moderna, completamente limpa, com tres quartos internos e um externo, dois saneamentos e garage. Trata-se á rua do Bom Jesus, n. 207, 1º andar — Recife.

CASAS EM BOA VIAGEM — Alugam-se para a temporada balnearia, até março de 1937, as casas situadas no A.B.C., á rua dos Navegantes, ns. 1417 — 3:000$000; 1223 — 3:500$000 e 1213 — 4:000$000. A tratar na rua do Brum, n. 196, phone 9292.

CASAS E TERRENOS — Quereis vender vossa casa? vosso terreno? Procurae o Corretor Geral Paula Lopes, na Avenida Rio Branco n.º 193 — 1.º andar, sala 12. Fone 9.200.

CASAS — TERRENOS — Quereis comprar uma bôa casa? um bom terreno? Procurae logo o corretor geral Paula Lopes, na Avenida Rio Branco 193, 1.º andar, sala 12 — Fone 9200.

CASAS E TERRENOS — O Corretor Geral Paula Lopes, avisa que não comprem nem vendam casas e terrenos sem primeiro consultal-o — na Avenida Rio Branco n.º 193 — 1.º andar, sala 12 — Fone 9200.

QUARTO — Aluga-se um quarto confortavel, com entrada independente, á rua da Concordia, 201, 1º andar.

SALAS PARA ESCRIPTORIO OU CONSULTORIO — Alugam-se para escriptorio ou consultorio optimas salas em ponto central, desde 30$000. A tratar na rua Joaquim Tavora, 90, 2º andar, das 12 horas ás 13 e 30, diariamente.

TERRENO EXPLENDIDO — Medindo 14 metros de frente por 35 de fundo, vende-se excellente lote de terreno, voltado para o nascente e situado na rua Quarenta e Oito, no Espinheiro, exactamente defronte do numero 802, na mesma rua. Preço razoavel. Negocio sem intermediario. Tratar com A. Oliveira, no Banco Ultramarino.

TO LET — A very confortable house furnished.

176 Rua Francisco Torres at Caxangá, aply 236 Rua Duque de Caxias, 2º — Recife.

TERRENOS A PRESTAÇÃO — Vendem-se lotes de terreno a prestação, no bairro da Estancia Giquia' tendo planta approvada pela Prefeitura, com bond, agua e luz a' porta. Tratar na sala 25 edificio do "Jornal do Commercio", de 3 1/2 a's 5 horas da tarde, de todos os dias.

VENDE-SE — Pela metade do valor, uma fazenda de café com a safra, calculada em duzentas arrobas, com grande bananeiral e outras fructas de qualidade, como sejam: Abacateiros, goiabeiras, laranjeiras, mangueiras, duas casas uma de vivenda e outra para morador, um bom seccador de café, boa varzea com dois olhos d'agua permanentes. Ver e tratar em Caruaru' com o tenente Jorge Cavalcanti ou em Recife, com o proprietario do Hotel Caxias. A dita propriedade dista duas leguas da cidade, com bôas estradas de communicação.

VENDEM-SE — Duas casas, sendo uma optimo ponto de negocio, a tratar na rua Christovam Jacques, n. 283, em Campo Grande.

VERANEAR NA PRAIA — Uma pessoa de reconhecida idoneidade, residente em acsa moderna, oitões livres e bem mobiliada numa boa praia poderá alugar boas commodos disponiveis a uma ou duas pessoas em identicas condições de idoneidade. Propostas para VERANISTA, nesta redacção.

PONTO PARA NEGOCIO

PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se nesta cidade, a' rua Duque de Caxias, um estabelecimento com armação e utensilios apropriados para qualquer ramo de negocio. A tratar na rua João Pessôa, 318.

PHARMACIA — Vende-se uma bôa pharmacia numa cidade do interior perto da capital. O motivo da venda se dirá ao pretendente. A tratar á Rua do Peixoto n.º 189, com ELIAS VILLAR.

PONTO COMMERCIAL — Em rua de grande movimento, no bairro de Santo Antonio, traspassa-se um que serve para qualquer ramo de negocio. Negocio urgente. Cartas nesta redacção para GETULIO.

PONTO PARA NEGOCIO — Vende-se um optimo ponto para negocio, de esquina, em rua movimentada, prestando-se para mercearia, armazem de seccos ou outro qualquer ramo. Casa de aluguel barato, com bons commodos para residencia e um bello dormitorio. Tratar a' rua da Concordia, 575, de 6 a's 8 horas da tarde.

UMA PESSOA desejando retirar-se para o interior, vende uma officina de alfaiate á rua Coronel Suassuna, n. 22, sendo que em caso contrario, vende o ponto, tendo a casa commodos para familia, com duas portas de frente. A tratar com A. Cavalcanti, a qualquer hora do dia e no mesmo local.

VENDE-SE uma mercearia bem afreguezada, sita á rua Cosmo Vianna, n.º 117 — Afogados. A tratar na mesma. O motivo é o proprietario querer retirar-se para a Bahia.

VENDE-SE — Uma pequena mercearia, muito afreguezada, preferindo-se vender com a casa, sendo esta de telhas, com bons commodos para familia, localisada na esquina da segunda rua da Villa São Miguel, n. 318, Afogados. O pretendente não quizendo comprar o predio, vende-se o ponto. Negocio urgente. O motivo é o dono ter necessidade de retirar-se para o interior do Estado.

EMPREGOS

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Rapaz com preparo suficiente para trabalhar em qualquer escritorio offerece seus serviços, prestando referencias abonadoras das melhores firmas desta praça. Cartas para ANNUNCIANTE. Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

AMA de cozinha e menino precisa-se a tratar na rua Visconde de Goyanna, 103.

CORRETORES — Tenho vagas para alguns, de ambos os sexos. Qualquer pessoa poderá candidatar-se sem prejuizo de suas occupações. A tratar com o sr. Carréra, das 12 ás 13 1/2, á rua Tobias Barreto, 404 — Central Hotel Rio Branco.

GOVERNANTE — Uma senhora de boa familia offerece-se para governante em casa de familia. Tratar á rua Barros Sobrinho, 215.

MOÇOS E MOÇAS — Inspector de importante organização, contracta pessoas activas para serviço facil, lucrativo e serio, podendo ganhar de 50$000 a 100$000 por dia. Apresente-se a tratar com o sr. Carréra, das 12 ás 13 1/2, no Central Hotel Rio Branco.

OPTIMA COLLOCAÇÃO — Para moças e rapazes activos, relacionados e que dêm referencias. A tratar de 15 ás 17 horas, na travessa da Concordia, 174, (sob.) com Coutinho.

PRATICO DE PHARMACIA — Precisa-se de um, a tratar com Faras, na rua das Trincheiras, n. 31.

PIANOS

PIANOS — Unica casa apparelhada para concertos e afinações de Pianos e Serafins de todos os fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina nem uma reclamação. Aluga-se pianos. Rua do Hospicio n. 58.

ESCOLAS E CURSOS

INGLEZ — Quem fala duas linguas vale por duas pessoas; ganha mais, acha emprego com facilidade e gosa mais a vida. Aprende-se bem com mrs. Camara, rua Dom Vital (antiga Socego) n. 91.

DIVERSOS

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição de vidas! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis desapparecerão em pouco tempo usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

As pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

As senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

APROVEITEM A OCCASIÃO — Fazendo um CURSO COMPLETO DE CHAPÉOS por 50$000, matriculando-se até o dia 30 do corrente. Este Curso comprehende o ensino de chapéos em Veludo, Feltro, palha, Linho, Organdy etc. Lavagem, applicação de verniz, etc. Dá direito a fazer reformas em chapéos usados. Somente aquelles que se matricularem até o dia 30 gazarão este abatimento. — Rua Paulino Camara, 99 — 1.º andar.

AFINAM-SE PIANOS — Afinam-se e concertam-se pianos com o maximo esmêro. Trabalho garantido, pelo competentissimo profissional da CASA ODEON, Rua João Pessôa n.º 285, preços modicos.

AOS NOIVOS — Optima occasião de completar o mobiliario de sua casa, adquirindo uma linda sala de jantar sem nenhum uso, que poderá ser examinada á rua do Espinheiro, n. 316, todos os dias de 11 ás 13 1/2 horas.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da **Casa Agro-Pecuaria**, a unica no genero no Norte do Brasil — Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente a' Estação Central. — RECIFE — PERNAMBUCO.

CASA AFRICANA — **Rua Larga do Rosario n.º 128** — Você quer concertar seu relogio, joias e oculos? Vá á CASA AFRICANA, unica que garante por um anno. Quer dourar, pratear ou nickelar seu revolver ou qualquer outro objecto? Comprar joias de occasião, collocar vidros inquebraveis ou não, redondos ou ovaes ou quadrados? Gravar lettras em allianças, medalhas, etc. Compramos ouro, platina, brilhantes, diamantes, prata, quaesquer moedas de ouro ou de prata, castiçaes, bandejas de prata, tapetes, joias antigas, finalmente qualquer objecto que represente valor commercial. Pagamos o melhor preço. CASA AFRICANA, á rua Larga do Rosario 125, junto do Pateo do Paraizo.

DUBOES — Cachecta syphilitica, Blenorrhéa, Quéda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 52 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

[illegible] e dos craimas: usar o regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CALIMBOS DE borracha, chapas abertas e sinetes — encommiendem directamente da fabrica, á rua do Imperador 255 — 1.º — Souza Lemos.

CANCROSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade deste 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

E' BOM FICAR — Pela falta de pagamentos dos bilhetes e em consideração da distinctas pessoas que ficaram com alguns delles, fica transferida para 30 de novembro proximo a rifa com o titulo acima.

EXMO. CARDOSO avisa ás suas amaveis alumnas que a exposição terá inicio no proximo dia 3 de Outubro. Avisa tambem que tem um formidavel stock de chapéus que desde já estão expostos á venda por preços convidativos. Aproveitem esta formidavel liquidação, a qual durará até o dia 10 de Outubro quando terá encerramento a respectiva exposição.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação esta' caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MOTOCYCLETA — Vende-se, ou troca-se por uma barata ou carro pequeno, uma motocycleta do fabricante HARLEY-DAVIDSON, typo 750, completamente nova, matriculada e em perfeito estado de funccionamento. Vêr e tratar á R. do Aragão n.º 63 — Bôa Vista.

MARAVILHA DAS maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia como curativo seguro.

MACHINAS ELECTRICAS — Dynamos de 500 a' 20.000 velas, 110-220 volts. Motores de corrente continua e alternada, monophasicos e triphasicos, 110-220-380-440 volts, de 1 a' 50 H. P., 1 grupo Electrolita de 1.500 velas, 32 v. com bateria de 16 elementos, 1 Bomba "Tanger" de 1 3/4 pr. 1 machina de vulcanisar camaras de ar, 1 grupo Electrico proprio para cinema. Enrolamentos e montagem geral. Accumuladores. Posto de Serviço: cargas, reparações e venda. Assumimos inteira responsabilidade pelo fornecimento dos concertos e machinas vendidas, pelo prazo de 12 mezes. Preço sem competidor. Orçamento gratis. Facilidade de pagamento na "A ELECTRIFICADORA", Travessa Marquez da Boreal 137 — Antiga da Concordia — Recife.

MOVEIS USADOS — De qualquer especie. Compra e venda — Rua Direita 178.

NÃO DESANIME — Consulte sem demora o conhecido chiromopho PROF. LOURANNE, e não terá mais motivos para desanimo. Avenida Manoel Borba, 130, 1º andar.

NÃO TENHA DUVIDA — Colloque-se pronto para enfrentar a vida, graças aos ensinamentos e conselhos do conhecido chiromopho prof. Louranne. Av. Manoel Borba, 130 — 1.º andar. Pernambuco. Mande nome — data do nascimento — Estado civil e profissão. 15$000 réis em sellos para o porte.

O RHEUMATISMO deforma, é desesperante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas formas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnaúba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem lesar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel. Fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PENSÃO NATAL — V. S. precisa de repouso em logar tranquillo e de confiança? Procure hospedar-se na PENSÃO NATAL, que dispõe de apartamentos ventilados e confortaveis. Situada em frente á Estação Central, em pleno coração da cidade. — Praça da Central 319 — 1º.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fisturas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, devels usar o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

FRAQUEZA DEBILIDADE

ANEMIA

VINHO e XAROPE

Deschiens

de Hemoglobina. - Os Medicos proclamam que este Forço vital do Sangue restitue saúde, belleza e todos. Muito superior à carne crúa, aos ferruginosos, etc. — CASA

Approvados pelo D.N.S.P. sob n. 316 e 317 em 20-1-1936.

CLUB PORTUGUEZ

HORA DE ARTE OFFERECIDA AOS SEUS ASSOCIADOS PELA CANTORA ALEXANDRINA RAMALHO E PROF. ALBERTO FIGUEIREDO

A direcção do Club Portuguez convida aos srs. sócios para assistirem á Hora de Arte que se realizará no dia 25, quinta-feira, ás 21 horas.

Este convite é extensivo aos sócios da Soc. de Cultura Musical e Associação dos Amigos da Arte, que podem procurar seus ingressos, respectivamente em mãos do sr. Osório de Alencar, no "Jornal Pequeno" e no Conservatorio Pernambucano de Musica, aos cuidados do maestro Ernani Braga.

CRIANÇAS ANEMICAS, LYMPHATICAS E RACHITICAS

JUGLANDINO

SABOROSO XAROPE IODO PHOSPHO CALCICO

FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º MARÇO, 17-RIO

CAFE' E BAR

Trespassa-se um estabelecimento desse genero localizado no centro da cidade — na melhor arteria — funccionando regularmente e frequentado por optima clientela. O motivo se dirá ao pretendente.

Cartas á posta restante para J. M.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS ULCERAS, RHEUMATISMO, etc

RINS—BEXIGA—AREIAS—DOENÇAS VELHAS

BLENOL

OSVALDO

LEILOEIRO OFFICIAL

RUA JOAO PESSOA, 370 — Phone 6751 — Presta contas 24 horas após os Leilões

UMA MARAVILHA

A sua machina de escrever está velha? Procure a Officina Mechanica "PROGRESSO". A unica que pode fazel-a nova, porque dispõe de peças para todas as marcas de machinas de escrever, Calcular e Registradora.

Serviços feitos pelos mais modernos processos Norte-Americanos.

SAMARCOS & QUIRINO

Rua Visconde de Itaparica n. 164 (Antiga do Apollo) — Recife

BARBEARIA

Vende-se uma bem installada com optima freguezia deixando um conto de réis livre de todas as despesas em rua central.

Negocio urgente.

Tratar com José Macêdo — Rua DIARIO DE PERNAMBUCO, 119

A' GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros e a divida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227

JOAO F. CARVALHO

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26

Joaquim Moreira da Silva Junior

INOXIDAVEL. Perry & C.

Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias. Sortida n.º 1 a 5.

Rep. Mota Irmãos & Cia.

Ed. Banco Agricola, sala 3

Pequenos Annuncios

DRESTAE attenção! — Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnaúba e Sucupira, podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnaúba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitem um medicamento de urgencia, de effeitos certos devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

QUER COMPRAR BARATO? — Tintas, pincéis, oleo de linhaça, chapas futuristas, carrinhos para chapear e outros artigos pertencentes á arte de pintura, só na CASA SILVA GAYO — Rua das Laranjeiras n.º 35.

REFEIÇÕES A FAMILIAS DE TRATO — A pensão familiar "MENINA", recentemente inaugurada á rua Barão de São Borja, 264 — está apparelhada com cosinheiro competente e direcção caprichosa para fornecer a domicilio por preço muito vantajoso a melhor refeição, ao mais exigente paladar. As exmas familias não duvidem e procurem sem perda de tempo a rua Barão de S. Borja, 264.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender expôr os assumptos da tarefa escolar ou do vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente pelos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SENHORA! — Complete a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, examinando-o e applicai-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

Si ao praticardes um esporte qualquer correi immediatamente a' Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

Si depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor dos todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completado a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE um optimo receptor de radio. A tratar com o sr. Antonio Ragazzi, á rua da Imperatriz 118, loja.

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica, Machina Singer Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" Rua Laranjeiras, 20 Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1º andar ALDEREDO FARIAS

AUXILIAR DE ESCRIPTA

Precisa-se de um escripturario para auxiliar de escripta que tenha pratica do serviço.

A tratar na Avenida Rio Branco n.º 23 das 8 ás 9 horas ou das 16 ás 17 horas.

V. EXCIA deve procurar um medicamento proprio, cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Reconstituidor Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE — Uma machina de dizer para cantar. Tratar na rua Diario de Pernambuco, 19.

VENDE-SE — Um dormitorio de sucupira composto de dois guarda-roupas com espelhos de crystal uma penteadeira, um lavatorio, dois bidets e uma cama de casal com fastio de atame; um rico terno forrado de velludo, para sala de visitas composto de um sofá e duas poltronas. A tratar na Estrada do Arrayal, n. 3294.

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 22 (Comtelburo). *Hoje* *Anterior*

Intermediario.

LONDRES a Nova York á vista	por £ 1	$ 5.06 3/8	$	5.06.1/2
Genova á vista	por £ 1	64.37	L	64.37
Madrid á vista	por £ P	54.50	P	54.50
Paris á vista	por £ F	76.87	F	76.87
Lisbôa á vista	por £ Esc	110.12	Esc	110.12
Berlim á vista	por £ M	12.59	M	12.59
Amsterdam á vista	por £ Fl	7.46	Fl	7.46
Berne á vista	por £ F	15.54	F	15.54
Bruxellas á vista	por £ B	29.98	B	29.98

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Mercado em posição calma. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas:

Libra	85$500
Dollar	16$900
Lira	1$339
Franco	1$115
Escudo	$78⅝
Marco compensado	6$300
Florim	11$465
Suisso	5$510
Belga	2$860
O$U	9$500
U$L	4$830

Particular

Libra	84$800
U$S	16$760
OURO	18$000

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22 (Comtelburo).

Abertura	*Hoje*	*Fechamento anterior*
American "Futures" para Outubro	11.74	11.76
" " " Janeiro	11.82	11.80
" " " Março	11.81	11.80
" " " Maio	11.77	11.80

MERCADO — Irregular resentindo-se uma tendencia para a alta devido os requerimentos do commercio.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Alta 2 pontos. Baixa 1 a 3 pontos.

N. ORLEANS, 22 (Comtelburo).

Abertura	*Hoje*	*Fechamento anterior*
American "Futures" para Outubro	11.73	11.71
" " " Janeiro	11.78	11.76
" " " Março	11.75	11.75
" " " Maio	11.73	11.76

MERCADO DO ALGODÃO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 22 (Comtelburo).

Disponivel. *Hoje 12.30 p. m.* *Anterior*

Noticias Intermediarias — Termo.

	Accessivel	*Calmo*
Mermado		
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.34	6.45
American Fully Middling	6.79	6.90
American Future Outubro	6.42	6.44
" " Janeiro	6.35	6.37
" " Março	6.33	6.35
" " Maio	6.31	6.32
São Paulo Fair	6.49	6.60

Melhorou depois da abertura devido compras do estrangeiro e os requerimentos do commercio.

TERMO AMERICANO — Disponivel baixa 11 pontos. Termo, baixa 2 pontos.

COTAÇÃO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	*Vendedores*
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5 %	775$000	790$000
Diversas Emissões 5 %	775$000	790$000
Ao Portador 5%	775$000	790$000
Reajustamento de v/n 1:000$000 5 %*	630$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 %*	580$000	
Nominativas 5 %*	470$000	
Ao Portador (Portuarias) 7%	600$000	
Ao Portador — Emissão 1927 7%	600$000	
Ao Portador — Emissão 1930 7%	600$000	
Bonus do Thesouro 5%	950$000	
Preminveis — V/n 1:000$000 — 5%		978$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 %*	480$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio — V/n 400$000	70$500	
Banco do Povo — V/n 300$000	68$000	
Banco Central de Pernambuco — V/n 100$000	125$000	
Cia. Fiação e Tecidos de Pernambuco — V/n 500$000	200$000	
Banco Regional de Pernambuco v/n 50$		48$00
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco juros de 6 % v/n 1:000$000	55$000	55$000

Estão sendo pagos os seguintes dividendos.

Banco Auxiliar — 1º semestre de 1936 a razão de 2$800 por acção.
Banco do Povo — 1º semestre de 1936, a razão de 2$400 por acção.
Banco Central — 1º semestre de 1936 a razão de $600 por acção.
Banco Regional — 1º semestre de 1936 a razão de 2$000 por acção.
Banco Cre. Real — 1º semestre de 1936 a razão de 3$000 por acção.

Apolices:

Estaduaes e Municipaes — Aos portadores inscriptos.

MERCADO DE ALGODÃO

NA PRAÇA

O mercado algodoeiro apresentou-se, hontem, em posição sustentada, offerecendo os compradores negocios para o typo Sertão a 57$ a arroba e para o Matta a 55$.

As cotações officiaes foram estas:

Sertão	548000 a 578000
Matta	518000 a 548000

a arroba.

As entradas até hontem attingiram as seguintes quantidades:

Do Estado .. .. 578.778 kilos

Não houve exportação.

MERCADO DE ASSUCAR NA PRAÇA

O mercado deste producto funccionou, hontem, em posição calma, tendo vigorado as seguintes cotações:

Refinado 1ª (sacco)	448000
Refinado 2ª (sacco)	418000
Usina de 1º (sacco)	448000
Usina de 2ª (sacco)	418000
Crystal	388000
Demerara (sacco)	348200
3º Jacto (sacco)	228000
Branco	78000 a 78200
Somenos (arroba)	68000 a 68200
Mascavo (arroba)	48400 a 48600

Hontem não houve entradas.

Sairam para os portos do sul 3.100 saccos, com o seguinte destino:

Para ANTONINA, 200 saccos de crystal; RIO GRANDE, 650 saccos de usina; PELOTAS, 50 saccos de refinado e 2.1000 de crystal e PORTO ALEGRE, 100 saccos de crystal.

O stock existente é de 354.911 saccos, havendo uma differença para mais de 111.370 saccos em comparação com o de igual data do anno passado.

OUTROS PRODUCTOS

Cotações

Arroz pilado	378000 a 388000
Alcool puro 40º	— 28100
Alcool puro 42º	— 28300
Alcool desnaturado	— 28500
Aguardente	— 18800
Algodão Sertão	548000 a 578000
Algodão Matta	518000 a 548000
Bagas de mamona	88800 a 98000
Cacáu	— 189000
Café em caroço	198000 a 198500
Caroço de algodão	28400 a 28500
Cêra de carnaúba	1358000 a 1398000
Couros seccos espichados	— 88000
Couros seccos salgados	— 48000
Couros verdes salmourados	— 28000
Farinha de mandioca	288000 a 308000
Fecula de mandioca	— 258500
Feijão preto	378000 a 388000
Feijão mulatinho	408000 a 418000
Milho	228000 a 238000
Ouro (gramma)	— 8100
1.000|1.000	— 188800
Prata (gramma)	— 8100
Peiles de cabra	58000 a 68000
Peiles de carneiro	48000 a 58000

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 21 do corrente:

Renda ordinaria	149:441$000
Do dia 1 ao dia	1.829:578$100
Total	1.979:019$100

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Mez de Setembro

HOJE — *Barbacena*, de Florianopolis e escalas.

24 — *Almanzora*, de Buenos Aires; *Itaimbé*, de Porto Alegre e escalas; *Araxitmbó*, de Cabedello; *Itapagé*, do norte.

25 — *Highland Patriot*, da Europa

28 — *Itagiba*, do sul; *Mandus*, do norte.

27 — *Herval*, de Porto Alegre.

30 — *Prudente de Moraes*, de Porto Alegre; *Itagiba*, de Cabedello.

Mez de outubro

2 — *Arlanza*, de Southampton e escalas.

4 — *General Osorio*, de Buenos Aires e escalas.

5 — *Indier*, de Buenos Aires e escias; *Maceió*, de Porto Alegre e escalas.

7 — *Barbacena*, de S. Francisco.

8 — *Itaimbé*, de Belem e escalas.

9 — *Highland Patriot*, de Buenos Aires e escalas; *Highland Chieftain*, de Londres e escalas.

11 — *Cap. Norte*, de Hamburgo e escalas; *Olinda*, de Porto Alegre e escalas.

22 — *Kerguelen*, do sul; *Arlanza* de Buenos Aires e escalas.

23 — *Highland Princess*, de Londres e escalas.

30 — *Almanzora*, de Southampton o escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de Setembro

HOJE — *Carcovado*, para Belem e escalas; *Barbacena*, para Belem e escalas.

24 — *Itapagé*, para o sul; *Almanzora*, para Southampton e escalas; *Itaimbé*, para Belem e escalas; *Araxitmbó*, para P. Alegre e escalas.

25 — *Highland Monarch*, para Buenos Aires e escalas.

28 —*Itagiba*, para Cabedello; *Mandus*, para o Rio de Janeiro.

28 — *Herval*, para Tutoya e escalas.

30 — *Prudente de Moraes*, para Belem e escalas; *Itagiba*, para Porto Alegre e escalas.

Mez de outubro

2 — *Arlanza*, para B. Aires e escalas.

4 — *General Osorio*, para Hamburgo e escalas.

5 — *Indier*, para Antuerpia e escalas.

7 — *Barbacena*, para Belem e escalas.

8 — *Itaimbé*, para Porto Alegre e escalas.

9 — *Highland Patriot*, para Londres e escalas; *Highland Chieftain*, para Buenos Aires e escalas.

11 — *Cap. Norte*, para Buenos Aires e escalas.

12 — *Olinda*, para Tutoya e escalas.

22 — *Kerguelen*, para Dunkerque e escalas; *Arlanza*, para Southampton e escalas.

23 — *Highland Princess*, para B. Aires e escalas.

30 — *Almanzora*, para Buenos e escalas.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 21 a 26 de set. de 1936:

Aguardente de cachaça litro $330; Alcool, litro $490; Algodão em pluma ou em rama, kilo 38600; Assucar refinado 1ª, kilo $710; Assucar refinado, 2ª, kilo $660; Assucar crystal, kilo $620; Assucar usina, kilo $580; Assucar demerara, kilo $540; Assucar branco, kilo $470; Assucar somenos, kilo $410; Assucar 3º jacto, kilo $340; Assucar mascavado, kilo $300; Arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de manoma, kilo $600; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$200; Cacáu, kilo 1$200, Café em caroço, kilo 1$280; Caroço da algodão, kilo $200; Cêra de carnaúba, kilo 3$500; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 4$170; Couros seccos salgados, kilo 2$800; Couros verdes salmourados kilo 2$330; Farinha de mandioca, kilo $500; Fecula de mandioca, kilo $420; Feijão, kilo $650; Milho, kilo $380; Ouro, gramma 188800; Prata, gramma $100; Peiles de cabra, kilo 13$330; Peiles de carneiro, kilo 9$960.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE PREÇOS DE CANNAS

Tabella para o pagamento das cannas de demerara nesta safra, conforme combinação com o Syndicato dos Plantadores de Canna é a seguinte:

1ª cathegoria — 17.910.
2ª cathegoria — 16.890.
3ª cathegoria — 15.178.

como segue:

Limitação de Pernambuco menos as das usinas Crauatá e Camorim Grande — 4 435 377

Quotas de demerara:

400.000 — c| taxa a 29.700 (a| taxa 11.880.000 (c| taxa)
726.666 — a| taxa a 24.000 — ..... 17.439.984.000 (a| taxa) — 19 919 982.000 (c| taxa)
385.000 — c| taxa a 32.700 — ..... 12.589.500.000 (c| taxa) — 44.089.482.000

Media c| taxa Rs 29.166.

Menos:

Taxa — 3.000.
Sacca — 2.200 — 5.200 — 23.966

Por arroba — Rs 5.991

8% cnf accordo entre usi e o Syndicato dos Plantadores em 10-11-1936. — 479

Base crystal — 6.470.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO, DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $004; Amendoas, $040; Aveias $030; Aves $070; Bacalhau $030; Bananas, $008; Batatas $008; Banha $008; Banha, $020; Camarões frescos $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $016; Feijão, $010; Figos frescos $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $050; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $050; Maçãs $025; Mangas $015; Manteiga, $015; Milho, $045; Peixe seccos ou salgados, $050; Queijos, $040; Sesame, $020; Toucinho, $015; Uvas, $030; Vinhos $080; Peiles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO

CIFRAS DE JANEIRO A JULHO DESTE ANNO

São animadoras as informações do serviço de estatistica do Thesouro Nacional referentes ao commercio de algodão.

O total das exportações desse producto no periodo de janeiro a julho do corrente anno foi de 105.924 toneladas, que renderam 459.390 contos de réis, equivalentes a 3.637.968 ouro.

Nos mesmos mezes do anno passado as nossas remessas de algodão para o exterior somaram 83.514 toneladas e os valores das vendas foram, respectivamente, 403.788 contos e £ 3.344.179.

As differenças, para mais, nos sete mezes deste anno, sobre o mesmo periodo do anno anterior, foram de: 22.473 toneladas; 55.602 contos de reis e £ 293.789.

Esses saldos, entretanto, se verificaram apesar do decrescimo do valor da unidade. Os preços medios, papel e ouro, da tonelada de algodão exportado nos sete primeiros mezes do anno em curso foram: 4:336$000 e £ 34,7 e no anno anterior foram estes: 4:835$000 e £ 40,1. Verifica-se, assim, que o preço da tonelada de algodão exportado soffreu uma quéda muito sensivel, representada por 499$00 e £ 5,4.

Os paizes que, nesses sete mezes, compraram maiores quantidades de algodão brasileiro foram: Grã-Bretanha, 32.656 toneladas; Japão, 29.207; Allemanha, 13.226 e França, 11.211 toneladas.

Nos mesmos mezes de 1935 a Allemanha havia-nos comprado 49.060 toneladas desse producto e Portugal 1.726.

A diminuição das acquisições allemãs e portuguezas foram, porém, compensadas pelos accrescimos das importações de outros paizes, como a França, Grã-Bretanha, Hollanda, Japão e União Belgo-Luxemburgueza.

A BANHA NO NOSSO COMMERCIO EXTERIOR

E' a banha um dos grandes productos de nossas exportações. O seu commercio tem soffrido fortes oscillações. As remessas, bem como os preços, não teem obedecido a nenhum rythmo natural. Ora sobem, ora descem vertiginosamente, phenomeno observado, aliás, em todos os paizes de organização economica deficiente, como o nosso.

Nos algarismos do quinquennio 1931-1935, notámos os saltos que supportou o commercio internacional desse producto quer nas quantidades, quer nos valores.

De 296 toneladas, em 1931, a exportação baixou para 90 toneladas em 1932, para ascender, no anno seguinte, a 8.755 e, novamente, baixar para 5.412 em 1934 e tornar a subir, vertiginosamente, em 1935, para 12.630 toneladas.

Os preços, nos mercados, consumidores externos acompanharam o movimento da linha dos volumes.

Assim é que, de 10.000 libras ouro, em 1931 o valor das exportações foi para 1.000 libras, em 1932, e de £ 150.000, em 1933, desceu para £ 62.000 em 1934, subindo em 1935 para £ 275.000.

Os algarismos dos primeiros sete mezes de 1936 revelam, ainda, as mesmas oscillações no volume e nos preços das exportações, em confronto com os de igual periodo dos annos anteriores.

De Janeiro a Julho do anno em curso exportámos 6.600 toneladas de banha valendo 148.000 libras ouro, quando nos mesmos mezes de 1935 as vendas foram de 8.486 toneladas que renderam £ 160.000.

Já se observa, portanto, neste anno uma differença, para menos, de 1.800 toneladas e 12.00 libras ouro.

Os preços médios, da tonelada exportada, consequentemente, variaram tambem do seguinte modo: em 1932, foi de £ 17.12; em 1933, baixou para 21.6; em 1934, ainda mais, para £ 14.8; em 1935 subiu para £ 18.17 para se elevar, ainda, no anno corrente, para £ 22.7.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 22 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôas de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.37, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6.20, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 8.50, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — Partida: 16.40, nas terças e sextas-feiras para Lagôa diariamente, de Limoeiro e Itabayanna, e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SAO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SAO CAETANO A RECIFE — Chega-

RECIFE A CATENDE — Partida: 15.35, diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: 10.30, diariamente.

RECIFE A CABO — Partida: 18.10, todos os dias, excepto domingos.

da: 9.40, diariamente.

dos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATAO — Chegada: 8.15 horas, 13.15, 15.45, 17.46 e 21.40, diariamente; 6 horas, 7 horas, 12.15, 16.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 7.40, 10 horas, 14.10, 18.27 e 21.40, diariamente; 5.44, 8.40, 12.42, 17.32 e 19.25, todos os dias, excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Torre	24.15
Olinda	24.20
Dois Irmãos	24.05
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.05
Magdalena	24.05
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.05
Beberibe	24.00
Tigipió	24.05
Pina	23.30
Derby	23.30

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção	10$000
Primeira hora por inteiro	15$000

Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos — 6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites dos da Cleto Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros, até a Igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	8.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	8.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbauba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — Floresta dos Leões	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

CORREIO AEREO

Horario do fechamento de malas na Directoria Regional dos Correios e nas agencias.

NAS SEGUNDAS-FEIRAS:

Todo o Sul — *Air France* — 18 horas.

NAS QUARTAS-FEIRAS:

Norte até o Pará — *Pan-Air* — 8 horas.

NAS QUINTAS-FEIRAS:

Sul até Porto Alegre — *Pan-Air* — 8 horas.

Todo o Sul — *Condor* — 18 horas.

Natal e Europa — *Condor* — 12 horas.

NAS SEXTAS-FEIRAS:

Norte até o Pará — *Pan-Air* — 8 horas.

Norte até Amerien — *Pan-Air* — 18 horas.

NOS SABBADOS:

Sul até o Rio — *Pan-Air* — 8 horas.

Norte até o Pará — *Condor* — 18 horas.

NOS DOMINGOS:

Natal e Europa — *Air France* — 16 horas

Sul — *Pan-Air* — 16 horas.

Observação: O registro fecha a mala uma hora antes.

Horario do fechamento das malas nas agencias das companhias:

CONDOR

Norte e Europa

A's quintas-feiras

Fecha a mala:

A's quintas-feiras, ás 16 horas.

A's quintas-feiras, 8 horas.

Para o Sul

Aos domingos

Aos sabbados fecha a mala ás 14 horas.

PANAIR

Para o Norte

A's quartas e sextas

Fecha a mala:

A's terças e quintas, 17 horas.

Para o Sul

A's quintas e sabbados

Fecha a mala:

A's quartas e sextas, ás 17 horas.

AIR FRANCE

Para o Sul

A's segundas-feiras

A's 15 horas.

Para o Norte

A's 18 horas dos sabbados.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

DE RECIFE PARA:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Páu d'Alho	1$400
Victoria	1$500
Escada	1$700

Os minutos addicionaes serão cobrados: São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis por minuto; Victoria e Escada, 500 réis; Páu d'Alho 400 réis.

A Taxa de Jangueiro é cobrada de accordo com a distancia do local onde se acha a pessôa com quem se deseja falar, ao centro telephonico, sendo geralmente:

$500 — Até a distancia de 500 metros;

1$000 — de 500 metros a 1 kilometro;

2$000 de 1 a 2 kilometros.

Para locaes mais distantes a taxa será razão de 1$000 por kilometro.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Abertas até meia noite:

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 651.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2762.

Aberta durante a noite:

Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 2044.

Pharmacia Throne Dias, rua Vidal de Negreiros — Aberta durante toda noite.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

F — F. P. A. (2 cartas).
G — Gilbert, Pedro (dr.)
Jackson (2 cartas)
J. Castro (1 telegramma).
J. José Azevedo Maia
Jair Meirelles
L — Leonidas
Lia Feitosa
Landelino Velloso Soares.
Luizito Brasiliano da Costa
M — Martha de Hollanda.
P — Portella
Pedro Paranhos (Cel.)
R — R. G. (3 cartas).
T — Theopompo Moreira (2 cartas)
V — Viuva João Wanderley de Siqueira.
V. B. Barretto.

PERDIDOS E ACHADOS

Um molho de chaves.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — QUARTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1936

Praias dos matutos

Um appello aos prefeitos de cada zona para que mandem concertar os galhos de caminho que vão dar á maré

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

O matuto que passa o tempo todo na sua gangorra de engenho, no balcão da bodega ou coisa que o valha, precisa no fim do anno descançar uns dias, senão vira ponta de cigarro. Não pode vir para Olinda nem Bôa Viagem. Os vintens são curtos, não chegam para essas violencias. Por isso, pega um caminhão ou os burros da canna, prepara os troços e toca para Ponta de Pedra, Catuama, Gaybu', Tamandaré etc. São praias sem luxo, onde o sujeito fica quasi que nem Deus creou. E isto é que é. Pra elle, outra praia seria um inferno. As meninas desejariam logo um bocado de vestidos e sapatos cheios de f e r, e o tempo não está de brincadeira.

Assim faz bem o matuto velho, banguezeiro do tôco, reconhecendo o seu logar. Quem não repara no dia de amanhã, quando quer cuidar na vida é tarde.

* * *

Parece que estamos todos de accordo nesse ponto. Agora venham cá os cidadãos prefeitos que fazem chover nos municipios onde se situam áquellas praias da gente pobre e que muito mal possue um arremedo de automovel para carregar a mulher e os meninos. Como vão esses caminhos, essas entradas da rodagem tronco de cada zona? Devem ir muito ruins. Pois si assim é, logo de agora tratem de mandar concertar ao menos os buracos maiores, de roçar a calumbyzada que vive se beijando dum lado para o outro na vereda.

No proximo mez o pessoal começa a procurar as praias e não deseja vêr o seu carrinho partindo as molas em toda viagem, além dos catabis que deixam o sujeito tonto.

Aqui fica a lembrança que é do interesse duma porção de matutos que se esfolam de janeiro a janeiro closos de levar adeante o gancho da vida e pagar os seus impostos nas prefeituras, a que fazem este pedido, do que sou apenas um simples portador.

CAMPANHA ESCOTISTA GENERAL NEWTON CAVALCANTI

VISITAS AO CENTRO DE JABOATÃO — REORGANIZADAS AS ESCOLAS DE CHEFES ESCOTEIROS E DE MONITORES

Esteve hontem em visita ao Centro de Escoteiros Agricolas de Jaboatão o sr. R. K. Hughes, presidente do Frigorifico Wilson do Brasil S. A., tendo-o acompanhado na excursão o general Newton Cavalcanti, capitão Epaminondas de Aquino, Luiz Granja Coimbra, tambem daquelle frigorifico.

Chegados no 4.º Centro, os visitantes encontraram os escoteiros divididos em patrulhas e entregues aos trabalhos de cultura da terra, percorrendo as differentes faixas já cultivadas, colhendo todos boa impressão.

O sr. R. K. Hughes foi um dos veteranos da The Boy Scouts Association of America acolhendo o movimento escoteiro em nosso paiz com muita sympathia e interesse, razão por que, desde muito, o Frigorifico Wilson do Brasil tem prestado, por intermedio do sr. Luiz Granja Coimbra, seu gerente em Pernambuco, toda contribuição possivel ao lado das classes conservadoras do Recife na manutenção da Campanha que o general Newton Cavalcanti vem fomentando para engrandecimento da mocidade.

No Frigorifico Wilson têm sido depositados todos os generos destinados á alimentação dos escoteiros agricolas, providenciando elle mesmo a arrecadação paciente e a entrega pontual, serviço esse que, além de relevante, avulta pelo seu altruismo e espirito de brasilidade.

Os chefes escoteiros e seus companheiros ficaram muito satisfeitos com a visita que lhes foi feita pelo sr. R. K. Hughes, bem como as palavras de incentivo que elle deixou no acampamento.

VOLTARAM A FUNCCIONAR DUAS ESCOLAS

Por ordem do general Newton Cavalcanti foram reorganizadas hontem pela manhã, em Jaboatão, as Escolas de Chefes Escoteiros e de Monitores, reabrindo-se as respectivas aulas.

O seu funccionamento dar-se-á unicamente no 1.º turno para não prejudicar os trabalhos agricolas.

Em vista dessa decisão estão sendo chamados ao 4.º Centro todos os srs. professores da Escola de Chefes Escoteiros, fazendo-se um appello para que todos voltem a collaborar no funccionamento desse util curso preparando-se novos dirigentes de tropas.

O curso está funccionando sob a direcção do auxiliar escoteiro do general Newton Cavalcanti.

PORQUE NÃO VIERAM A'S FESTAS DO DIA DA PATRIA

O chefe do gabinete do governador do Rio Grande do Norte, o auxiliar da Campanha Escoteira recebeu o seguinte officio: "Remetto-vos, de ordem do governador do Estado, e em resposta ao vosso officio n. 332, datado de 27 de agosto p. passado, a inclusa copia da informação que a respeito do assumpto contido no referido officio forneceu o director da Associação de Escoteiros do Alecrim deste Estado:

Retribuo penhorado os protestos de elevada estima e alta consideração. (a) — **Paulo Pinheiro de Viveiros**, chefe do gabinete do governador."

A copia de informação a que se refere esse officio é a seguinte:

"Associação de Escoteiros do Alecrim. Officio n. 839. Natal, 16 de setembro de 1936. Sr. dr. Paulo Pinheiro de Viveiros, chefe do gabinete do governador. Respondendo o vosso officio n. 228 de 4 do corrente, pedindo, de ordem do governador, para informar sobre o officio n. 332, de 27 de agosto ultimo, do tenente dr. Rubens de Lima, director technico da "Campanha General Newton Cavalcanti", tenho a dizer que o convite dos escoteiros pernambucanos, para comparecermos á concentração promovida em commemoração ao "Dia da Patria", não seria possivel attendermos devido ao luto desta Associação com o fallecimento do chefe escoteiro Miguel Ferreira da Silva, occorrido nesta capital na manhã de 25 de agosto ultimo. Anteriormente já haviamos communicado ao dr. Rubens de Lima a nossa resolução de promover, nesta capital, uma demonstração technico entre os nossos escoteiros e deante da morte de nosso saudoso irmão, suspendemos todos os trabalhos, apenas tomando parte na parada de 7 de setembro. Assim fica justificado o motivo pelo qual não seria possivel comparecermos á Concentração promovida pela "Campanha General Newton Cavalcanti", cujos serviços prestados á causa do escotismo tem merecido todos os nossos applausos. Sempre alerta. (a) — **Luiz Soares de Araujo**, director."

VAE REUNIR-SE A COMMISSÃO DE PROTECÇÃO AO 1.º CENTRO

Reunir-se-á ainda esta semana a Commissão de Protecção do 1.º Centro de Escoteiros Vidal de Negreiros, em Casa Amarella, para o fim de examinar o plano financeiro que foi elaborado pelo relator da Commissão de Coordenação nomeada pela ultima Assembléa.

Esse plano financeiro destina-se á creação urgente de um fundo de installação da 1.ª Escola Profissional Escoteira do Recife, iniciativa que foi fomentada pelo sr. Joviniano de Siqueira, do alto commercio desta praça, e que vae encontrando enthusiasticos collaboradores no bairro e na commissão de assistencia o movimento escoteiro.

Opportunamente divulgaremos o plano elaborado pela Commissão em suas linhas geraes como divulgaremos os nomes das pessoas que espontaneamente se associaram nas sub-commissões para a sua immediata execução.

Estão sendo convidados para tomar parte nessa reunião os membros da directoria e da Commissão de Assistencia que estiverem disponiveis.

Choque de vehiculos

SAIRAM FERIDOS UM CHAUFFEUR E UM PASSAGEIRO C

Aos primeiros minutos de hontem verificou-se em frente á matriz da Bôa Vista um choque entre dois automoveis.

A "barata" n. 6.133, guiada pelo seu proprietario Waldemar Gomes de Araujo em transido da rua do Hospicio para a da Imperatriz, chocou-se com o auto de prça n. 1.932, guiado por João Mendes de Lima, ficando os vehiculos bastante avariados.

Sairam feridos o chauffeur Waldemar e José Isidio que viajava ao seu lado.

O caso foi levado ao conhecimento da policia.

Maçonaria

LOJA MAÇONICA "SEGREDO E AMOR DA ORDEM"

Realisando-se hoje, ás 20 horas, na séde desta loja, á rua da Aurora, n. 277, uma conferencia promovida pela Ordem Maçonica Brasileira, o veneravel está convidando a todos os maçons das lojas da Jurisdição a tomarem parte na mesma.

O Dia da Arvore na Assistencia a Psychopatas

Foi commemorado pela Assistencia a Psychopatas, o **Dia da Arvore**, com a solennidade que a directoria geral promoveu no Hospital de Alienados, antehontem.

A's 10 horas, com a presença do director-geral, foi plantada uma arvore no pateo do dito Hospital, tendo usado da palavra o dr. Adalberto Lyra Cavalcanti.

Estiveram presentes á solennidade, além do dr. director geral, os drs. Costa Pinto e José Mariz de Moraes, padre Carmo Barata, Murillo Costa, secretario interino da Repartição, sendo as festividades assistidas ainda por familias, funccionarios do departamento e grande numero de doentes que se acham recolhidos áquelle departamento.

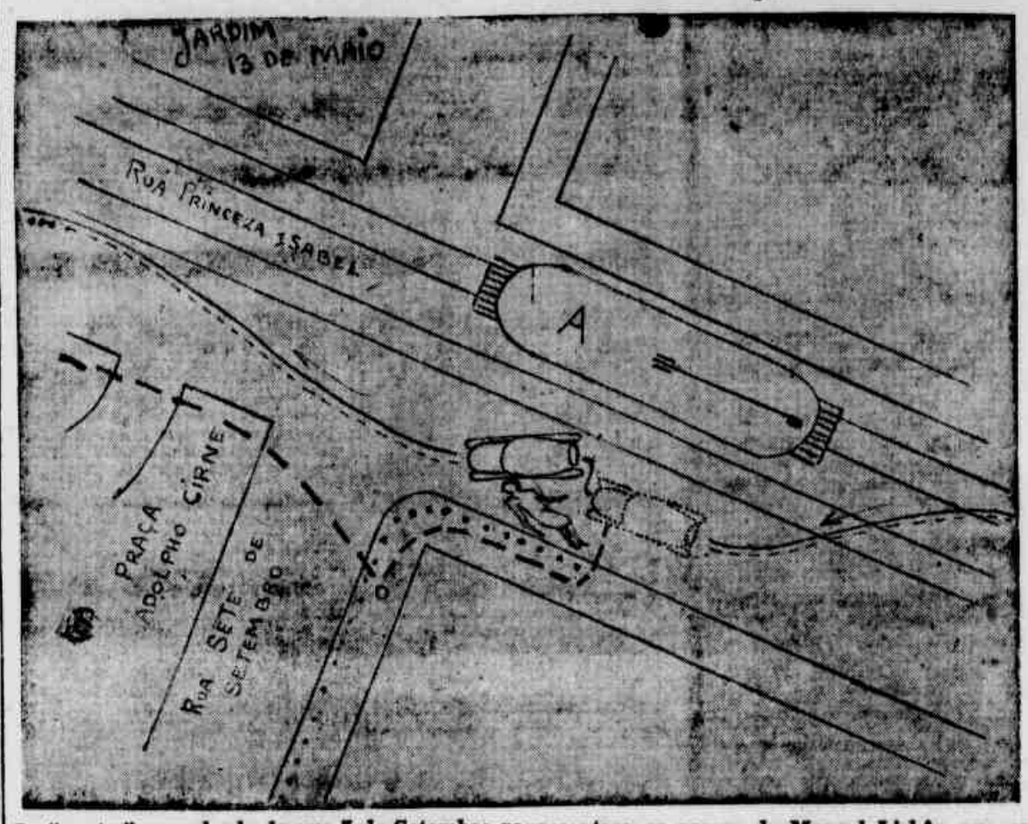
Summario da Imprensa

REVISTA DE PECUS — O sr. Humberto Werneck, director dessa publicação que se dedica a assumptos veterinarios, communica-nos que mudou a redacção da Pecus para a rua Conde da Bôa Vista, 1412, nesta cidade.

ALGODÃO — Acha-se em circulação o n.º 21 dessa revista que se publica no Rio e tem como directores os srs. Alpheu Domingues e Nelson Luxtosa, technicos no assumpto de sua especialidade. A presente edição contém interessantes notas sobre a lavoura algodoeira no paiz.

O desastre da rua Princeza Izabel

Proseguem na policia as diligencias em torno do caso — Os novos depoimentos tomados na 2.ª delegacia — Manoel Lisbôa mantem as declarações anteriores de que foi a "baratinha" e não o "omnibus" que matou a senhorita Olga Falcão



Os "pontos" na calçada da rua 7 de Setembro representam os passos de Manoel Lisbôa que caminhava um pouco atraz da sta. Olga Falcão e teria assistido a occorrencia. Os "traços fortes e interrompidos" seriam o provavel trajecto da victima que atravessando a rua 7 de Setembro adquiriu um cartucho de sorvete e caminhando para a rua Princeza Isabel foi colhida por um automovel. As "linhas com pequenos traços ao lado" significam o percurso do carro que no momento de "cortar" o bond (A) teria apanhado a sta. Olga Falcão

Continua interessando vivamente a opinião publica o desastre de que foi victima a senhorita Olga Falcão, domingo ultimo, na rua Princeza Izabel.

E o interesse é tanto mais vivo, quanto surgem duas versões differentes do mesmo facto: uma, que affirma ter sido a "baratinha" 8080 a causadora do desastre; e outra, o auto-omnibus n. 2223 da Pernambuco Tramways, cujo "chauffeur" João de Deus Pereira, tomou a si a responsabilidade do caso.

O inquerito que a 2ª delegacia instaurou hontem foi bastante adeantado, com depoimentos de varias pessoas que se dizem testemunhas.

COM O CONDUCTOR N. 333

Conforme publicamos hontem em nosa detalhada reportagem acerca do esmagamento de domingo, o conductor de um bond que passava no momento pela rua Princeza Izabel confirmara o depoimento de Manoel França Lisbôa.

Quanto a essa testemunha procuramos saber o numero de sua chapa. Fomos informados ter sido o conductor n. 333, José Marques de Araujo Pereira.

A nossa reportagem e ouviu hontem, encontrando-o no despacho da Cabanga.

— "Sahi do despacho de Santo Amaro ás 14 e 56 minutos num bond de Areias com destino á praça Rio Branco. Passei pela Adolpho Cirne e entrei na rua Princeza Izabel ás 15,10. Nada vi porém. Era motorneiro do mesmo bond c de chapa 910."

Procurado pelo reporter esse motorneiro, não foi encontrado e soubemos que hontem faltara ao serviço.

Consta que o conductor 3333 teria mudado de opinião.

ACAREAÇÃO ENTRE MANOEL FRANÇA LISBÔA E O "CHAUFFEUR" FRANCISCO MORAES

O *chauffeur* Francisco Moraes da Costa depoz hontem na policia sobre o desastre da rua Princeza Izabel.

O seu depoimento foi o seguinte:

— "Achava-se na praça do Hospicio com o seu automovel, quando uma senhora e uma creança tomaram o carro para ir á rua Princeza Izabel, á casa do dr. Sampaio Junior.

Depois de passar pela rua 7 de Setembro entrou naquella arteria e parou na porta daquelle clinico. A senhora desceu do auto e falou com outra que se encontrava na porta. Em seguida as duas entram no vehiculo.

Nesse momento pediram ao motorista que recuasse até a casa n. 183, na mesma rua.

Então u'a moça desceu em direcção a essa residencia, mas deu um grito de horror ao notar estendida na via publica uma senhorita toda ensanguentada.

Francisco Moraes da Costa deixa seu carro e vae até o local aonde pouco depois chegou uma senhora de idade, que reconheceu na morta a senhorita Olga Falcão.

Como essa senhora tentasse abraçar o corpo, diz o *chauffeur* que interviu, affirmando que a policia em primeiro logar devia tomar conhecimento do facto.

Adeantou o motorista ter sido elle o unico homem que se encontrava nessa occasião na rua Princeza Izabel. Não soube dizer como se passou o desastre. Declarou tambem que notara o cadaver dois minutos após sua entrada na rua, quando nada vira: pessôa ou vehiculo.

Conduzido Manoel França Lisbôa á sala onde o *chauffeur* Francisco Moraes depunha, effectuou-se a acareação entre os dois.

Sustentava o *chauffeur* ser o unico homem que se achava na rua Princeza Izabel.

O outro protestou sustentando que ia a dois metros de Olga Falcão.

Cada qual que procurasse sustentar seus pontos de vista.

CLOVIS MONTEIRO DIZ QUE O "OMNIBUS" FOI A CAUSA DO DESASTRE

Clovis Alves Monteiro, auxiliar do commercio e guarda-livros da casa "48200", á rua Nova, ouvido em declarações pela policia disse que a sua espoza estevo antehontem ás 16 horas em visita á senhora do sargento do exercito Eneas Lins, conhecida por d. Ritinha, residente á rua de Hortas n. 611.

Esta lhe relatou que o desastre occorrido domingo á tarde na rua Princeza Isabel fôra provocado por um auto-omnibus da "Tramways" e não por um automovel de passeio qualquer.

Ritinha allegara á espoza do declarante ter assistido, de um bond ao atropelamento, occasionado pelo referido omnibus.

O bond em que viajava, ia para Campo Grande.

Ritinha ia acompanhada de seu esposo, o sargento do exercito Enéas Lins.

O DEPOIMENTO DO "CHAUFFEUR" QUE SE DIZ AUTOR DO ATROPELAMENTO

João de Deus Pereira compareceu á policia e declarou o seguinte:

Ha cerca de oito annos exerce a profissão de motorista neste Estado; Pouco mais ou menos há dois annos entrou para o serviço da Pernambuco Tramways, ultimamente se achava trabalhando no auto-omnibus chapa numero 2223. Esse omnibus tem o numero nove da serie organisada pela Companhia. Hontem, precisamente, ás quinze horas e cinco minutos o declarante saiu do despacho de Fernandes Vieira com destino a Rio Branco, dirigindo o citado omnibus com a placa de "Estação". Devia chegar a Rio Branco ás quinze horas e trinta e cinco minutos. Cerca das quinze horas e dez minutos o declarante dirigindo o seu vehiculo attingia o principio da rua Princeza Isabel quando notou que saindo detraz de um dos tres automoveis que naquella rua se achavam estacionados na mão, uma senhorita atravessava na sua frente. Incontinente desviou o omnibus da referida moça conseguindo livral-a da dianteira do vehiculo. Apezar dos esforços que empregou o omnibus, na altura da porta, alcançou-a, derrubando-a. O declarante parou o vehiculo e poude ver que a moça se achava caida sobre o calçamento com o craneo esmagado. Em virtude disso elle que viajava com cerca de 20 kilometros de velocidade, imprimiu maior marcha ao omnibus. Chegando ao despacho de Rio Branco, entendeu-se com o Inspector do Serviço de nome José Luiz, a quem deu parte do doente. Em seguida abandonou o vehiculo e resolveu fugir, para o que serviu do automovel chapa (476) quatrocentos e setenta e seis, dirigido por seu irmão José Joacy Pereira. Por precaução, o declarante resolveu ir para casa de um cunhado de nome Benedicto Sá Albuquerque, morador nos altos da casa Teixeira Miranda & C.ª sita á rua Direita desta cidade, onde pernoitou. Antes passou em sua residencia, trocando de roupa e indo ao local onde occorreu o desastre O declarante passou pelo local do desastre antes de trocar de roupas na sua residencia isto é, pouco tempo depois do mesmo se ter verificado. Foi este o primeiro atropelamento que fez. Ficou muito constrangido com o que occorrera. Passou mal a noite, resolvendo levar o facto ao conhecimento dos seus chefes. A' tarde do dia seguinte, pelas dezesete pouco mais ou menos procurou o sr. Jack Romangueira a quem fez sciente de tudo. Por deliberação deste, compareceu á delegacia afim de prestar declarações. No omnibus dirigido por João de Deus não viajava nenhum passageiro nem conductor, fiscal ou qualquer outra pessoa uma vez que trazia o mesmo a placa de "Estação". Chegado a Rio Branco o omnibus passaria a trafegar na linha de Olinda das quinze e trinta e cinco ás vinte e uma e cincoenta e tres minutos. Os omnibus da "Pernambuco Tramways" não trafegam com conductores ou trocadores de dinheiro e fiscaes effectivos. Os trocadores de dinheiro apanham o vehiculo em determinado ponto e o deixam logo que terminem a sua missão, passando a fazer o mesmo em outro vehiculo. Alem disso o omnibus que atropelou e matou a senhorita Olga na rua Princeza Isabel, viajava com a placa de "Estação".

O declarante julga não haver sido o desastre testemunhado, visto como, ao que lhe parece, nem mesmo um bond trafegava no momento pelo local. Tambem admitte essa hypothese em virtude de não haver encontrado impecilho algum durante a sua fuga. Soube chamar-se a victima Olga Baptista Falcão pelas leituras das provas. Pela noticia dessas provas, o declarante poude verificar que estavam sendo accusadas pessoas outras completamente estranhas ao atropelamento e morte de que foi autor. Isso tambem contribuiu para a attitude que o declarante resolveu tomar, relatando a occorrencia ao sr. Jack Romangueira. Julga o declarante ter evitado a morte de Olga Baptista Falcão em vez de desviar o omnibus a tivesse atropelado com a parte dianteira do mesmo, isso porque a teria jogado a certa distancia e talves pudesse frear o vehiculo. Finalmente e declarante esclarece achar-se bastante impressionado com o facto.

COMO RELATA O OCCORRIDO A TESTEMUNHA MARIA RITA

Maria Rita Morim Lins, casada, residente á rua de Hortas, declarou hontem, á noite, ao 2.º delegado o seguinte: Domingo ultimo saiu com seu esposo Enéas de Oliveira Lins, afim de visitar um irmão deste, residente no Hypodromo, na linha de Campo Grande.

Com o seu marido apanhou um bond de Campo Grande em Rio Branco e se dirigiu para aquelle arrabalde, quando á altura do inicio da praça Adolpho Cirne, quasi no fim da rua Princeza Isabel, teve a sua attenção despertada para uma moça que se achava na calçada do lado esquerdo da direcção de quem vae para a Escola Normal.

A moça se parecia com uma pessôa de seu conhecimento, até no modo de trajar.

Verificou, porém, que se enganára. A pessôa era sua desconhecida. Nessa occasião a referida moça descia a calçada para a travessar o leito da rua.

Olhou para o bond em que viajava a declarante. Surgiu um "auto-omnibus", da Tramways, procedente dos lados do Hospicio. A declarante viu bem a moça fazer um gesto de quem dá um pulo para traz e nesse instante caiu-lhe o chapéo. O volume do "omnibus" e o avanço do bond impediram que continuasse a vêr o que occorria.

Chamou então a attenção do seu marido para o facto que acabava de presenciar, dizendo-lhe:

— "Parece que o "omnibus" bateu na moça".

Seu marido debruçou-se, então, pela entre-linha e lhe disse que era verdade, mas que a moça estava se levantando.

Poucos segundos mais o bond parava no poste da Escola Normal. Maria Rita disse que se levantou e olhou para o local onde tinha visto a moça, enxergando decerto modo achar-se o corpo da mesma arqueado. Attribuiu a isso o motivo de seu marido dizer-lhe que a moça parecia levantar-se.

Convidou com insistencia o seu marido para saltar, afim de verificar o que occorrera, no que não foi attendida. Pôde affirmar não haver divisado pessoa alguma junto á victima.

A declarante esclarece que nas proximidades da padaria Princeza Isabel estava parada uma "limousine", parecendo-lhe estarem dentro da mesma duas senhoras e um menor.

Ao chegar á casa do tenente Cecilio Lins, seu cunhado, relatou logo a elle e á sua mulher o que presenceára.

Momentos depois ali chegava um rapaz, cujo nome ignora mas que é conhecido de seu cunhado, dizendo que um automovel, typo "barata", havia atropelado e morto u'a moça do interior do Estado, na rua Princeza Isabel. Retrucou-lhe logo, dizendo não ser verdade tal cousa, contando novamente como se déra o desastre.

Ao chegar o bond ao poste da Escola Normal pediu ao seu marido para verificar a hora, marcando 15 horas e 25 minutos.

Não pode a declarante garantir si outros passageiros conhecem o facto em apreço. O que disse acima relatou á sua amiga Maria Cysneiro Monteiro, hontem, ás 15 horas, quando a mesma lhe fez uma visita.

D. Maria Cysneiro Monteiro reside proximo á declarante, na rua do Ramos n.º 79 e é cunhada do sr. Antonio Becerra Cavalcanti, tio da senhorita Olga, victima do desastre.

O omnibus no momento em que era-

O SARGENTO ENEAS CONFIRMA

O sargento Enéas Lima, ouvido em auto de perguntas, a respeito das allegações de sua esposa, confirmou tudo quanto a mesma disse.

MANOEL LISBOA MANTEM SUAS DECLARAÇÕES ANTERIORES

Manoel França Lisbôa, outra vez ouvido pela reportagem, reaffirmou tudo que dissera anteriormente:

"O desastre, me lembro perfeitamente. — Eu fiz a curva no passeio da calçada da 7 de Setembro para Santa Isabel; a victima vinha na minha frente na distancia de 2 metros. Vinha tomando um sorvete.

Lembro-me da roupa da moça. Um "voile" estampado com umas florsinhas pretas e brancas. Sapatos de salto alto, branco. Meia creme. Uma volta de ouro. O cabello era cortado. Estava sem chapéo. Numa das mãos, na mão direita, trazia um "cartucho" de sorvete.

O sorveteiro que vendeu o cartucho era um homem moreno e parou somente para vender o sorvete á moça. Depois, gente que estava na garage da rua 7 de Setembro, em frente do oitão da Faculdade, tambem chamou o homem do sorvete e elle foi embora emquanto a moça dobrava a esquina para a rua Princeza Isabel.

Não sei bem avaliar a distancia, mas parece que a senhorita andou uns oito metros na calçada quando foi atravessar a rua. Passou a casquinha de sorvete para a mão esquerda e jogou-a fóra, para o meio da rua.

Não tinha a mocinha andado dois metros, quando a "baratinha" vindo em disparada da ponte Santa Isabel o colheu-a em cheio. A victima foi apanhada pela coxa direita. O paralama do automovel era o esquerdo-deanteiro. Era um paralama branco. Com o choque a moça foi arrastada para baixo da carrosserie. Uma roda passou por cima da cabeça da moça. O chauffeur freiou o carro e viu que ella estava deitada e com o vestido arregaçado.

O chauffeur novamente ligou o motor e foi embora. Ganhou á rua Princeza Isabel para os lados do Q. G.

Fiquei parado perto do cadaver. Só sai dali quando a policia chegou.

Fui eu quem juntei os objectos que cairam no chão quando a moça foi apanhada. Os pedaços duma volta de ouro, uma medalha com Santa Therezinha e uma moedinha de cem réis.

Com os policiaes fui fazer declarações na Secretaria da Segurança. Ali passei a noite. Depois do depoimento fiquei mesmo na Segurança. Estava sem vintem para ir para casa e moro longe.

Só vim comer á uma hora.

Na manhã de segunda-feira tornei a confirmar o que vi no domingo. Reconheci o rapaz que ia na "baratinha" 8080. Aliás nunca o vi antes. Constou a noticia de que eu tinha raiva delle porque certa vez tivesse me dado uma surra.

Isso não é verdade, porque a primeira vez que o vi foi quando botou a cabeça fóra da portinha para olhar a moça sob as rodas".

Em continuação ao inquerito será ouvido hoje o tenente Cecilio de Oliveira Lins em casa de quem foi passear domingo a sra. Maria Rita Morim Lins e seu marido sargento Enéas Lins, residentes na rua de Hortas, n.º 611, e como tambem a sra. Maria Cysneiros Monteiro, a quem d. Maria Rita contou a sua historia, ás 18 horas de ante-hontem.

Serão ouvidos ainda um cavalheiro, que, na tarde do domingo, esteve na residencia do tte. Cecilio, dizendo que a "baratinha 8080 esmagára a sta. Olga, no que foi repellido pelos visitantes do militar acima referidos. Estes diziam ter sido um "auto-omnibus" da Tramways.

Pessôas da casa do dr. Sampaio Junior prestarão depoimento hoje.

PELOS MUNICIPIOS

CABO

CABO, 20 (Do correspondente) — O dia da arvore será commemorado nesta cidade com brilhantismo. O programma organizado pelo delegado de ensino local, sr. Aurino Cordeiro Galvão, será cumprido de modo seguinte:

A's 8 horas — Formatura de todas as escolas estaduaes e municipaes na praça André Cavalcanti, onde será entoado pelos alumnos e respectivas professoras o hymno da arvore.

Em seguida será plantada uma arvore em uma das praças da cidade.

A's 9 horas — No mesmo local, dissertará sobre os vegetaes uma professora. Logo após haverá desfile de todas as escolas pelas principaes ruas da cidade. Na passagem pelo edificio da Prefeitura Municipal, os alumnos entoarão o hymno de Pernambuco.

A's 10 horas — Canções patrioticas pelos alumnos e prelecção sobre o dia da arvore pelos professores, nas respectivas escolas.

A presença de negus em Genebra

(Conclusão da 1.ª pagina)

não ultrapassem o grão necesario para alcançar o equilibrio interno.

Emfim, o Comité Financeiro conclue o seu relatorio fazendo votos para que todos os governantes attentem bem nesses conselhose fornecido pelo bom senso e estudem os seus problemas de modo que se positiva uma melhora geral da situação.

O CASO ITALO-ETHIOPE

PARIS, 22 (A. M.) — A subita chegada do "negus" em Genebra, bem como as difficuldades surgidas na organização da Commissão de Verificação dos Poderes, focalizam novamente o caso duma solução do caso italo-ethiope.

O SIGNIFICADO DA ELEIÇÃO DO SR. SAAVEDRA LAMAS

GENEBRA, 22 (A. M.) — Nos circulos latino-americanos da Sociedade das Nações, salienta-se que a eleição do sr. Saavedra Lamas virá facilitar a prosecução directa de seus trabalhos em favor da humanização da luta na Hespanha.

IMPEDINDO A EXPULSÃO DA ABYSSINIA DA ASSEMBLE'A

GENEBRA, 22 (A. M.) — A delegação ethiope enviou á S. D. N. dois documentos por meio dos quaes visa impedir a expulsão da Abyssinia da Liga. O primeiro consta de duas partes e esboça a natureza da extensão do dominio italiano. O segundo é uma carta de Welde Sadik, governador do Gore e um dos melhores generaes ethiopes, na qual o mesmo affirma exercer absoluto controle em sua região.

Declara ainda que muitas tribus que se suppunham favoraveis á Italia conservam-se fieis a Haile Selassié.

A delegação abexim espera que a Liga publique esses documentos. Entretanto, a delegação britannica, segundo consta, declarou que a publicação forçará a exhibição de declarações do consul inglez em Gore, as quaes não apoiam a these ethiope.

A ATTITUDE DO DELEGADO DE MOSCOU NA S. D. N.

GENEBRA, 22 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O segundo dia de reuniões plenarias da Liga das Nações trouxe uma atmosphera de crise. Os circulos chegados á instituição genebrina temem já nesta altura o seu fracasso.

Contribuiu para esta situação a inesperada attitude do representante russo, sr. Litwinoff, que, contra as esperanças da França e da Inglaterra, se declarou partidario á missão da delegação ethiope no seio da Liga das Nações.

Tambem, os pequenos paizes que até agora eram cumpridores da politica inglesa quando se tratava da applicação das sancções, mostram-se dispostos a seguir a politica russa.

Os circulos francezes veem na attitude seguida pelo sr. Litwinoff uma advertencia com o fim de se proseguir com mais energia nas conferencias militares franco-russas.

CINCO DIPLOMATAS COMMUNISTAS EM GENEBRA

Grande interesse teem os soviets na actual conferencia das cinco potencias e isso se prova com a presença de cinco diplomatas communistas em Genebra.

Acompanhando o ministro das Relações Exteriores russo, chegaram aqui o secretario geral deste, sr. Hoerscheimann, o embaixador em Paris, Jotenkin, o embaixador em Roma, sr. Stein, o embaixador em Madrid recentemente nomeado, sr. Rosenberg e a ministra em Stockolmo, sra. Kolontai.

Tal interesse interpreta-se tambem como possivel desejo dos soviets de approveitar as novas possibilidades para semearem a discordia entre as potencias, o que redundaria em beneficio dos bolchevistas hespanhóes.

Espera-se o resultado do primeiro encontro entre os srs. Getulio Vargas e João Neves

RIO, 22 (A.M.) — Aguarda-se com ansiedade o resultado do encontro do sr. João Neves com o sr. Getulio Vargas para reencetar as conversações sobre a pacificação politica e nomeação da commissão que indicará o candidato á successão presidencial.

O sr. João Neves é o delegado da Frente Unica para tratar do assumpto com o sr. Getulio Vargas.

O mesmo prestará contas após retransmittir os resultados dos entendimentos ás opposições colligadas, por intermedio do sr. Baptista Luzardo.

A COMMISSÃO MIXTA CONSTARIA DE SEIS MEMBROS

RIO, 22 (A.M.) — Consta que a commissão mixta que organizará o programa administrativo para a escolha do candidato á presidencia da Republica se comporá de seis membros.

Accrescenta-se que a minoria discorda desse numero, pois daria preponderancia ás forças politicas dos grandes Estados.

"As conquistas da Revolução Franceza devem ser respeitadas"

PARIS, 22 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — O ministro Daladier, presidente do Partido Radical-Socialista em discurso que pronunciou, hoje, perante o congresso do seu partido, declarou, entre outras cousas, o seguinte, referindo-se ao movimento paredista do operariado francez:

— "E' indispensavel pôr termo a essas occupações das usinas, renovadas sem cessar, que acabarão por desorganizar a producção e o intercambio, para assim compromettter tambem a defesa nacional.

Tambem é preciso acabar com as ameaças pessoaes. A liberdade individual e a propriedade individual, conquistas da Revolução Franceza, devem ser respeitadas."

PARIS, 22 (DIARIO DE PERNAMBUCO) — Cerca de cem membros das organizações patronaes textéis se reuniram, hontem, em sessão conjuncta, para examinar as reivindicações dos machinistas da industria textil de Roubaix e Tourcoing e depois de prolongadas deliberações as repelliram unanimemente.

Em vista disso, é bem possivel a irrupção de uma greve geral em Roubaix e Tourcoing, ainda hoje.

Os operarios das docas de Toulen decidiram, hontem, proseguir na greve em que se encontram desde alguns dias.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Gury

SUPPLEMENTO INFANTIL do DIARIO DE PERNAMBUCO

ANNO II | RECIFE — QUARTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1936 | NUMERO 39

AS AVENTURAS DO GURY

★ ORIGINAL DE CORRÊA ★



LEGENDAS DE ZEZITA ALMEIDA

ESTE SUPPLEMENTO NÃO PO'DE SER VENDIDO EM SEPARADO

RECADINHOS

MARGARIDA — Gostei muito dos seus versinhos, maninha. Você não se esqueça de incluir o meu nome nos seus trabalhinhos o que me faz pensar na sua amizade. Já respondi a sua carta. Beijos de sua — **Magaly.**

HELENA ALBUQUERQUE — Então você já ingressou no batalhão do GURY? Não sabia. Recebi a sua carta; ainda não respondi por falta de tempo. Não fique zangada e receba muitos beijos de — **Magaly.**

HELENA QUINTELLA — Como a maninha pediu, accuso pelo GURY o recebimento da sua cartinha, juntamente com o seu mimoso retrato. Gostei muito de conhecel-a, Helena. Quanto ao que você me diz, acho melhor a amiguinha escrever primeiro. A nossa querida Anizia é muito gentil e bôasinha e recebendo sua carta responderá na certa. Escreva e verá. Breve escrever-lhe-ei. Com a saudade de — **Magaly.**

DELZINHA — Você ainda pergunta se eu gostei do dia 22? Isso nem se pergunta, pois eu **abafei a mesa.**

Felicinho, no dia 12, você no dia 12, Prima Barbara, no dia 30, tudo em agosto, e eu no dia 11 de setembro.

Só falta sabermos o do querido **Tio Juca.**

Abraça-a e beijos-a com carinho — **Mary.**

SARINHA — O que você está cantando no programma infantil, hein?

Já recebeu a minha cartinha? Responda-me, sim? Adeusinho, um beijo de sinceridade aceite de — **Ivanise.**

SHEVA — Gostei muito do seu lindo continho — **O Gato e o Pardal!** Você tambem é **bamba,** bôa maninha!... Receba um abraço do mano — **Amaury.**

MARIA BEATRIZ — Que versinhos lindos, **A Natureza,** maninha! Formidaveis... Agora aproveito a "phrase" de Antonio Nilson: **Você é uma poetiza de linha...** Está bem? Um abraço do mano — **Amaury.**

LUANA — Já sei que você está residindo pertinho de Anizia... pertinho de mim...

Recebi do papae o seu recadinho.

Olhe, maninha: No dia anterior ao que ella a viu na festa, eu tinha escripto; porém você já se havia mudado; portanto, já falei com o carteiro e estou esperando devolução da carta. Agora está mais facil de nos vêr, não é?...

Um abraço p'ra você do mano — **Amaury.**

MARIA JOSE' SILVEIRA — Que alegria, outra nova priminha! Tão intelligente e bôazinha!

Os seus primeiros trabalhinhos foram muito engraçados

Meus parabens.

Muitos beijinhos e abraços da priminha que a preza — **Rodrigues.**

FABINHA — Que intelligente menina. Escreve muitos versinhos encantadores que enfeitam o GURY. Gosto muito dos seus trabalhinhos por serem muito bemfeitinhos. Meus parabens. Aceite muitos abraços da prima — **Rodrigues.**

EDNA — Sei que você recebeu a minha carta. Porque não me respondeu? Falta de tempo, não é? Porque já faz tanto tempo. Será preguicinha? Responda-me, sim? Um abracinho da priminha que a estima — **Mariinha Xerita.**

EUNICE — Você, sempre delicada. Obrigada, priminha, pelo conto que você me dedicou. Recebeu a minha carta por intermedio do maninho? Deixo aqui uma porção de beijos para você. Da priminha — **Mariinha Xerita.**

BEATRIZ LEITE — Meu endereço: **Ely Costa. Engenho Alegre. Catende.** Você vae me escrever, maninha? Que belleza! Fiquei tão alegre com seu bilhetinho! Fico esperando a cartinha. Demora ainda? Por hoje vão dois beijos da maninha — **Ely.**

MAGALY, HILVA, NIZIA e AUCELIA — Como vocês são bôas, minhas maninhas de Natal! Obrigada pelos bilhetinhos e pela bondade. P'ra Nizia vão dois beijos. Digo a Aucelia que já lhe quero muito bem e a botei no meu coração. Abraços. Beijos — **Ely.**

ANISIA — Eu a vi na festa do GURY e tambem na corrida de velocipedes. Estavam você, Fabinha, Faustinha, Adalicio e uma outra menina, dona Sessa e um rapaz, não foi? Obrigado pelo continho e a carta aberta — **Antonio Nilson.**

ANNIBAL G. RIBEIRO — Eu já o conheço. O Fano Mais Velho apresentou-o a mim, na sorveteria do Gemba. Não foi? — **Antonio Nilson.**

LOURITO — Você, na festa do GURY, no Moderno, estava sentado na minha frente, na mesma fileira de cadeiras. Conheci-o porque ouço dizerem que você é o "xodózinho" do GURY.

FABINHA — Não tem que agradecer. A todos, o abraço de — **Antonio Nilson.**

AMAURY ARAGÃO — Muito me alegrei com o seu bilhete, maninho. Eu sabia que você não estava esquecido de mim, como peço que fique certo de que não esqueço você, nem sua maninha **Odette,** que foi minha collegainha do Grupo. Como vae ella? Olhe, maninho, Magaly enganou-se. O **Amaury** que tirou o retrato commigo, não é você. E' o mano de verdade do meu amigo

[illegible]

[illegible] — **Anizia.**

[illegible] — Você gostou de mim, maninha? Tambem gostei muito de conhecel-a! [illegible] carta. Não derise, eu já havia promettido e não me esqueci do seu pedido, mas, maninha, tenho muitas cartas a responder.

Você espere um pouco e não fique zangadinha, que eu mando a carta, porque gostei mesmo de você. Com um beijo, deixo aqui minha amizade p'ra você — **Anizia.**

F. S. — maninhos: Depois respondo a vocês, ouviram? Não me esqueço das cartas que devo e sinto demorar a responder — **Anizia.**

LOURDINHA — Priminha, você já recebeu a minha cartinha? Já faz tanto tempo que lhe escrevi. Responda-me, sim? De muitos beijos em Lédinha, por mim, e receba um beijo de sua — **Zelia.**

ANIZIA — Não Nizinha, eu não a julgo ingrata, nem pense. Sei que você está occupadinha e que não pode responder logo. Beija-a a priminha que muito a quer — **Zelia.**

MAGALY — Muito interessante a vóz do seu **Oraculo**

Então, deseja-me felicidades? Muito obrigada, muito obrigada, minha bonequinha.

Já recebeu a minha carta? com muitos beijos e abraços, despede-se a sua — **Zelinha.**

P. BARBARA — Os seus lindos desenhos estão cada vez mais lindos. Porque você não me escreve e não envia as cartinhas pela Lenyra? Muita occupação, não, Prima? Imagino.

PRIMO LICIO — As suas lições cada vez que sejam um primor. Aprecio-as muito. Um abraço aceite da sua admiradora — **Ivanise.**

LOURDINHA — Como me sentiria alegre em receber uma cartinha sua!..

Envie-me seu endereço, sim?

Adeus, Lourdinha, aceite um beijinho da priminha — **Ivanise.**

ANIZIA — Recebeu a minha cartinha? Estou á espera de uma sua. Aquella cartinha não foi muito extensa, a outra será maior, ouvia?

Da maninha que muito te estima — **Florisa.**

ARNALDO MOREIRA — Então, maninho, você diz que me viu no Moderno? E porque não falou commigo? Desejava tanto conhecel-o! Sim, falei muito com Zezita e com muitos outros maninhos. Você foi á corrida de velocipedes? Eu fui e achei optima! Obrigada pelos parabens e pelo recadinho. Muitos abraços da priminha que o preza — **Anizia.**

EUNICE CARNEIRO — Recebi sua cartinha e tambem uma de Florisa. A de Florisa já respondi porque veiu primeiro e vou responder a sua tambem.

Mandei tambem um cartão agradecendo a gentileza de Aurea. Sabe? Conheci a Zilpe Ramalho do "Supplemento" e ella tem vontade de ir ahi vêr vocês **reporteres.** Beije Aurea e Florisa. Aceite abraços de sua amiguinha — **Anizia.**

IVANISE — Porque foi, maninha, que você foi á Matinal e não conheceu nem um maninho? Pois acredite que conheci muitos e si soubesse que você estava lá a teria procurado... Fica para outra vez, ouviu? Sim, recebi sua cartinha, mas tenho muito o que fazer e outras a responder. Tambem escrevo para o "Supplemento Infantil" toda semana, fóra o GURY e as cartinhas dos outros. Mas espere que qualquer dia minha carta chega com um retratinho, só p'ra você. Beijos p'ra cara maninha, de — **Anizia.**

HILVA COÊLHO — Não tem de agradecer aquelle simples retratinho que fiz para você. Queria saber dizer o que penso de você, maninha! Acho-a tão bôa e delicada que nem sei. Um beijo de sua maninha — **Lourdinha Britto.**

MAGALY — Recebi sua carta, maninha. Que bom você ter satisfeito o meu pedido! Gostei tanto! Vou reenviar. Mandarei registrado, por segurança. Um beijo bem affectuoso para você. Sua — **Lourdinha.**

AUCELIA DOS SANTOS PEREIRA — Você pergunta se lhe dou um logarzinho no meu coração? Dou, maninha, um logarzinho bem bom para você, ouviu? Abraços para você de — **Lourdinha Britto.**

THEREZINHA PINHEIRO — Daqui lhe envio um beijo pelo mimoso recadinho, não tem nada que me agradecer. Eu vou bem na nova casa, tenho brincado muito e você como vae? Como vão seus papaes e Darcle?

"Supplemento Infantil" toda semana, para...

Appareça aqui em casa para brincarmos, ouviu?

GEOGRAPHIA DO PRIMO LICIO

(EXPLORANDO A AUSTRALIA)

Na semana passada, ficamos em Nova Guiné. Hoje, vamos fazer uma exploração na Australia.

Esta é a maior ilha da Oceania e pertence ao Imperio Britannico. Sua superficie é de sete milhões e oitocentos mil kilometros quadrados e a população e de seis milhões e meio de habitantes.

Ao norte desta ilha abre-se o grande golfo da Carpinteria, que tem a leste a peninsula de York. Contornando a costa oriental da Australia, aportamos em Sidney, que é seu porto principal.

Pisando pela primeira vez o solo australiano, famoso pela fauna e flora variadissima, a nossa comitiva de naturalistas foi logo attrahida á exploração desta ilha.

De antemão podemos affirmar que se estivessemos devidamente apparelhados voltariamos com um jardim zoologico.

Para melhor successo da empreza, resolvemos transportar de Sidney para Broken, cidade do interior, mais proxima aos grandes florestas.

Depois de nos collocarmos em sitio apropriado, fomos apreciar as bellezas da natureza.

Quem primeiro falou foi o Amaury mostrando-nos um kanguru'. Este animal bem conhecido trazia a bolsa dos filhotes. Um nativo informou-nos que a sua carne era muito apreciada, sendo sua pelle bastante aproveitada na fabricação de luvas, bolsas, etc.

Após o kanguru', vimos o urso australiano, que "é muito pequeno e talvez por isso mesmo mais manhoso.

Vocês todos conhecem o tamanduá. Nós tambem o conheciamos de nome, porém hoje tivemos o prazer de conhecel-o pessoalmente. A chronica deste animalzinho é bastante conhecida, tanto de nós como das formigas...

E os lobos? Lá vem um. E' rajado e traz na bocca uma presa que leva com uma ferocidade tamanha. Ao nos avistar, corre ligeiro em busca da toca e esconde-se.

Mas na certeza da corrida não nota que entra na toca do porco-espinho, que momentos depois aborrecido com a imprevidencia do seu collega de matto.

Deixando este local nos dirigimos mais para o centro da floresta. A margem de um riacho vemos sair delle um curioso bichinho — ornitorinco. Este nosso amigo é um dos previlegiados da natureza, pois tanto pode estar nagua como em terra. Na agua é um bom nadador e em terra, não tem inveja do amigo coelho... Sua toca sempre é nas margens de um rio.

De repente veio-nos o som de um bater de azas, nos chamando a attenção para um gigantesco cysne que se banhava nas aguas do riacho. E' curioso que esta ave, sendo branca em todo o resto do mundo, seja preta somente na Australia. Ao observarmos mais minuciosamente aquella ave, lembramo-nos do Sport Club do Recife... Sabem porque? Tão somente por ser, o bico do cysne preto, vermelho como fogo, e vermelho e preto são as cores daquelle gremio que a meninada do Recife tanto admira.

Um outro animalzinho nos vem interessar. E o techugo, um mammiphero carnivoro muito commum na Australia.

Alguns instantes depois nos apparece uma linda avestruz.

— E' o "bicho" de hoje, gritou o Felicinho.

Esta ave é mais commum nas regiões do deserto, mas por sorte, podemos vel-a aqui. Sobre a mesma sabemos que cresce a uma altura de dois metros e que sua carne é bem apreciada. Nessa terra, entretanto, os meninos e as mulheres não a podem comer.

Ali adiante encontramos um ninho original, feito de palha e enfeitado de ossos e conchas, um casal de tordos, passos com um casal de tordos, passaros muito achados ali.

Outra ave nos desperta a attenção. E' a lyra. Tem tal nome por sua canda parecer com aquelle instrumento musical.

Esta ave tem muito médo de gente.

E, agora, satisfeitos com o successo da exploração, a comitiva naturalista-geographica resolveu regressar.

Poucas horas de viagem e estamos novamente em Sidney, de onde pretendemos partir na proxima semana para continuar nossa viagem pelo mundo afora.

PRIMO LICIO.

PARA MOEMA LÊR...

Por MAGALY

Moema você é bamba
Nos seus celebres porquês
Porém troquemos as bolas
Somente por esta vez.

*

Em logar de perguntar
Você vae me responder
Com a presteza de sempre
Porque gosto de você.

*

Porque lendo sua carta
A' noite com ella sonhei
E em vez de ficar dormindo
Pressurosa accordei.

*

Porque sempre estou pensando
No retrato da Clarinha
Dizendo com meus botões
Que garota levadinha!?

*

Porque é que a maninha
Não venha a minha cidade
Vêr Hilva e Magaly
Para matar as saudades?

*

Moema você me diga
Porque é que Tio Juca
Com semelhante idade
E' velhinho e não caduca?

*

Porque é que Magaly
Nada sabendo fazer,
Com todo o seu desplante
Se mette a escrever?
— Moema estas perguntas
Você tem que responder.

OS MEUS VERSINHOS

Tio Juca vou descrever
Quatro de suas sobrinhas
A começar desde já
Pela querida Nizinha.
(o)
Anizia muito estimada
E' a bella moreninha
A que todas querem bem
A começar da Serinha.
(o)
Magaly, bôa menina
Fabinha, tão delicada
São estas duas bonecas
Cada uma mais levada.

IVANISE.

Mais um beijo que lhe envia — **Luana Betty.**

MAGALY — Prometto-lhe que esta semana você receberá uma cartinha minha. Mil beijos e abraços lhe envia — **Luana Betty.**

BEATRIZ LEITE — Amiguinha, aceite meus sinceros agradecimentos pelo continho bonito que você fez. Mas, amiguinha, quem foi que lhe disse que eu gostava mais de Deisa? Que mentirinha! Eu não já lhe disse que quero a todas igualmente?

Beijo-a com affecto — **Fabinha.**

PRIMA BARBARA — Recebeu minha cartinha, hein? Que belleza, priminha! Pensei que você não tivesse recebido.

Como passou de anniversario? Foi impossivel ir até lá!

Não repare fiz-lhe feito um bilhetinho, de outra vez lhe farei uns versinhos, ou uma carta aberta, sim? Não tive tempo esta semana!

Beije Mariinha e diga-lhe que não tem pressa em me responder.

Beijo com affecto seu — **Fabinha.**

IVANIZE — Já respondi sua cartinha, recebeu? Não me responda, agora, pois tenho tanto o que fazer!

Beijo-a — **Fabinha.**

EUNICE — E' impossivel ir a Caruarú. Não esquecerei você. Beijo-a. Abrace Aurea — **Fabinha.**

"GURY" SOCIAL



Therezinha de Jesus, filha do sr. José Julião Neto.

Esta linda garotinha fez, hontem dois annos e por esse motivo, offereceu uma bella festa ás suas amiguinhas.

A NAVE INFERNAL

O capitão Gutierrez era tão torpe como irrascivel. Quando se empenhava numa coisa não havia quem o fizesse desistir della embora estivesse em perigo de vida toda a tripulação do seu navio "Ventura", um navio velho como poucos, vagaroso e sujo com o qual fazia o trafego entre a costa africana do Oceano Atlantico.

Certa vez, o navio, com as machinas já falhando, foi parar sobre um banco existente entre o cabo Laven e a peninsula de Dakhal. Estava a pouca distancia de Villa Cisneiros, possessão hespanhola, na qual devia deixar o unico passageiro que transportava.

Este era um joven vagabundo, curioso do mundo e avido de novos horizontes, e percorria as povoações africanas ganhando a vida como pyrotechnico. Levava comsigo um carregamento de rojões e fogos de artificio. Chegava a qualquer aldeia, aproveitava a primeira festa que havia ou elle mesmo a improvisava, offerecia seus serviços ás autoridades da região, e assim ia tirando algumas moedas que lhe davam para continuar a vida de nomade.

O capitão Gutierrez o havia tomado de má vontade. Maldizia por ter que leval-o no navio e até culpava o rapaz do accidente que levara o "Ventura" áquelle perigoso logar da costa.

— Podemos usar a radiotelegraphia e S. O S. — insinuou o chefe das machinas.

— Não, mil vezes não! — vociferou o capitão Gutierrez.

Não quero pedir auxilio a nenhum navio e ainda menos a esses transatlanticos que me querem humilhar com suas enormes chaminés e suas brilhantes pinturas. Permaneceremos aqui até que chegue a maré. Não passará desta noite.

Com effeito, á noite poderia chegar tão bem como o proprio capitão. Eram os indigenas, os nativos daquella região, que estão sempre á procura de algum navio para saquear e roubar os tripulantes. Assim que fundearam, viram apparecer na a maré com força sufficiente para arrastar o "Ventura", porém havia outro perigo. E isso todos sabiam



graia alguns delles e presentiram um ataque para aquella mesma noite, antes que chegará a maré salvadora.

Assim que escureceu, repararam-se todos para uma defesa em regra. Cada qual recebeu um mosquetão, um fuzil e as balas respectivas. O commandante respondeu com um "não!" que pareceu um trovão, tal a força com que foi dito.

Começou o barulho. As embarcações dos negros surgiram da sombra e logo cercaram o navio. Obedecendo ás ordens que o capitão dava aos gritos, todos trataram de se defender. Mas, bem depressa, alguns selvagens chegaram junto ao navio e em condições de poderem subir á pròa rapidamente, como se fossem macacos.

E, justamente naquelle momento, a maré começou a subir. Mas, foi então que sobre a cabeça de todos, ouviu-se um ruido estranho e uma enorme detonação. O céo se cobriu de estrellas brilhantes, de todas as côres. Dos mastros do navio parecia brotar um verdadeiro vulcão. O estrepido abafava os gritos e as detonações das armas. O "Ventura" havia se transformado num navio infernal e, para cumulo da alegria de todos, as machinas, ajudadas pela maré, tiraram o navio encalhado no leito arenoso.

Haviam sido salvos pelo rapaz vagabundo, pela victima da maldade do capitão Gutierrez, que, embora prejudicado na sua defesa por não ter recebido arma alguma, não vacillou em utilizar seus rojões e fogos de artificio para atemorizar os negros selvagens.

Ao chegar a Villa Cisneiros, o rapaz, antes de descer, apresentou uma conta ao capitão, pelo fornecimento de fogos artificiaes... e exigiu o pagamento.

LIÇÕES DE INGLEZ

Por ETHEL.

Caros priminhos:

Venho ensinar a vocês mais algumas palavras.

Palavra:—Pronuncia: — Tradução:

Bread — Brèd — Pão.
Meat — Mit — Carne.
Wine — Uáinn — Vinho.
Tea — Ti — Chá.
Salt — Sólt — Sal.
Water — Uótár — Agua.
Table — Tétbl, — Mesa
Cab — Kab — Trem.
Steamer — Stimmar — Vapor.
Window — Uinn'dou — Janella.
Bed — Béd — Cama.
Coat — Kout — Casaco,
Dess Drèss — Vestido.
Shoe — Ku' — Sapato.
Air — Er — Ar.
Chair — Tzér — Cadeira.
Knife — Náif — Faca.
Spoon — Spunn — Colher.
Arm — Arm — Braço.
Knee — Ni — Joelho.
Nouse — Nouzz — Nariz.
Eye — A'i — Olho.
Face — Féiss — Rosto.
Body — Bódi — Corpo.
Lips — Lips — Labios.
Ice — A'iss — Gelo.
Cloud — Kláud — Nuvem.
Glove — Glav — Luva.
Shirt — Xart — Camisa.
Pen — Pénn — Pena.

Até a proxima semana.

ETHEL.

A CENOURA

(A Anizia e prima Barbara)

Um pobre lavrador tinha encontrado em sua horta uma cenoura de um tamanho tal, que causava admiração a toda gente.

— Vou leval-a ao senhor conde, disse elle, porque elle gosta muito das pessoas que cultivam as terras.

E levou-lh'a. O conde louvou-lhe o seu amor á terra, fez-lhe muitos elogios e lhe deu tres libras em bellas moedas de ouro.

Um outro lavrador da mesma aldeia que era muito rico e avarento, ouviu contar a historia da cenoura. Tenho um novilho de uma belleza sem par, disse elle com os seus botões, vou leval-o ao senhor conde. Si este fidalgo deu tres libras por uma miseravel cenoura quanto não hei do dar-me por um novilho como o meu.

E passando uma corda em volta do pescoço, do novilho lá foi elle a caminho da casa do rico senhor, que vendo bem o que desejava o avarento, não quiz acceitar o presente. Entretanto o lavrador insistiu, pediu, supplicou muito para que o conde acceitasse o insignificante presente.

O conde que era um homem muito bondoso, resolveu afinal.

Pois acceito, disse elle, para fazer a tua vontade; e para retribuir a tua grande generosidade quero dar-te uma coisa que custou duas ou tres vezes mais do que o teu novilho. E assim dizendo, offereceu-lhe a cenoura gigantesca da qual o lavrador tinha ouvido falar com tanta insistencia.

NOEMIA TELLES DA COSTA.

O PASSEIO NO BOTE



- Vem Mariasinha! — gritam Rubens e Octavinho, convidando a irmãzinha para passear num bote.

Mariazinha está com vontade de ir, porém sente-se embaraçada porque não sabe o caminho para ir até onde estão seus irmãos.

Querem vocês, que são sabidinhos, ajudar a Mariazinha?

ROLINDO...

Dizem que a nossa amiguinha Ely tem o nome de Lina mais Eu. Será verdade?...

(*)

Estão espalhando por ai que uma garotinha de olhos verdes, muito querida da gente, anda fazendo critica dos artistazinhos do Radio Infantil. Eu sei...

(*)

Eu soube que o nosso intelligente priminho Adalicio Barbosa não postou muito do premio que recebeu no "Concurso de Legendas" porque está bancando "speacker" de Radio com pôse de rapaz... Olhe lá, "seu" Adalicio...

(*)

Edna Thelma não veio mais ao GURY, será porque está mais velhinha desde o dia onze de julho?...

(*)

Zezita parece que está maluquinha com o "enveloppe magico..." Não fique assim, Zezita...

(*)

Laurito, você tem pordura pra zu'-zu'. Porque não empresta um bucadinho ao nosso mysterioso Strauss?...

(*)

O correio anda dizendo o que Lourdinha Britto está madrinha em Geographia.

Cuidado, Lourdinha, o Primo Ticio está ai...

(*)

Eu notei que a menina de franjinha engraçada deu muitos pulos, na matinal do GURY, quando recebeu seu premio.

(*)

Fabinha não tem parado um instante, com a sua machina photographica, até os patinhos e gallinhas têm tirado retrato... Descanse um pouquinho, Fabinha...

(*)

Então o nosso amiguinho Annibal Ribeiro, deixou GURY? Será porque está muito grandezinho? Que besteira, priminho. Volte para o GURY.

MARIA XERITA.

POSTAL

Querida Prima Barbara.

Somente ha pouquissimos dias recebi sua cartinha trazida por Iolanda. Já devia ter respondido, não era? Mas, ainda não o pude fazer. Mas, não veja nisso falta de amizade. A prima sabe que aqui é tão querida por todos! Releve-me e queira sempre bem a sua — LOURDINHA.

CARTÃO POSTAL A MAGALY

Querida amiguinha.

Pelos versinhos que você me fez, aceite o meu muito sincero "Obrigada"! Tão lindos!

Conheci logo o seu coraçãozinho mimoso.

Você, Magaly, é boasinha, bem sei. Antes de Anizia me dizer, eu já o sabia.

Os seus recadinhos demonstram a bondade de que você é possuidora!

Bem, priminha, não escrevo mais, pois vou responder a tres amiguinhas pelo correio.

Aceite um grande beijo e peço não esquecer a

FABINHA.

PERGUNTA-SE AOS MANINHOS

1ª — Qual o paiz da America do Sul que sem a inicial é nome de mulher.
(4 syllabas).

2ª — Qual o astro que é nota musical.
(1 syllaba).

3ª — Qual o sobrenome que que é animal feroz.
(2 syllabas).

4ª — Qual o estado do Brasil que sem o accento é preposição.
(2 syllabas).

5ª — Qual a cidade de Pernambuco que é arvore.
4 syllabas).

GERSON DE ARAUJO PEREIRA.
(Nazareth).

CARTÃO A LEDINHA BRITTO

Porque você nunca mais escreveu para o GURY minha querida priminha?

Fico tão triste quando procuro no GURY os seus trabalhinhos e não os acho. Escreva, sim, maninha?

Gosto tanto dos seus contos e de todos os seus trabalhinhos, que você nem imagina!

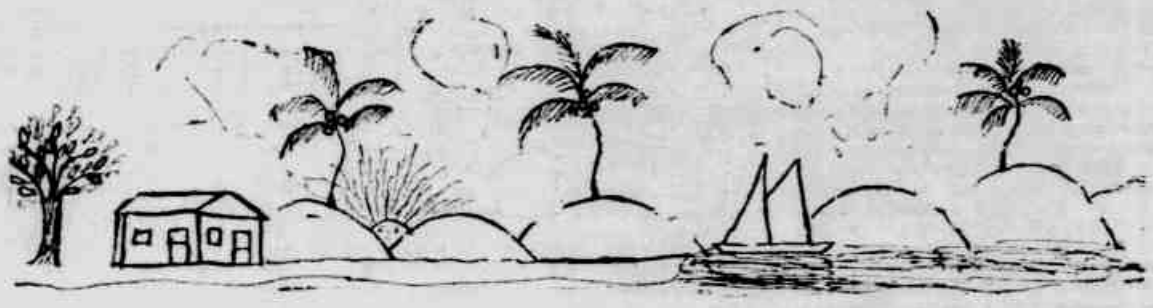
Priminha, queria que você me escrevesse, pode ser?

Tenho tanto vontade de me corresponder com você.

Bem, Lédinha. Adeus.

Dê muitos beijos e a braços em Lourdinha e em Bettynha, e receba mil beijos e abraços da priminha que muito a estima.

ZELIA.



PAYSAGEM — Alzelinda Maux da Silva — 9 annos

ILEGÍVEL



BEIRA-MAR — Desenho de Yvette Feixoto — 11 annos



LAGO DE BRINQUEDO — Dora Lifchitz — 11 annos



LUAR — De Wanda Peixoto — João Pessôa

NO REINO DOS MINUNIANOS

(Dedicado a Adalicio e Amaury)

Ha muitas luas atraz houve uma grande guerra entre Mimurianos e Veltopismaku's.

Os primeiros eram um povo de uma raça de pigmeus, homens tão pequeninos que juntos de um homem commum assemelhavam-se a formigas.

Os segundos eram descendentes do reino de Vestako e pertencentes tambem á raça dos pigmeus.

Lutaram os Minunianos com os Veltopismaku's durante tres annos seguidos.

Apesar destes ultimos terem morto a maior parte do exercito Minuniano, não conseguiram tomar-lhes a cidade. Afinal, imaginaram o seguinte:

Fingindo abandonar o cerco que faziam á cidade, deixaram ás suas portas um enorme cavallo de pau, em cujo bojo estavam escondidos guerreiros armados.

Os Minunianos, imprudentes, introduziram o enorme animal na cidade.

E, a noite, os soldados escondidos sairam e abriram as portas aos Veltopismaku's.

A cidade dos Minunianos foi tomada e destruida.

E assim acabou-se a guerra e a historia tambem.

ZEZITA ALMEIDA.

CARTÃOSINHO A IVANISE

Priminha:

Em signal de nossa amisade accelte dois beijos affectuosos de

ZEZITA ALMEIDA.

Recife.

OLHOS AZUES

S. BORGES

Olhos azues... scismadores...
E que me falam de amores...
De manhãs primaveris!
Tão bellos e tão risonhos,
Olhos azues... dos meus sonhos...
Olhos que eu tanto quiz!

Ora altivos... ora suaves...
Onde gorgeiam mil aves
Olhos azues côr de anil...
Em concertos maguiraes
Pedaços de ceu de Abril.
Tão lindos.... sentimentaes!

Eu era que nesses lagos
Habitava com tres magos
A Fada Felicidade!
E tentei, mui audaciosa
Entrar no Reino das Rosas
Ser feliz... mas de verdade!

Entretanto foi chimera,
Meu sonho de Primavera
Que me faria feliz!
D'aquelle sonho em verdade,
Só me resta hoje a saudade
De uns olhos lindos de anil!!!

Olhos azues... scismadores...
Que me falaram de amores...
Olhos que eu tanto quiz!...

RECADINHOS

Brevemente

Mandar-lhe-ei uma cartinha,
Você quer, Majuzinha?
(o)
Já lhe escrevi, Margarida
Gosto muito
De você, minha querida.
(o)
Vi seu retrato, Delsinha
Que encanto!
Como você é lindinha!
(o)
Caros Anisia e Victinho
Eu lhes mando
Com affecto o meu carinho.
(o)
Minha querida Faustinha
Tome um beijo
Pra você, minha amiguinha.

ELY.

O "Dia da Arvore" na Escola de Aplicação

Commemorando o **Dia da Arvore**, os alumnos da "Escola de Applicação organizaram uma bonita e interessante festa.

Houve tambem uma salada de fructas offerecida pela directora da Escola ás creanças.

Os meninos do 3º anno não esqueceram o **Tio Juca** e mandaram-lhe uma linda cesta de optimos beijos.

O programma, que foi muito applaudido, constou do seguinte:

1º — **Lobo mau**, nosso amiguinho e locutor da **Hora infantil** na P.R.A.8, lendo o nosso jornalzinho — **O espalha braza**;

2º — Ceci Pereira, leitura de um trecho sobre a arvore;

3º — Liciette Barbosa, Terra do Brasil;

4º — Zuleide, Serra da Mantiqueira;

5º — Everaldo Hollanda, Nossa Arvore;

6º — Eneida Alves, O beija-flor;

7º — Giovanise, Leitura de um trabalho;

8º — Edmundo, Adivinhações;

9º — Lourdes Reis, O ninho do T co-tico;

10º — Waldemir, Adivinhações;

11º — Luciette, Celia e Lourdes, O casamento da filha do bexouro;

12º — Therezinha, A mangueira;

13º — Lourdes Almeida, As flores;

14º — Liciette, A arvore;

15º — Celia, As velhas arvores;

16 — M de Lourdes, Cafezal;

17º — Zuleide, O assucar.

FUI EU... FABINHA

Eu fiz aquelles versinhos pra você.
Mas como titio não quiz botar meu nome, pensando que você advinhasse... Mas qual. Fabinha! Nem você, nem sua mamã, Faustinha, nem a tia, acertaram. Fui eu, minha bonequinha de louça!

NICE LOPES.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

NO REINO ENCANTADO DAS CREANCAS

Regina Melillo de Souza

O seu maior desejo é crescer ser um homem afinal, para ter barba e bigodes... Muitas vezes vae pé ante pé ao banheiro onde sabe encontrar o apparelho de barba do papae, e, muito a medo, ensaboa o rostinho gorducho, exactamente como vê os **homens grandes** fazer... Não fosse a sua mamãe intervir e... era uma vez um menino levado que a navalha cortou...

Numa bella tarde de verão estava



elle á janella, muito preoccupado com a cor dos automoveis que passavam.

Eis senão quando, surge, vindo da calçada fronteira, um pobre aleijado. Vinha cansado talvez, de esmolar de porta em porta, porque seus passos eram tropegos e vacillantes e havia em seus pobres olhos esmaecidos uma indefinivel expressão de desencorajamento...

O garotinho parou de olhar os automoveis para fitar longamente o rosto sujo do mendigo, e a miseria dos seus farrapos. Depois, foi buscar o seu cofrezinho e quiz elle mesmo deixar no chapéo do aleijado alguns nickeis.

O que mais impressionou o garoto foram as barbas mal cuidadas e os cabellos crescidos caindo-lhe em desalinho de rosto, e foi com uma estranha sensação de medo que elle poz nas mãos peludas que se estendiam, ás suas moedinhas.

O mendigo lá se foi, gingando, no seu aleijão incuravel, e o nosso garotinho voltou á janella; mas agora já não vê os automoveis que passam... seus olhos muito verdes, estão perdidos muito além...

De repente, volta-se para mim, e diz na sua vozinha cantante:

"Diga-me uma coisa"... "Isso ahi, é o seu dedinho gorducho", apontava o mendigo que se affastava, é homem?"

—"E' sim, porque?"

E elle muito serio, franzindo o sobrolho, a meia voz: "Não quero mais ser homem... Prefiro ser mulher!...

CARTINHA A ADALICIO BARBOSA

Caro maninho: achei seu bilhetinho muito bonito, ouviu? Por isso vim responder com esta cartinha. Por favor, maninho, não diga mais que eu sou a "melhor collaboradora do GURY" e do "SUPPLEMENTO INFANTIL". Não diga, porque não se deve dizer isso e eu não quero ouvir mais ninguem dizer uma... coisa commigo.

No "Moderno", não conversei nada com você, mas no Derby, foi tão bom, conversamos tanto não foi? Olhe, cadê a bolinha que lhe dei? A's minhas, uma deia Laurito, outra a Victor e a ultima estourou-se... que pena!

Dê um abraço em Licio e um beijinho em Liciette. Como vai ella?

Gostei tanto da festa do Derby, você gostou? Ainda achei melhor porque conheci o P. Licio. Vi tambem Annibal, Fabinha e Faustinha, Zelia, Helio e mais, que esqueci agora.

Adeus, maninho. Faça historias com seus bichinhos e acceite um abraço de sua maninha

ANIZIA.

(Recife, 9 — 9 — 36).



O TARZAN DOS BICHOS

O sêr vivente mais robusto que existe é o escaravelho. Por experiencias feitas recentemente, ficou averiguado que um escaravelho póde supportar um peso 850 vezes superior ao proprio. Se um homem tivesse robustez correspondente a essa, poderia transportar 70 toneladas.

MINHA BOLA

Eu tenho uma bola
Toda brasquinha
E' cheia de recortes,
Mas é bonitinha!

II

Essa bola quem me deu
Foi minha amiguinha
Todos brincam com ella
Por ser muito bonitinha.

III

Agora, vou terminar,
Estou muito occupadinha.
Não posso falar mais
Na minha queridinha.

DORA LIFCHITY.

11annos

LEILÃO

Quanto dão vocês?
Quanto dão vocês?
Pela boquinha de Arnete?
Pela intelligencia de Therezinha?
Pelo olhar de Aliquise.
Pela bondade do Titio Juca?
Pela bonequinha Surete?
Pela voz de Beatriz?
Pela delicadeza da Prima Barbara?
Pela graciinha de Adalicio?
Pela gordura de Franbe?
Pela letra de italo?
E, agora, quanto dão pela minha tolice?

ADELIETE RIGUEIRA.

UM SONHO...

Para o GURY

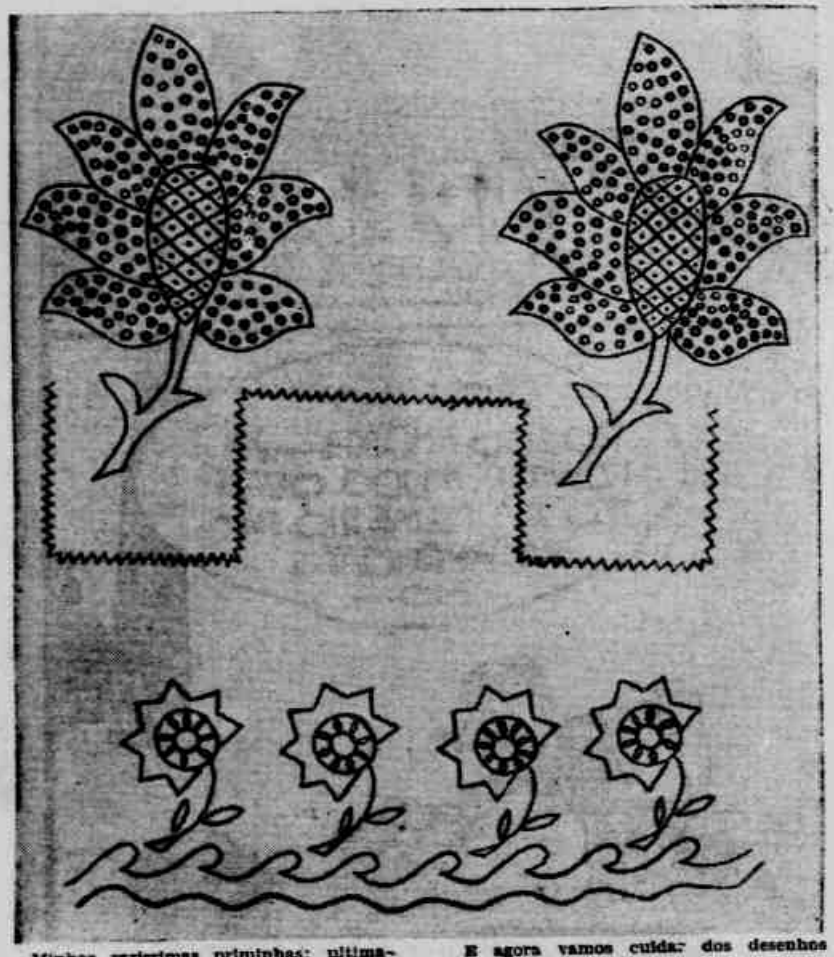
Noite em meio. A cidade está immersa num grande silencio...

Horas nebulosas.... Uma chuva impertinente cae no telhado. Acordo cheio de terror depois de ter tido um magnifico sonho... Sonhei que já era um rapazola. — eu tenho apenas 13 annos — e brincava muito o Carnaval. Phantasiado, fazia o "passo" com umas primas, cujos nomes não recordo.

Quando acordei... que illusão!... Em vez dos lança-perfumes, ela que me bate na cara uma goteira. São sempre assim os sonhos.

INNOCENCIO DE OLIVEIRA.

PEQUENOS DESENHOS PARA BORDAR



Minhas caríssimas priminhas: ultimamente vem a Prima Barbara recebendo portadoras da gentileza e da bondade de vocês, queridas garotinhas. Essas cartinhas contem a demonstração de que as meninas teem gostado desses riscos traçados especialmente para ellas.

Muitas mandam-me dizer que ainda não fizeram bordadinhos por falta de tempo, só nas ferias... Outras, contam-me que já bordaram diversas pecinhas, inclusive vestidinhos (não de bonecas), de maninhas menores e dellas proprias, etc. Muito bem. A Prima Barbara sente-se contentissimaa com essas noticias e tem uma vontade enorme de ver os trabalhinhos das queridas priminhas. O Tio Juca, satisfeito com taes informações, tambem já manifestou o desejo de apreciar os bordadinhos de todas vocês que a isso se dedicam. Acreditam?

De maneira que a Prima Barbara vae estabelecer um concurso entre os trabalhinhos de vocês, fazendo a exposição dos mesmos para serem julgados. Depois sairão as bases que acham as priminhas? Concordam? Mandem opiniões.

E agora vamos cuidar dos desenhos de hoje. Ambos são lindos e modernos motivos para a barra do vestido ou "robe". O primeir (de cima) deve ser bordado: as palmas com a linha lavavel vermelha (mesclada) no PONTO DE HASTE; o centro com a linha amarella no PONTO DE HASTE e no PONTO DE CARACOL; os talos co ma linha verde (mesclada) no PONTO DE HASTE; o recorte, com a linha vermelha no PONTO DE ESCAMA.

O segundo é tão facil quanto o primeiro. As priminhas farão as flores com a linha lavavel amarella no PONTO DE CASA; o miolo com a linha marron no PONTO DE HASTE e NO PONTO DE LAÇADA; os talos com a linha verde no PONTO DE HASTE; as folhas da mesma côr no PONTO DE LAÇADA, e os recortes abaixo no PONTO DE CADEIA; estão terminadas as instrucções sobre esses dois riscos.

Abraços para vocês, e até a proxima semana.

PRIMA BARBARA.

FESTA DO "GURY" NO DIA DA CREANÇA

E' facto projectado, discutido e resolvido a festa que vamos offerecer aos nossos innumeros leitores, no Dia da Creança.

Essa festa terá logar no parque da Escola Experimental, na Capunga.

A nossa iniciativa conta com o apoio do Departamento de Educação, da directoria daquella escola e de varios grupos e inspectores escolares. E' com todo esse apoio que pretendemos realisar uma festa e tanto. E, se possivel, mais interessante do que as festividades infantis que tem havido até agora, no Recife.

A chegada dos convidados deverá começar ás 14 horas, pois ás 14 e meia terá inicio o programma de arte, a cargo exclusivo da professora Maria de Lourdes Temporal.

Entre um numero e outro, a gurisada que procure divertir-se Dôces, sorvetes e chocolate não faltarão. Nem musica. Nem alegria. Nem amiguinhos para conversar.

A' entrada da Escola Experimental serão distribuidos exemplares da edição especial que o nosso jornalzinho vae ter no dia 11 de outubro, com trabalhos tambem especiaes, isto é, maiores e mais cuidados, os quaes o Tio Juca receberá somente até o dia 3 do mesmo mez, no maximo.

Ainda não ha convites impressos. Aguardem as noticias, caros amiguinhos, e vão se preparando com calma, com muita calma.

SACRIFICIO RECOMPENSADO

(Dedicado a todos vocês, maninhos)

Já está escurecendo e o papae não quer chegar com o remedio da maninha, mamãe, dizia o Luiz olhando da porta a rua deserta.

Fazia dias que a sua irmãzinha mais nova estava muito mal. O medico receitara o remedio que talvez a pudesse salvar, porém era muito caro e a mamãe do Luiz não tendo dinheiro vendera um brinco de ouro, unica lembrança de seus paes, para compral-o.

Como o menino era muito pequeno, e não podia ir compral-o sosinho, porque a pharmacia era muito distante, ella deu o dinheiro ao marido, com o coração afflicto porque sabia que elle talvez não comprasse o remedio e perdesse todo o dinheiro no jogo, o seu vicio favorito.

O relogio da matriz batia 7 e meia quando a pobre senhora mandou o menino ir vestir-se, dizendo-lhe:

— Va até aquelle botequim onde seu pae costuma jogar. E peça-lhe o dinheiro do remedio de sua irmãsinha e vá compral-o na cidade.

O menino, acabando de vestir-se, saiu a procura do pae.

Ao chegar ao botequim, viu que elle jogava em companhia de alguns homens. Luiz ia se aproximando delle, quando viu que discutia com um dos jogadores.

Em certo momento, o jogador muito exaltado puxou um revolver e detonou-o Mais rapido que o pensamento, Luiz se tinha atravessado na frente do pae, recebendo a bala que lhe era destinada.

Seu pae, ao vel-o cahido e banhado em sangue, carregou-o nos braços e deitou-o em divan existente no salão do botequim. O medico ao chegar examinou o ferimento e disse:

— Não é muito grave. Elle se salvará. Vendo o filho ferido, elle lembrou-se da filhinha que deixara em casa muito mal e foi correndo á pharmacia, comprar-lhe o remedio.

Dias depois, vendo os dois filhinhos em plena convalescença, elle jurou não mais jogar, dizendo:

— O jogo é um dos peores inimigos que nós temos, por isso nunca mais jogarei.

LUANA BETTY.

PARA TIO JUCA

Tio Juca é bem bomzinho
Nunca vi tão bom assim
Me responda esta pergunta:
— Você gosta mesmo de mim?

— "Sobrinha de ultima hora
Eu sou?"
— Não affirme, por favor.

Os versinhos estão mal feitos
Pois não sei bem rimar
Adeus, querido titio,
Que aqui no meu findar.

ZILPE RAMALHO PESSOA.
9 annos.

EM DESFILE...

Um... dois... Um... dois...

Lá vai o batalhãozinho do GURY desfilando...

O titio na frente banca general. Passa o 1º par: Faustinha e Fabinha. O 2º Anizia e Lourdinha. O 3º, Moema e Marilinha. O 4º, Magaly e Clarinha. O 5º, Leonor e Eny, etc.

E assim os parsinhos vão passando. Uma turma enorme.

Nem se podia contar.

Atraz a Prima Barbara, com uma bandeirinha, toma conta dos meninos.

E o titio com a voz fraquinha vai dizendo:

— Não, Nisia, não acertou direitinho como marcha. Assim: Levante o pé. Sim, o outro. Agora marche como ensinei. Certo. Optimo.

— Faustinha não sala da forma. Venha para junto da maninha...

E assim o titio vai reprehendendo, mas com carinho, aquella turmasinha sem juizo.

Titio passou pertinho de mim.

— Entre si. Nice. Delsa ficou sem par. Fique com ella. Eu sai marchando e conversando com Delsinha.

Mas o titio me passou um *geito*...

— Menina não fale, não. E eu tive de ficar caladinha ouvindo as risadas abafadas dos maninhos.

.. ..

Mas, que foi isso? Não estou vendo nem titio, nem maninhos, nem nada. Como se explica isto? Ah! Foi uma visitinha que o batalhão querido fez ao meu coração. Tambem... Hoje vem o GURY. E talvez seja tão bom...

E, agora, sentada, leio o Gurysinho. Toda a turmasinha que visitou meu coração está ali tambem. Que bom!

NICE.

FIQUEM SABENDO...

Por *HILVA.*

Que Anizia, a querida maninha
Mais meiga que um bogary,
Um junco de graça e ternura,
A fada bôa do nosso GURY.

(x)

Que o mano Adalicio Barbosa,
Dos contos "bichonis",
Será um grande escriptor
Do nosso bello paiz.

(x)

Que a querida Moema,
E' de facto uma escriptora,
E vae ser de Pernambuco,
Uma eloquente oradora.

(x)

Que o tio Juca bondoso,
De cabellos de algodão,
Occupa um grande logar,
Dentro do meu coração.

(x)

Que todos os outros maninhos,
Que não foram postos aqui,
São astros de primeira grandeza
brilhando no céo do GURY.



"SEU" CANDINHO E' CAMARADA

(AO VELHO CANDINHO, COM UM ABRAÇO
Desenho e versos de LAURITO)



I

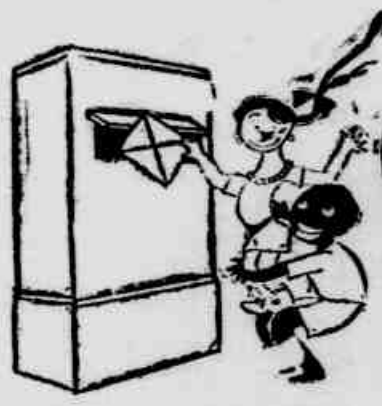
Priminhos, vocês conhecem,
Um velho muito bomzinho,
Que trabalha no DIARIO?
— O nome delle é Candinho!

II

Quasi sempre toda noite,
O Cóló e o Gury
Vão pra junto do Candinho
Ouvir historinhas daqui...

III

E elle conta tantas...
Historias de principe e fada
Viva, viva "seu" Candinho!
Que velhinho camarada!...



Caixa do Gury

AMAURY — (Capital) — Que é que o meu caro amiguinho pensa da hierarchia dentro de um jornal? Julga, por acaso, que não estamos obrigados a uma temperada vassalagem? Pois estamos e sabemos que isso é necessario para se poder ir para a frente.

A sua *Reunião imaginaria* foi composta com certa graça e responde plenamente ao que succedeu. Convenhamos, porém, em que, comparando os elogios de varias pessôas com as censuras do redactor-chefe, este fica em má situação. Um desrespeito da minha parte, talvez dissesse elle.

Ahi está o motivo por que os seus versinhos vão ser archivados.

Um abraço para você.

M. RODRIGUES — (Caruaru') — Não me recordo dos versinhos a que se refere a cara amiguinha, nem me lembro do seu nome. Para que isso de u'a menina assignar-se Rodrigues? Não me agrada essa attitude, inexplicavel numa creança. Espero que seja mais um dos seus brinquedos.

A historia do crucifixo já passou de tempo. Foi no dia 14 e estamos a 23.

MARIINHA XERITA — (Capital) — Da mesma forma fico contente quando me ponho a lhe fazer um recadinho.

Infelizmente não a vi na corrida de velocipedes. Abraçal-a e dar-lhe duas palavrinha seria um prazer para mim. Bem como conhecer o sr. seu pae.

O recadinho que você não entendeu muito bem, não tem importancia. E nada havia para advinhar, foi uma brincadeirinha do tio.

Vá se preparando para a nossa festa. Abençoe Liége e receba um abraço.

ZEZITA ALMEIDA — (Capital) — Nem mais jovem, nem mais sympathico, nem mais gordo. Cada dia mais velho, sem graça e fino que só um palito.

Gostei de ver a sua falta de cerimonia, pegando o cavallo de Troya e botando-o entre os pigmeus. Imagine se os gregos soubessem desse desacato. Ahi é que a historia não se acabava mais, pois elles iriam declarar uma guerra a Zezita Almeida.

Todos os tios não são assim, porque não precisam. Só o tio Juca é que tem necessidade de se fazer querido pelas gentilezas de que foi capaz. Os outros, não, já são queridos de nascença.

Vou perguntar ao telescopio qual o meu capital em abraços.

DIVA LINS — (Capital) — Novamente tudo o que você diz é por excellencia lisongeiro e ha trechos do seu "Bom dia gurysada!" que não mereço, em absoluto. Este, por exemplo:

"E, depois, para agradecer ao bom titio a deferencia que me fez". Nem posso ser qualificado de bom, a não ser por generosidade, nem fiz deferencia alguma. Tratei-a como devia, isto é, retribuindo as suas palavras amaveis.

E para publicar o seu trabalhinho, desejo que a cara amiguinha me escreva, dizendo que está convencida do que affirmou a meu respeito.

MARIA JOSE' SILVEIRA — (Capital) — E é com muito gosto que respondo a sua cartinha.

Li a sua descripção e os seus versinhos. O dia 7 de setembro já vae longe demais e os versinhos serão publicados o mais breve possivel.

Retribuo o abraço.

MARIA JOSE' ARAUJO—(Garanhuns) — Muito obrigado pela historiasinha que me dedicou. Encerra um bello ensinamento moral. E' pena que esteja com varios carinhos. Procure corrigil-os e a prezada amiguinha terá o seu trabalhinho aproveitado.

CLORIS PASSOS — (Caruaru') — A culpa não é minha, é do linotypista e dos revisores, que nunca viram nome igual ao seu.

O seu trabalhinho dessa vez tem uma cousa que o prejudica: uma lucta "desumana" entre canarios. E' preciso tomar cautellas com a adjectivação, um dos mais serios problemas para quem escreve.

SYLVIA LIMA — (Caxangá) — Nunca teve opportunidade de ler, aqui pelo GURY, que para jornal não se deve escreva nas duas bandas de u'a mesma folha de papel?

Ahi está a razão por que a cara amiguinha vae ter paciencia e não repetir o erro, que obsta a publicação do seu continho.

ELZA — (João Pessôa) — Não é "ousadia" alguma fazer parte do nosso bloco. Como ousadia? Então o GURY não foi creado para as creanças desse nordeste? E, você não é uma dessas creanças e creança intelligente como demonstra o seu trabalhinho?

Vamos, deixemos de cerimonias e considere-se sobrinha. Ai, na sua cidade, tenho algumas das collaboradoras mais queridas: Lourdinha Britto, Ladinha, Betty...

Gostei bastante do *Pato Orgulhoso*. Faço questão de aproveital-o. Mas, é preciso que não esteja escripto nos dois lados do papel.

Accelte a minha benção e não se esqueça de me enviar outra copia do seu conto.

FLORISA — (Caruaru') — As descripções das festas commemorativas da Independencia já perderam sua actualidade.

Por isso a prezada amiguinha não poderá prestar a homenagem que pretendia a quem muito merece.

Verifiquei que tenho razão e não me queira mal por tão pouco.

INAURA — (Ribeirão) — No ultimo GURY saiu o seu interessante desenho, GURY conversando com Mickey Mouse, em presença de Cotó. Botei uma legenda. Diga-me se gostou.

A sua *Resposta certa* está na verdade muito certa.

Receba a minha benção.

MARIA DE LOURDES — (Ribeirão) — Grato pelo cartãosinho que teve a lembrança de me enviar. E, quando quiser, pode dispor do amigo que aqui fica.

IVANISE — (Capital) — Diga ao seu maninho que se deixe de recetas, pois só com muita attenção e carinho poderei receber o irmão da Ivanise.

Será com prazer que publicarei em forma de postal versinhos seus dedicados á Magaly. E' preciso, porém, que sejam uns versinhos apressados e que sejam mesmo muito engraçadinhos. Os que você me enviou vê-se que foram escriptos a toque de caixa.

Vão sair os outros versos e tres dos seus recadinhos, de accordo com o nosso regulamento.

Não me esquecerei da photographia promettida e retribuo o abraço que recebi "as pressas".

ZELIA — (Capital) — Dessa vez a sua cartinha chegou em 24 horas. Que bom!

O tamanho dos recadinhos varia com o tempo de que disponho. Quando receber um recadinho miudo, pode apostar como o Tio Juca andou superlotado de occupações, que se penduram no estribo, feito os bonds de Varzea certas horas.

Gostei, pois não, da corrida de velocipedes. Especialmente porque as encontrei por lá.

Parabens pela cartinha que recebeu da Magaly. Esta menina distribue graças com as suas palavras muito mais "deliciosas" do que as do tio. Pois são as palavras de uma creatura incomparavel.

Um abraço como o seu e uma estima como a sua.

ANIZIA DE MELLO ALVES — (Rua José Bonifacio, n. 645 — Torre — Capital) — Acostume-se, querida amiguinha, a datar as suas cartas, afim de orientar a pessôa que tem de responder. A data é um ponto de referencia sem o qual haverá atrapalhação para tudo. Emfim, a data representa o tempo.

Respondo a uma cartinha sua que começa assim: "Estou triste com você, "seu" titio!"

Veja só que belleza! Como não está datada, não posso saber quando foi essa zanga e se já deu tempo della ir-se embora. Tambem fico sem poder attribuir a culpa á lua, em vez de botal-a pra cima de mim. Tudo por falta de data!

Em todo caso, conduzindo pelas suas palavras e pelo que tenho feito, estou certo de que nos achamos dentro da mais interessante harmonia.

Já publiquei seu conto e seus recadinhos conversei com você pela Caixa do GURY. Troquemos um sorriso de paz, sim?

O nosso amigo tem razão. Na verdade, a cara amiguinha é "cousa" e cousa muita. E ninguem gostou mais da sua permanencia no GURY do que esse ti, que espera o instantaneo e prepara a photographia. Abraça e abençôa a sobrinha querida.

PRIMO LICIO — (Considero a sua lição uma das melhores que o caro amiguinho fez. Pena que não fosse possivel arranjar uma illustração.

Estimo que se tenha saido bem nas suas provas e lhe mando um abraço forte e sincero.

JOSE' GONDIM — (Capital) — Já publiquei dois trabalhinhos seus sem pestanejar. Estavam bonzinhos e mereciam.

Tenho agora mais outro em minhas mãos. Li-o e achei-o razoavel. Apenas vae esperar até a proxima semana emquanto dou saida aos continhos e versinhos que aguardam a sua vez, ha uns dias, tres quartas-feiras.

ANTONIO NILSON — (Capital) — Não o entendi bem. O que é raro no caro amiguinho: a falta de tempo, ou o tempo? Veja que faz uma differença de preto para branco.

Não sei o dia do aniversario da Fabinha, mas será facil você conseguir o endereço de muitos dos seus priminhos.

Faço votos para que se tenha saido tindamente nas provas parciaes e retribuo o abraço.

NICE — (Catende) — Não houve intenção da minha parte em tirar o seu nome para ver se a Fabinha advinhava. Isso é lá com as officinas e a revisão que não tomam geito, nunca.

A Prima Barbara, como de costume, foi bondosa em excesso na informação que lhe deu. Mas como as palavras della vão me trazer a sua amizade e uma cartinha sempre, sempre... viva a camaradagem que a Prima Barbara fez com o tio!

Já lhes quero bem, pelas cartinhas gentis que me escrevem. E por isso será um prazer conhecel-as pessoalmente.

Até outra vez.

ELY — (Catende) — Quem recebe cartas da Prima Barbara, só pode mesmo ficar contentissimo. A nossa amiguinha é, sem exaggero, uma fonte de expressões amaveis.

E' lisongeiro para mim saber que u'a menina intelligente como você está gostando muito do GURY e apreciando os seus ensinamentos. Isso dá-me a certeza de que o nosso jornalzinho está cumprindo a sua finalidade.

Você virá com a Nice? Optimo!

Até quarta-feira e receba um abraço.

OCTAVIO SOARES — (Capital) — Na qualidade de menino você tem o direito de estar em nosso grupo. Mas, para ser collaborador do GURY, é preciso saber escrever muito direitinho.

Se eu soubesse da sua idade daria minha opinião a respeito do trabalhinho que me enviou. Como não sei, limito-me a declarar que a sua composição não satisfaz todos os nossos requisitos.

BENEDICTO — (Capital) — Como havia de lhe mandar recadinhos se não recebi uma só carta sua? Tenho memoria de velho e esqueço-me dos nomes com muita facilidade.

Como se foi nas provas?

LUANA BETTY — (Capital) — Da minha parte, posso garantir que não foi preguiça. Estava na espectativa, esperando o desenlace, como se diz em theatro.

Felizmente as cousas sairam da melhor maneira e a sua cartinha do dia 19 é ao mesmo tempo affectuosa e secca. Typo da cartinha que aprecio.

Penso que você deve dar-se a conhecer. Laurito teria prazer nisso. Elle é um pouco calado, mas tem muito espirito e uma educação das mais aprimoradas.

Um abraço para você.

LAURITO — (Capital) — Zangadinho, por que razão? E fique sabendo que o estimo muito.

O caro amiguinho realiza a creança que julgo interessante. Dotado de muito "sense of humour", revela-se sempre de um sadio optimismo e pensa em tornar essa vida mais alegre.

Isso de ser "mole", além de exaggero de quem lhe falou, passará com a idade e com o crescimento.

Tambem deverá passar esse desejo de ser soldado. Não posso comprehender que o caro amiguinho, descendente de uma familia illustre pela cultura, deixe os livros por uma espada que nem o de Toledo.

"Seu" Candinho quer dar um abraço nessa "madeira que cupim não roe". E eu mando-lhe outro.

ANTONIO DE CASTRO LEAO — (Capital) — Seu trabalhinho poderá ser publicado, no caso de pertencer a um menino de oito annos, no maximo. Espero o esclarecimento.

INNOCENCIO — (Capital) — Contando trez annos, o presado amiguinho poderia fazer contos maiores.

Um soilho está bem escripto e possue certo interesse. Por isso o publico.

JAYME LUSTOSA — (Capital) — Percebe-se pela sua cartinha que o caro amiguinho estava mesmo impaciente com o dente que lhe doia. A letra ficou nervosa, subindo uma por cima da outra. E o tio sentiu uma pena enorme do seu sobrinho dodoe e que esta com médo de extrair um osso que não serve mais para nada.

Vamos, "seu" Jayme! Coragem... e sente-se na cadeira do dentista. E' o unico geito que existe para casos semelhantes.

Com a leitura desse recadinho, os seus priminhos ficarão scientes do motivo que o impede de agradecer as homenagens. E eu sei perfeitamente que você seria incapaz de se esquecer do nosso jornalzinho.

Felicidades!

ETHEL — (Capital) — A cara amiguinha talvez não avalie o exito que suas excellentes lições estão obtendo.

Ely, Nice e muitos outros não se furtam ao merecido elogio. O redactor-chefe do Vovô DIARIO é um dos alumnos mais attentos. E, conforme já declarei, o Tio Juca tambem o é.

DORA LIFCHITZ — (João Pessôa) — Não falemos mais nas cartas que me escreveu, pois não me recordo de as haver recebido. Culpa do endereço, do correio, ou de qualquer outro genio mau.

E, dagora em diante, vamos nos considerar bons amiguinhos e começar entretendo uma correspondencia quinzenal.

Gostei dos seus versinhos, sem duvida originaes. Não apreciei foi o continho, que trata de um assumpto por demais batido. Mas, o desenho pode ser encontrado neste GURY.

E receba a minha benção inicial.

EDNA THELMA — (Capital) — Que tal?

WANDA E YVETTE — (João Pessôa) — Vamos ver se dá um bom cliché. E, nesse caso, vocês se verão no GURY da semana que vem.

Os seus desenhos podem ser achados noutro canto deste numero.

Abraços para ambas.

LOURDINHA BRITTO — (João Pessôa) — Fora com a tristeza! Aqui está o recadinho que você diz capaz de lhe levar alguma alegria. Agradeçamos ao correio que se mostrou um rapaz correcto pelo menos uma vez na vida.

Tambem nós estamos com a esperança de conhecer a Magaly pessoalmente. Será uma alegria geral, um dia de festa e emoção para nós todos, acostumados a admiral-a e a estimal-a por tudo que faz a nosso favor.

Como outro dia de festa será aquelle em que você vier ao Recife, disposta a receber os abraços, sorrisos e palavras amaveis de que se fez merecedora.

A Dora é na verdade u'a menina interessante. Obrigado, Lourdinha, pela interferencia opportuna. E aquelle nosso amigo vae triumphando na metropole, compensação bem maior do que a de vocês.

Embora tardiamente, peço-lhe que felicite a sra. sua mãe. E acceite a benção do tio que está numa "torcida louca" para que a Lourdinha venha á festa do seu GURY.

ANIZIA — (Capital) — Outro recadinho para agradecer os instantaneos. Quando me lembrar da prezada amiguinha, o que acontece com frequencia, basta estender o braço e abrir uma certa caixinha. Lá estará Nizinha colhendo aboboras e fazendo uma carinha especial, como quem diz:

— "Olhe, titio, gosto de você, mas sinto muito: tenho diversos amiguinhos a que attender".

Falei com Manoel, o gravador, e elle disse-me que os retratos não dariam um cliché que transmittisse a graça da photographia.

Vou botar a sua correspondencia em dia. Soube da sua visita. Obrigado. Que pena não encontral-a!

Não é verdade, não. Sou mas é de chumbo misturado com estanho, ou seja uma liga para juntar vocês.

P. S. Não ha geito para deixar de estimal-a.

LEDINHA E BETTY — (João Pessôa) — Poderei estar contente com vocês, que ha tanto tempo não dão um signalzinho da sua graça?

Abraços.

Fabinha — (Capital) — Vou resfriado, obrigadinho. E você como vae? No domingo estava muito saudavel e alegre. Estimo que continue assim.

Não sei onde foi parar o seu cartãozinho para Maria José Silveira. Devido o excesso de materia a ser composta, reservei-o para este GURY. E, agora, tenho de lhe pedir desculpas, pois não o encontro mais. Desculpe por essa vez, sim, Fabinha?

Não tive tempo de ir ao Internacional, mas posso assegurar como só fui ao Jockey na esperança de me encontrar com algumas de vocês. E encontrei-me. E abracei-a.

Agradeço as orações que faz pela felicidade do tio.

Receba a minha tenção e um abraço sincero.

TIO JUCA

RESPOSTA CERTA

O professor pede aos seus alumnos para dar um exemplo de um substantivo collectivo.

Os alumnos respondem em côro: "O GURY! O GURY!"

A professora pergunta?

— Como é isto?

Os alumnos explicam:

— Porque o GURY é o conjuncto dos queridos collaboradores.

A professora da razão a seus alumnos.

INAURA DE LIMA

Gury

SUPPLEMENTO INFANTIL do DIARIO DE PERNAMBUCO

Direcção de TIO JUCA

ANNO II | RECIFF — QUARTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1936 | NUMERO 39

Leilão

por figueiredo

QUANTO ME DÃO POR ESTE AUTOGRAPHO?

RON! RON! RONA RON!

- ESTE AUTÓGRAPHO, SENHORES, TEMOS, AGORA, EM LEILÃO. VAMOS VÊR QUANTO ELLE VALE, VAMOS VÊR... QUANTO ME DÃO?

DOU-LHE UMA!

RON! RON! RON! ROOOOON!

DUAS!

- CINCO MIL RÉIS! VINTE! TRINTA! QUARENTA! CINCOENTA! CEM! DOU-LHES UMA, MEUS AMIGOS! QUEM DA'MAIS? VAMOS! NINGUEM?

- POIS BEM, FICAMOS ASSIM... JA' ESTOU FICANDO AMARELLO, DE TANTO FALAR, SENHORES. VOU, JA', BATER O MARTELLO.

TRES...

PASSO!...

- OH! DESCULPE, AMIGO "MAGRO"! NÃO FOI POR GOSTO, FRANQUEZA... FOI SEM QUERER, ACREDITE... PENSEI QUE "OCÊ" FÔSSE A MESA...

figueiredo

ESTE SUPPLEMENTO NÃO PO'DE SER VENDIDO EM SEPARADO